Sadock de Sá, Sôbre o Sinistro do "Vogue": **"Estava Acima Das Nossas Fôrças Evitar a Extensão da Tragédia!"** Leia na 10.ª Página

GABRIEL PASSOS, NUM LIBELO CONTRA OS DEFENSORES DE INTERESSES ANTINACIONAIS:

Os Homens de Bem Não Recuam Ante o Fogo de Barragem da Difamação!

A Câmara em Pêso, Através Dos Seus Elementos Mais Representativos, Solidariza-se Com o Representante Mineiro, Vítima da Sordidez Dos Advogados Dos "Trusts" — A Maledicência é Servida Pela Mais Crassa Ignorância — O Homem Honesto no Brasil Não é Uma Exceção — Postação Firme em Defesa Dos Interêsses Nacionais — (Leia Texto na Sétima Página Dêste Caderno)

Saqueado o "Vogue" Nas Vistas da Polícia!

Cerca de 350 Mil Cruzeiros em Jóias Foram Furtados do Apartamento de Glorinha

Logo Após o Incêndio Elementos Estranhos Teriam Vasculhado os Luxuosos Apartamentos do "Vogue" — Sòmente Têrça-Feira Foi Dado o Alarma — Queixa Apresentada Pelo Sr. Salim Neder às Autoridades do 2.º Distrito Policial — Novo Inquérito Será Instaurado — (Leia na 11.ª Pág. Dêste Caderno)

Igreja, Exército, Imprensa e Candidatos Empenhados na Realização de Eleições em Clima de Legalidade e Ordem

BATALHA FINAL PARA A SALVAÇÃO DO REGIME!

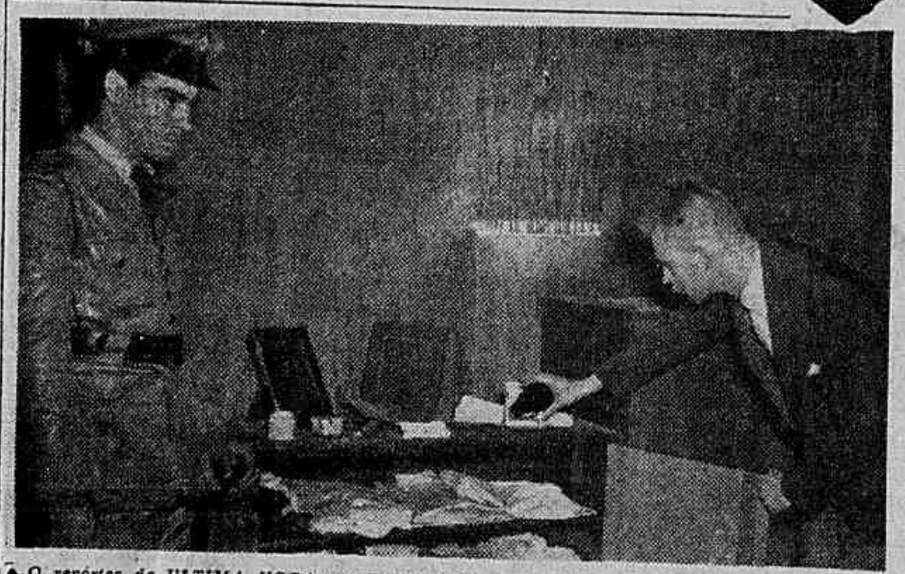
• Prosseguem os Entendimentos Interpartidários — O Cardeal D. Jayme Câmara Transmite Aos Ministros Militares os Termos da Conferência Com o Sr. Juscelino Kubitschek — Reune-se a Bancada Udenista — Café e Lott, Hoje, em Resende — Até o Fim da Semana Será Encontrada a Fórmula Definitiva — A Origem e os Pretextos Dos Boatos Alarmistas — *(Leia na 4.ª Pág.)*

TIRAGEM: 83 010 ☆ ANO V — Rio de Janeiro, 18 de Agôsto de 1955 — N. 1.276

Ultima Hora — 2 Cruzeiros

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Rua Cisplatina, 33 (no Irajá)



O repórter de ULTIMA HORA, acompanhado de um policial do 2.º Distrito, examina o local onde se presume estivesse escondido o pequeno cofre com as jóias de Glória N. Schiller

Milagre: Apareceu Uma Santa Dentro da Garrafa de Água!

A garrafa com a água milagrosa, cercada de crentes, destacando-se o halo luminoso onde aparece a imagem de Nossa Senhora Aparecida

Milhares de Pessoas já Viram a Aparição — A Imagem de Nossa Senhora Aparecida no Líquido Apanhado na Gruta do Mesmo Nome, em São Paulo — Basta Olhar Para Ver — *(Leia Reportagem na 2.ª Pág.)*

Eis o milagre! A garrafa contém água da Gruta de Lourdes, em Aparecida, S. Paulo, e mostra, em silhueta, a imagem da Santa

D. Adelaide Alves de Sousa com a primeira garrafa que carregou a água milagrosa de São Paulo para cá

Luis Alipio e o Comendador Escrevem:

OITO ANOS DE "VOGUE" E A COZINHA DO BARÃO

(LEIAM "NA HORA H..." E NA "RONDA DA MEIA-NOITE")

Adhemar, Ante as Classes Produtoras, Explica Por Que o Brasil Precisa de um Gerente

"GOLPE É GUERRA CIVIL: VAMOS ACABAR COM A COFAP E DAR MEIOS A PETROBRÁS"

Ampliação do Comércio Exterior, Contra o Intervencionismo Caótico, Contra a Reforma da Constituição Neste Momento e Contra a Participação Dos Trabalhadores na Direção Das Emprêsas — Impressionou Bem a Exposição do Candidato Populista — (LEIA NA 10.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

O SR. ADHEMAR DE BARROS debatendo com o Sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente da Associação Comercial. Aparecem ainda os Srs. José Augusto, ex-Deputado federal e Daniel de Carvalho, Deputado e ex-Ministro da Agricultura, que fizeram parte da mesa

PROVOCA REFORMA CAMBIAL O PÂNICO NAS CLASSES PRODUTÔRAS

Um Jornal de São Paulo Divulgou o Texto da Próxima Instrução da SUMOC — Preparam-se os Especuladores para Ganhar Milhões — Quebra a SUMOC o Sigilo Bancário. (Leia na pág. 9)

A ÍNDIA NÃO ATENDEU AO APÊLO:

— Portugal Foi Obrigado a Defender-se da Violência Usando, Também, a Violência

Comunicado do Govêrno Lusitano Publicado Nos Jornais de Lisboa — "Os Portuguêses Tudo Fizeram Para Não Empregar as Armas de Fogo" — "Curkas" e "Sikhs" Indianos em Atitude Suspeita Nas Fronteiras Dos Territórios de Portugal (LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

DESTRUIDA A FARMACIA EM POUCAS HORAS DE FOGO

As Chamas, Que Tiveram Início Num Corredor, Não Chegaram a Fazer Vítimas — Ainda Desconhecidas as Causas — Suspeitas — Ontem Fora Reformado o Seguro — Leia na 9.º Página Dêste Caderno)

O calor era tão intenso, no interior da farmácia, que chegou a derreter o ventilador

De "Tio Sam" Para as Buates Cariocas:

DESDE ONTEM NO RIO A CANTORA BERNICE PARKS

Apesar do Seu Grande Sucesso na Broadway, Não Abraça o Profissionalismo: Canta Por Esporte — Nas Horas Vagas é Também Exímia Modista (de Seus Próprios Vestidos. Apenas) — Já Gravou Mais de 30 Discos *(Leia na 2.º Pág.)*

BERNICE PARKS: canta por esporte

ABDUL AZIZ MANSAUD, o investigador preso no momento em que recebia sua "féria" diária das prostitutas

A ARTE DE LUTO

FERNAND LÉGER MORREU EM PARIS

PARIS, 18 — Morreu Fernand Leger.

Era considerado como um dos maiores pintores dos últimos tempos, e ainda na última Bienal de S. Paulo, no Brasil, levantou o Prêmio Internacional.

O falecimento de Fernand Leger, que tinha 74 anos de idade, se deu no seu domicílio em Hof sur Yvette, no Sena e Oise.

Os funerais serão realizados sábado próximo à tarde. — (AFP).

INÁCIO DE CASTRO, o cabo-tambor 6831 da Polícia Militar, que reteima-se com "Aziz", na coleta do dinheiro

O Próprio Chefe de Polícia Denuncia e Escancara:

Oito Mil Cruzeiros Diários Extorquiam os Policiais na Zona da Prostituição!

(Leia na 10ª Página Dêste Caderno)

ZERO HORA

O "VOGUE" VAI SER DEMOLIDO

— *"Não há mais dúvida o edifício do "Vogue" será demolido imediatamente" — declarou, ontem, o Prefeito Alim Pedro, afastando qualquer suspeita de que a Prefeitura fôsse autorizar reparos no prédio sinistrado domingo passado.*

A afirmativa do Prefeito foi feita durante uma conversa que o Sr. Alim Pedro manteve com os jornalistas credenciados no Palácio Guanabara. Na ocasião, o Prefeito fêz também a comunicação oficial de que os 120 milhões de litros dágua do Guandu haviam, afinal, sido injetados na rêde de abastecimento do Rio.

☆

ENTREGA DO ESPADIM DE CAXIAS

Realizou-se na manhã de hoje, em Rezende, com a presença do Chefe do Govêrno e das altas autoridades civis e militares e famílias, a cerimônia de entrega de espadins aos futuros oficiais do Exército. Da turma que recebeu o espadim de Caxias fazem parte também cadetes estrangeiros, como sejam do Equador, Guatemala e Nicaragua.

☆

AFERIÇÃO NAS BALANÇAS

Dentro de trinta dias, segundo determinou, ontem, o Prefeito, uma Comissão Especial designada para tal fim deverá ter pronto um plano a fim de capacitar a Prefeitura a agir rigorosamente contra os comerciantes inescrupulosos que usam balanças viciadas. Segundo se sabe, e como publicamos nota há poucos dias, milhares e milhares de balanças usadas no nosso comércio são viciadas criminosamente pelos negociantes, que nos empurram gato por lebre a todo momento. Já tardava, portanto, uma portaria do Sr. Alim Pedro nesse sentido.

☆

MOURÃO FILHO CONTRA OS INCÊNDIOS

Integrando-se na campanha de prevenção de incêndios, o vereador Mourão Filho enviou à Mesa da Câmara um projeto de lei, determinando a construção de escadas de emergência e dispositivos para irrigação automática, em todos os prédios de mais de 2 andares. Prevê, ainda, o projeto a intercomunicação dos prédios vizinhos.

☆

INAUGURAÇÃO DO II TRIBUNAL DO JÚRI

Hoje, dia 18, a um mês de mais um aniversário da Constituição da República se inaugura, nesta Capital, o II Tribunal do Júri, instituição que dignifica o regime democrático. Presidirá o primeiro julgamento o juiz Carlos Luiz Bandeira Stampa, funcionando, na acusação, o promotor Milton Lemos e, na defesa do réu, Abdon dos Santos, os jovens advogados Amaury Lacerda e Silva e José de Castro Freire.

☆

ELOGIO AO CONGRESSO

Um elogio extremamente caloroso da organização perfeita do Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro, e da "hospitalidade principesca oferecida pelo Brasil" e Uruguai, foi feito pelo Cardeal John Alton, Arcebispo de Armagh e Primaz da Irlanda, no momento de sua chegada ao aeroporto de Dublin, regressando da América do Sul. — (AFP).

☆

PRESIDENTE DA SIRIA

Choukri Kouatly foi eleito Presidente da República no segundo turno do escrutínio, em que obteve 91 votos. A maioria absoluta exigida era de 71 votos. (AFP).

REVISTA DOS JORNAIS

QUINTA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1955

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

CÉDULA E GOLPE OU BODE...

O "Correio da Manhã" vem hoje sugerindo que o Govêrno mande imprimir cédulas comuns "no tipo da legislação vigente, para assegurar que o pleito seja livre da fraude e da supremacia do poder econômico". Assim nenhum candidato poderá reclamar que faltaram cédulas suas, aqui ou ali.

Quem não foi eleito é porque o povo não quis nele votar, pois cédula não faltará, se o govêrno aceitar o conselho do Paulo Bitencourt. O "Correio" sugere ainda, como complemento o seguinte:

> *"O Govêrno fornecerá, em seguida, à Justiça Eleitoral, os meios de transporte necessários para que essas cédulas cheguem a tôdas as localidades do país, tal qual ia fazer com a cédula oficial".*

A sugestão resulta do fato de que os golpistas ontem andavam com o diabo no corpo. Dom Jaime os havia benzido, dias antes, mas êles resistiram à benzedura. A sugestão do Paulo Bitencourt nos parece decente e oportuna. E é mesmo como êle diz:

> *"Vamos agora ver se os que se batem pela cédula oficial querem mesmo a moralização do pleito ou se querem apenas com o pretexto da cédula oficial precipitar um atentado à Constituição, numa atmosfera de chantage e intimidação. No primeiro caso, aceitarão a solução que estamos propondo. No segundo caso, ficarão se debatendo nos seus estertores liberticidas."*

Porque êle é muito mais gente acham que Golpe, se houver, será com rôlo. E' o bode solto cem por cento, leitor ordeiro e paciente!

■

HISTÓRIAS DE GOLPE

O Zé Maria Belo escreve, hoje, no "Jornal do Brasil" sôbre golpes e contra-golpes. Em 1930, êle havia sido eleito governador de Pernambuco. Mas não tomou posse. O golpe de outubro deixou-o com saudade de uma coisa que nem experimentou: o Poder.

Agora, que se fala em golpe, êle escreve sôbre todos os golpes, menos o de 30! O povo pernambucano em armas. Bala em Recife era pitomba. Mas o povo em 1930 era, ainda, bobo... Botou para fora o usineiro Estácio Coimbra para entregar o palácio ao usineiro Carlos de Lima Cavalcanti... Bésteira! O Zé Maria era apenas senhor de Engenho...

Bem, isto é história velha. Mas, o fato é que o Zé Maria vem com história mais velha ainda. Vamos vêr se tiramos dela alguma conclusão:

> "O 18 de Brumario, do primeiro Napoleão, e o 2 de Dezembro, do segundo, são clássicos. Embora a imensa distância entre o gênio daquele e a mediocridade deste, bem se assemelham os golpes em suas causas e sua técnica. A desmoralização de um govêrno corruto, como o do Diretório, abriu as portas do poder ao jovem General coroado de todos os êxitos militares; a anarquia romântica da República de 1848 e a lenda do tio, cujas cinzas o govêrno de Thiers, sob o reinado burguês de Luís Felipe, fizera imprudentemente transportar para Paris, alargaram o caminho do sobrinho..."

Temos aí um resumo dos golpes de Estado na França!...

Parece que depois do golpe de 1930, o Zé Maria resolveu estudar a história das revoluções. Porém superficialmente, como quem lê novelas policiais... No caso francês, por exemplo, êle não leva em conta as causas fundamentais, o processo da grande revolução burguesa... Um general não toma o Poder, agora nem no tempo de Napoleão, só porque deseja o Poder. Contudo, é preciso ôlho nêles!...

■

CATÁSTROFES...

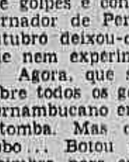
O Leal Guimarães, no "Jornal do Brasil", a propósito do alarma pró-golpe, lembra:

> "Tivemos, não faz muitos anos, a façanha de um locutor americano de rádio que simulou um ataque de Marte à Terra, e o fês com tanta veemência, que os ouvintes, assustados, corriam às janelas, às sacadas, para ver se realmente estavam desabando os arranha-céus aos golpes das hostes da extratosfera.
>
> A mesma coisa se repete hoje, sob a influência dos verbos tonitroantes, anunciando catástrofes que vêm a galope e cujo tropel ao longe se percebe."

Catástrofes verbais, Leal Guimarães! Apenas verbais!

■

ARROZ E GOLPE



Bem dizíamos ontem que, nesta história de crise do arroz, havia dente de coelho. Se havia *abundância*, não podia haver crise... Essa não!

Hoje, a coisa está explicada na "Imprensa Popular":

> O Reinaldo Reich, manobrando nas águas turvas da COFAP, póde comprar na baixa 600 mil sacas de arroz, tipo "blue-rose", a preços inferiores a 110 cruzeiros por saca. Depois, continuando a manobrar nas mesmas águas que, dia a dia, se tornam mais turvas, conseguiu oferta para vender o produto a 250 cruzeiros por saca. Quer mais, entretanto, o Harpagão! E com semelhante propósito, agita as águas sempre mais turvas a fim de forçar a exportação do arroz e aumentar o lucro, que já agora os contadores do IRGA estimam em mais de 80 milhões de cruzeiros!..

Como vê, carissimo Martim Carlos, você foi na rêde dos negocistas do arroz, como Dom Jayme Câmara, sem ser golpista, acaba de ser arrastado na rêde dos golpistas, segundo diz o Paulo Bitencourt. Você foi caridosamente no golpe do arroz. O golpe da Frente Democrática do Rio Grande do Sul, da qual faz parte o Reinaldo Reih (ou Terceiro Reich), sob a chefia do Perachi Barcelos e outros corifeus da dissidência do PSD da UDN e do PL. Que turma! Que austeridade! Hem!?

O.M.

RUA CISPLATINA, 33 (NO IRAJÁ):

MILAGRE: APARECEU UMA SANTA DENTRO DA GARRAFA DE ÁGUA!

— Apareceu uma santa em Irajá!

Esta foi a notícia divulgada na tarde de ontem. As primeiras informações falavam em milagres e inúmeros casos de cura de doenças como paralisia, cegueira, surdez, etc.

NO LOCAL

Na Rua Cisplatina, 33, uma multidão de pessoas, principalmente mulheres e crianças, aglomerava-se na porta tentando entrar de qualquer maneira na casa. Estava presente uma guarnição da Rádiopatrulha que não podia conter a massa. De vez em quando eram organizadas filas, logo depois desfeitas em virtude da confusão reinante. Muita gente tentava alcançar a casa pelos fundos, outros pulando os muros, causando grande transtorno na residência da Rua Cisplatina, 33.

DENTRO DE CASA

Foi com dificuldade que, a reportagem entrou na casa cercada pela multidão.

É uma habitação modestíssima, nela residindo duas famílias. Após um pequeno corredor entra-se num diminuto quarto, com uma lâmpada pendurada por um fio e que ilumina parcialmente o local. No fundo está uma mesa forrada com um pano branco e cercado de inúmeras imagens de Nossa Senhora Aparecida, medalhinhas, e regular quantidade de velas.

A GARRAFA DE ÁGUA

Cercada por duas velas acesas, está uma garrafa de água, vinda da gruta de Nossa Senhora de Lourdes, em Aparecida, São Paulo. Sua dona é a Sra. Adelaide Alves de Souza, que chegou de lá na segunda-feira. É ela que nos conta:

— "Fui para Aparecida no sábado, de trem. Ao chegar, uma das primeiras coisas que fiz foi ir até à Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, onde, com uma garrafa escura, apanhei água".

D. Adelaide, é uma senhora modesta, aparenta grande fervor religioso, e não está muito atordoada com o que lhe ocorreu. Continua a falar com tôda a calma:

— "Domingo levei minha garrafa à Igreja, onde foi benzida pelo padre que oficiou a missa".

— "Sabe quem era o religioso?" — perguntou o repórter.

— "Não. E não prestei atenção em quem a dizia.

— "E a que horas foi?

— "De manhã. A primeira, se não me engano".

E D. Adelaide continuou a se expressar de maneira pausada e vagarosa:

— "Paguei a promessa que devia, e tomei o trem de volta. Durante a viagem não vi nada de anormal com a garrafa, que veio dentro de uma sacola. E assim cheguei à minha casa".

A APARIÇÃO

A aparição da Santa deu-se às 18 horas de terça-feira. O fato só veio a ser conhecido na tarde de ontem, D. Adelaide Alves de Souza explica:

— "Ia começar a fazer o jantar quando, ao passar pela garrafa com a água da gruta, notei um vulto lá dentro. Aproximei-me e vi claramente Nossa Senhora Aparecida".

E acrescentou, de mãos postas:

— "Tinha pedido um milagre a ela, e fui atendida! Comentei o fato para meus parentes que observaram imediatamente o que eu dizia. Depois jantamos e acendemos duas velas em tôrno do altar que foi arrumado com flores".

A notícia espalhou-se por intermédio das crianças da casa que comentaram o que tinham visto, e antes do almôço a casa estava cheia de gente. Os moradores da Rua Cisplatina viram muitas vêzes a garrafa milagrosa, e muitos dêles chegaram a agitar a garrafa. Entretanto, a imagem ressurgia logo depois. Com o correr das horas a multidão foi aumentada e solicitou-se uma guarnição da RP que quase não dava conta do recado em vista da grande curiosidade. Hoje o movimento deverá aumentar muito.

MILAGRES

— "Até o presente momento não houve nenhum milagre, a não ser o aparecimento da imagem — falou D. Adelaide. Veio até aqui uma senhora dizendo que seu marido estava doente do fígado e vinha pedir à Nossa Senhora para que o curasse".

— "E o resultado?

— "Soube depois que seu espôso melhorara, mas isto não prova nada".

Fomos informados que também estivera na casa da Rua Cisplatina uma senhora que tem um filho cego e foi pedir sua cura. Não se sabe ainda o resultado.

GARRAFA ESCURA OU CLARA?

No princípio D. Adelaide declarara que a água da gruta foi apanhada com um recipiente escuro e sôbre a mesa estava uma garrafa clara. A dúvida foi esclarecida:

— "Realmente apanhei o líquido milagroso com uma garrafa meia ensombreada. Entretanto troquei com uma vizinha, pois achava-a muito escura. Ainda tenho a primeira".

OS REPÓRTERES VEEM A SANTA

Os repórteres de ULTIMA HORA depois de ouvirem tôdas as opiniões a respeito, trataram de verificar pessoalmente a veracidade, ou não, do fato.

Aproximamo-nos. Realmente vimos dentro da garrafa um vulto de santa. Ao retirar-se do seu lugar a garrafa a imagem desaparecia, voltando a ser vista quando o líquido parava de movimentar-se. E, fato ainda mais curioso, a figura da santa tornava-se mais nítida à medida que a aproximávamos da parede. Em redor havia apenas velas e flores. Ao fundo um pano branco. Sob a garrafa um crucifixo.

Se, entretanto a garrafa é observada de um outro ângulo não se consegue ver nada, apenas um vulto indistinto. Nossa Senhora Aparecida só é vista quando a pessoa se coloca bem de frente.

NÃO HÁ EXPLORAÇÃO

Grande número de pessoas que vão até Irajá ver a santa têm deixado esmolas para comprar velas. Entretanto, êste dinheiro é devolvido, sendo aceitas sòmente velas.

Provàvelmente, a romaria aumentará êstes dias.

"Coluna de O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

INIMIGO DE VARGAS?

Encontramos, em Caxias do Sul e na cidade do Rio Grande, distribuída em boletins, a carta que o Sr. Manoel Vargas dirigiu a Juarez Távora, em resposta a uma circular enviada pela secretaria do candidato a todos os prefeitos do país.

Evitamos comentá-la, quando se lhe deu publicidade aqui e nos Estados. E' que sabíamos dos propósitos de Juarez de evitar qualquer pronunciamento que, ferindo, mesmo de leve, o respeito devido à memória do Presidente Vargas, pudesse acirrar ódios que o patriotismo manda esquecer. Como tantos que o acompanham, entre os quais nos incluímos, Juarez manteve com o Presidente Vargas boas relações pessoais, a despeito das divergências políticas que os separavam. Assim, a orientação da campanha eleitoral teria de ter, como realmente vai tendo, um estilo elevado em relação à memória do Presidente.

Se os desafetos dêle respeitam a atitude que nós outros vimos mantendo, era de esperar-se que o filho do Presidente, mais do que ninguém, seguisse a mesma linha de conduta. O julgamento de Getúlio Vargas não vai ser feito a 3 de outubro. Êle já pertence à História; e o juizo sôbre a sua atuação na vida do Brasil não poderá formar-se ao sabor dos ressentimentos ainda muito vivos. A opinião do Sr. Manoel Vargas ou de qualquer que seja, a respeito das causas que levaram o Presidente ao suicídio, nada valerá para os futuros historiadores.

Mas a imputação de responsabilidade a Juarez vale como recurso pré-eleitoral, de que podem utilizar-se os velhos politiqueiros, e não um filho de Getúlio Vargas. E se as infâmias e calúnias devem ser repelidas nesta campanha, como desejamos todos nós, então é preciso que todos, a partir dos amigos do Presidente morto, dêm o primeiro exemplo de isenção de ânimo.

As divergências políticas não justificam os doestos. O Sr. Manoel Vargas está vendo, por exemplo, a união dos comunistas com os petebistas, sobretudo na cidade de Pôrto Alegre, de que é prefeito. Alguém já insultou, xingou e caluniou mais o seu pai que os comunistas? Quem matou Maria Prestes, espôsa de Luís Carlos Prestes? Getúlio! — respondem os comunistas. Quem foi traidor da Pátria, vendido aos americanos, lacaio de Wall Street? Getúlio! — dizem os comunistas. E o Sr. Manoel Vargas está formando agora com êles...

Os socialistas, através de sucessivos pronunciamentos de sua direção nacional, sustentaram a autoridade constitucional do Presidente Vargas, quando os embuçados que hoje mais exploram a sua memória para fins eleitorais, não tinham a coragem de fazê-lo. Quando o Presidente precisava de defensores, êles sumiram e o deixaram sòzinho e desarvorado. Hoje êles fuçam a memória do Presidente. O êrro do Sr. Manoel Vargas foi precisamente dar, com a sua carta lastimável, pretexto para que os porcos a fucem, como acabamos de verificar no Rio Grande do Sul. Temos o maior respeito pelos sentimentos filiais do Prefeito de Pôrto Alegre, sôbre quem amigos comuns fazem elogiosas referências, mas a sua carta não parece ter sido escrita por um filho, e sim por um inimigo do Presidente Vargas que desejasse macular a sua memória nos debates sempre apaixonados de uma campanha eleitoral.

Sardinhas

GRÃ-FINA

para a MERENDA do seu FILHO...

Sim-ples-mente deliciosas!

panam - casa de amigos

De "Tio Sum" Para as "Boites" Cariocas:

DESDE ONTEM NO RIO A CANTORA BERNICE PARKS

Apesar do Seu Grande Sucesso na Broadway, Não Abraça o Profissionalismo: Canta Por Esporte — Nas Horas Vagas é Também Exímia Modista (de Seus Próprios Vestidos, Apenas) — Já Gravou Mais de 30 Discos

Bernice Parks é o nome de uma bela mulher que na manhã de ontem desembarcou de bordo de um avião da Pan American, no Galeão. Veio ao Brasil a fim de se exibir em uma de nossas boates, já que a elegante pequena é uma das cantoras norte-americanas que, no momento, fazem maior sucesso na Broadway.

CANTA POR ESPORTE

Nossa reportagem em palestra com a simpática artista dos Estados Unidos, soube que a mesma é vice-presidente das organizações "Ruby Foo's", que vende comida chinesa enlatada para os Estados Unidos. Por êste motivo, Bernice não abraça o profissional do canto, mas canta por simples amadorismo.

DITA ELEGÂNCIA

Bernice Parks é conhecida nos meios sociais norte-americanos pela sua grande elegância, com a nota curiosa de ser ela mesma quem desenha seus figurinos.

A simpática artista de "Tio Sam" já gravou mais de trinta

Reagem os Membros da COFAP Contra a Atitude do Seu Presidente:

— FUTEBOL É COMO CINEMA E NÃO PODE SER AUMENTADO TODO DIA!

— De acôrdo com a lei, cabe à COFAP determinar ou não a majoração nas entradas de futebol, dando assim a última palavra sôbre o assunto — disse-nos esta manhã o Sr. Flávio de Brito, rubronegro da velha guarda e representante das Cooperativas na COFAP.

Na enquête que realizamos com membros do plenário do orgão controlador de preços, ficou patente que, de um modo geral, todos são pela tese de que a COFAP tem de ser ouvida. E muitos, desde já, se manifestaram contra o aumento dos ingressos de futebol.

Como Nos Cinemas

— Ao que me parece — disse-nos o Sr. Nilo Sevalho — cabe à COFAP, que controla todos os preços, inclusive os dos cinemas, estudar e decidir sôbre a majoração nos ingressos para os estádios, mesmo pertencendo êstes aos clubes.

— Em princípio sou contra qualquer aumento — afirmou-nos, também, o Sr. Newton Moreira, outro membro do plenário da COFAP, salientando que só acharia a majoração pretendida justa, se viesse em benefício do esporte.

"Não se Justifica"

Outros membros do plenário do órgão controlador de preços ainda se manifestaram. O Sr. Gerson da Silva disse-nos que "o aumento não se justifica", enquanto os senhores Adrião Caminha e Alberto Vitor Magalhães fizeram também o paralelo com o caso dos cinemas, dizendo que é indiscutível que o aumento no futebol tem de passar pelo crivo da COFAP.

Não obstante essas declarações, a Federação de Futebol, após uma reunião ontem tida com o presidente do órgão controlador de preços, aumentou as entradas, nas bases antes pretendidas, mas aumentou-as de qualquer forma, para as importâncias que podem ser encontradas numa notícia que vai publicada na nossa seção de esportes.

É possível que os membros da COFAP protestem contra o fato na reunião do plenário, esta tarde.

Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro: Cemitério de Campo Grande

A Administração do Cemitério de Campo Grande, previne aos interessados que as sepulturas abaixo mencionadas estão com os prazos findos, se não houver providências até o dia 30 do corrente mês, serão abertas e os despojos mortais recolhidos ao cassário geral:

0, Oscarina da Silva — 35, Anna Marçal da Silva — 45, Maria Nazareth — 57, Rafael dos Santos Marques — 59, José Couto — 60, Ricardo Barbosa de Matos — 69, Francisco Pinheiro de Souza — 72, Sebastião Mendonça — 93, Celina Soares — 104, Juvenal Goulart — 106, Apolonia Pereira de Souza — 107, Maria Joaquina Nascimento — 114, Otto Rosa dos Santos — 122, José Luiz Vilete — 203, Nilton de Oliveira — 219, Antonio Antunes — 229, Manoel Marques — 240 — José Caldeira Fernandes — 292, Maria José da Conceição — 293, Augusto Júlio da Costa — 296, Manoel Lucio Gonçalves — 299, Almirinda Carneiro Fontes — 301, Francisco Lopes — 305, Maria Batista do Nascimento — 308, Antonio Vicente de Oliveira Filho — 309 — Marieta Ana de Freitas 310 — Dulcineia Ferreira de Carvalho Araújo — 311, Antonio Barcelos da Silva — 315, Joaquim do Rosário — 316, Apolonia Milene Figueredo — 317, Carlos Augusto Lopes — 318, Josepha de Souza Almeida — 319, Iolanda da Cruz Santos — 324, Benedito Ramos de Oliveira — 328, Cezalpino Rangel — 330, Luiz Soares — 331, Altamira Ferreira — 333, Porfirio Dias Teixeira — 336, Nelson José Santana.

Cemitério de Campo Grande, 16 de Agôsto de 1955 — (a) Geraldo Barreto.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Deixe Hugin fazer suas contas!

Hugin é a maravilhosa CAIXA REGISTRADORA, produto da avançada indústria suéca, que oferece

Beleza
Rendimento
Perfeição Técnica

* Assistência mecânica perfeita.
* Justa avaliação para trocas.
* Modelos específicos para cada negócio.
* Vendas a prazo.
* Preço realmente baixo.

Enfim: V. pode confiar em Hugin de precisão matemática

* Provida de teclado.
* Um ou mais somadores.
* Total secreto.
* Numeração consecutiva na fita de detalhe.
* Somas parceladas.
* Manual ou elétrica.
* Uma ou mais gavetas.
* Emissão de "coupon" ou autenticação de notas de venda.

Importadores e Distribuidores:

S. A. TÉCNICA MURRAY
DE ORGANIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO
Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - Tel. 32-4783
S. Paulo: Av. Ipiranga, 1216 - Sôbre-loja
B. Horizonte: Av. Afonso Pena, 925 - Tel. 2-2640
AGENTES NOS ESTADOS

Muito Interessados os Educadores Britânicos Com a Exposição de Desenhos e Gravuras de Crianças de Augusto Rodrigues

Declarações do Artista Brasileiro Que Vai Permanecer Agora um Mês em Portugal

LONDRES, 18 — O desenhista brasileiro Augusto Rodrigues, que efetua atualmente uma viagem de dois anos na Europa, em virtude do Prêmio do Salão Nacional da Arte Moderna, que lhe foi atribuído pelo Ministro brasileiro da Educação, partiu de Londres hoje por avião com destino à Lisboa.

Permanecerá um mês em Portugal.

Augusto Rodrigues veio à capital britânica para expor desenhos e gravuras executados por crianças nas escolinhas de arte brasileiras. A exposição vem tendo grande êxito no Instituto das Artes Contemporâneas de Londres, e o "Times" lhe dedicou na segunda-feira passada um artigo muito elogioso.

Antes de deixar Londres, Augusto Rodrigues declarou à AFP, que pretendia regressar ao Brasil em princípios do próximo ano, e que multiplicaria seus esforços para aumentar o número de escolinhas de arte no Brasil.

"Precisamos, disse êle, de uma escola de arte em cada cidade".

Expressou sua grande satisfação pelo interêsse suscitado em Londres pelos trabalhos de seus alunos.

"Os educadores britânicos em particular, disse, estão muito interessados, e ficou decidido expor os quadros em seu congresso anual, que se realizará em princípios do próximo mês em Bournemouth".

Depois, os quadros serão expostos na Itália, e principalmente em Roma.

"Já o foram em Portugal e na França. (AFP).

ACABOU-SE O CONTRABANDO DA HORA... CERTA

A Instrução n. 122, da SUMOC, que foi amplamente divulgada ontem, merece todo o apoio dos brasileiros que desejam ver normalizado o nosso comércio internacional, que em sua grande maioria tinha por base o contrabando desenfreado.

E' sabido, e foi por nós muitas vêzes denunciado, que o relógio, artigo essencial em nossos dias, tem sido contrabandeado em larga escala para o Brasil, sem nenhuma possibilidade de contrôle por parte das nossas autoridades.

Em 1953, foram exportados para o Brasil 920.253 relógios no valor de Frs. $26.583.104,00 ou aproximadamente US$ 6.211.005,00. Naquele ano a Fazenda Nacional deixou de receber um impôsto direto de Cr$ 481.314.404,50. Em 1954, segundo dados estatísticos oficiais a exportação de relógios para o Brasil atingiu a mais de Frs. $32.000.000,00. Dessa importância 5 milhões de francos suíços, apenas entraram legalmente em nosso país.

Diante dessa triste realidade, só podemos aplaudir essa medida da SUMOC, que reclassificando os relógios de 4ª para a 2ª Categoria, veio dar um golpe de morte nos contrabandistas, defendendo os interêsses da Fazenda Nacional e do comércio legalmente estabelecido.

WALDEMAR BRANDON SCHILLER
E
GLÓRIA NEDER SCHILLER
(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias de WALDEMAR e GLÓRIA SCHILLER convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, fazem celebrar sábado, dia 20, às 11,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H...

A TRAGÉDIA DO "VOGUE" E A COZINHA DO BARÃO

O colunista estêve, na manhã (cedinho) de hoje, em rápida palestra com o Max von Stukart, o Barão proprietário da "Boite Vogue", no Hotel Copacabana. Não refeito ainda do impacto que sofreu com o tremendo incêndio que destruiu o seu "night-club", Max Stukart, que se encontrava em Buenos Aires na ocasião do sinistro e que somente anteontem regressou ao Rio, confessou-nos que ainda não possui uma idéia exata do que poderá fazer, diante do drama que o atingiu frontal e violentamente. Ressurgir o "Vogue" em outro local? Êste é um assunto que o Max ainda não decidiu...

O que mais o preocupa, inicialmente, é fazer funcionar normalmente o seu restaurante "Casa Grande", para que os seus velhos colaboradores não fiquem assim ao Deus dará. E respeitar os compromissos que tem, os quais consistem em servir a comida para os aviões da VARIG e da Cruzeiro do Sul. Somente com mais algum tempo, poderá decidir o Barão os rumos definitivos da sua organização atingida pelo incêndio pavoroso.

Ainda acabrunhado, o Barão falou de todo o seu trabalho de oito anos perdidos, oito anos em que organizou a mais completa cozinha do Brasil, cozinha em que funcionavam nada menos de quatro "maîtres" e 40 auxiliares (ao todo, servindo no "Vogue", no "Casa Grande" e no "Senzala", que funcionava no 1º andar do Hotel, tinha a organização do Barão cêrca de 180 empregados), e que servia ao "Vogue", ao "Casa Grande", ao "Senzala", a banquetes oficiais, a recepções e jantares particulares, e aos serviços de comida e lanche dos aviões da VARIG e da Cruzeiro do Sul.

O incêndio, além de destruir tôdas as instalações de uma cozinha aparelhada para trabalhar, com notável eficiência, às 24 horas do dia, levou de roldão, todo um grande estoque de mercadorias (latas, vinhos finos, licores, etc.), que estava armazenado na dispensa localizada no subsolo do Hotel.

Max Stukart, além de perder amigos na catástrofe, viu desmoronar-se tôda uma organização edificada com o trabalho de oito anos. Um drama que lhe atingiu em todos os sentidos.

LIVRARIA JOSÉ OLÍMPIO: APENAS UM INTERVALO

A demolição do prédio onde durante vinte dois anos funcionou a Livraria José Olympio trouxe certa tristeza aos escritores brasileiros. Escritores e poetas de todo o país faziam da casa de José Olympio não sòmente ponto de encontro como até caixa postal. Alguns só faltavam mesmo trazer a cama de mudança. Graciliano foi dêsses inveterados frequentadores. Zé Lins foi outro que desde que ao Rio chegou, acostumou-se às tertúlias na velha livraria da rua do Ouvidor, mexendo com o velho Castilho, instituição literária desta cidade, ou com o Altamiro, que como Castilho não era sòmente amigo de escritores como perfeitos cicerones no mundo dos livros.

Agora a livraria retira-se, a fim de que o prédio seja derrubado e em seu lugar erga-se um grande edifício. Dentro de três anos estará pronto e nêle, no mesmo local de hoje, José Olympio reabrirá suas portas. O que vai haver, portanto, nada mais é que um intervalo. Mas nesse simples intervalo abre-se uma lacuna no coração dos homens de letras.

DENÚNCIA NA CÂMARA: E O ITAMARATI, CALADO...

Na sessão de sexta-feira última o Deputado Floriano Rubim fêz, no Plenário da Câmara Federal a seguinte denúncia, que até agora não foi contestada pelo Itamarati:

— "No correr do mês de março, quando exercia o cargo de secretário de Viação do Espírito Santo, fui procurado por um representante comercial da Tcheco-Eslováquia, meu amigo aliás, o Dr. Carlos Vails, que propôs o estabelecimento de intercâmbio comercial entre sua pátria e o Brasil, iniciando-o com a exportação de 1 milhão de sacas de café. Recebíamos, em troca, máquinas agrícolas, barcos de pesca e máquinas para a construção de estradas de rodagem. Preparamos o expediente, iniciamos as negociações. Há poucos dias, porém, tive o desapontamento de saber que o Itamarati impediu essa transação, alegando que as relações comerciais do Brasil com a Tcheco-Eslováquia, no momento, são prejudiciais, porque há uma determinada potência que proíbe que o nosso país mantenha relações comerciais com determinadas nações".

Essas declarações foram proferidas numa Casa do Congresso que conta com mais de 300 representantes. E foram ainda publicadas no "Diário do Congresso" do dia 13 do corrente, sábado. O Sr. Raul Fernandes, até agora, continua calado.

Seria conveniente que o Ministro Raul Fernandes explicasse melhor esta história à opinião pública e que não esquecesse de dizer quem é a tal potência estrangeira que manda em nosso comércio exterior...

ADEMAR CUMPRIMENTA RUI

Durante os debates ontem na Associação Comercial do sr. Ademar de Barros com os conselheiros, alguém lembrou que o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Casa, estava comemorando seu aniversário natalício. E o primeiro a abraçar o aniversariante foi o candidato ao Catete, sob os aplausos da assembléia. O sr. Rui Gomes de Almeida agradeceu-lhe mas fez tudo para que o fato fôsse esquecido logo em seguida. Não conseguiu, e acabou recebendo centenas de abraços.

■

Miscelânea

Só ontem, quase dois anos depois, dispôs-se o jornal do Sr. Côrvo a publicar as críticas do Ministro Cunha Melo ao mandado de segurança concedido pelo íntegro e culto Juiz Alcino Pinto Falcão em 9 de janeiro de 1953, para liberação do carro do Sr. José Carlos Costa Filho. O Ministro, por sinal, desmentiu a entrevista...

* * *

Procedente dos Estados Unidos, onde servia como adjunto do Adido Militar em Washington, chegou ontem ao Rio, gravemente enfêrmo, o Coronel Guttemberg Kepler Aires de Miranda, que foi recolhido ao Hospital Central do Exército.

* * *

Hoje, na Associação Brasileira de Propaganda, às 17 horas, o Sr. João Doria, Presidente da "Doria Associados" (organização de publicidade, de São Paulo), pronunciará conferência subordinada ao tema turismo. Na ocasião o conferencista apresentará os 4 volumes que constituem o plano de turismo elaborado por sua agência para a cidade de Salvador (Bahia), a pedido do Prefeito Hélio Cabral.

* * *

Roberto Burle Marx assinou contrato com a Prefeitura para o ajardinamento da parte nova aterrada nas praias da Glória, Flamengo e Botafogo.

O DINHEIRO É DA UNIÃO

Um ilustre procurador da República foi constrangido pelo Sr. Plínio Travassos a requerer mandado de segurança contra o Juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública, para que êste deixe de conceder reintegrações de posses a donos de automóveis procedentes do estrangeiro. Com isto quer o Procurador Geral da República decidir, embora sem razão aparente conforme interêsses dos Inspetores da Alfândega... É por isso que a União paga todos os dias vultosas indenizações.

"SÃO MEDEIROS" E AS QUINTAS-FEIRAS

O descanso das quintas-feiras para professôras e alunos nas escolas primárias da Prefeitura do Distrito Federal, foi criado pelo Professor e escritor Medeiros e Albuquerque, primeiro Diretor do Ensino Público da República.

As professôras chamavam a quinta-feira, naquela época, "o dia de São Medeiros".

Agora um vereador pretende trocar a quinta-feira para sábado. Ora, essa...

■

Hoje, dia 15, respeitosamente, em memória do grande pintor francês Fernand Léger, vencedor do Prêmio Internacional na recente Bienal de São Paulo, que ontem faleceu em Paris, aos 74 anos de idade, deixando uma lacuna difícil de ser preenchida na pintura moderna.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O Problema do Menor Abandonado

Até parece telepatia. Não conheço pessoalmente o Sr. Fabio Sodré e o seu artigo de hoje veio de encontro com este que já estava na pauta das minhas cogitações. O problema do menor abandonado, para a minha sensibilidade é um problema estreitamente ligado à minha alma. Por êle combaterei até a morte e por êle entrarei com tôdas as minhas fôrças nas mais duras lutas, com a fé e o destemor que nos faz enfrentar de peito aberto uma metralhadora. Sei como está composto o SAM. Sei das suas falhas e dos seus erros antigos, e hoje aperfeiçoados pela indiferença e a impiedade dos poderes públicos e dos administradores que por lá têm passado. O Instituto que agora querem que substitua o SAM não irá melhorar em nada o menor abandonado. Servirá apenas para garantir e melhorar a situação de muitos "contratados" nos seus cabides ainda não efetivos. As verbas do SAM nunca foram largas em proporção às necessidades que o problema reclama em todo o território nacional. Mas, que podiam, mesmo exíguas, terem uma aplicação melhor, isso não se discute. O material humano reunido no SAM, ressalvando muitos funcionários modestos e mesmo alguns da administração, é o pior possível. Há, como em todos os lugares e em tudo, pessoas honestas, dedicadas e cumpridoras dos seus deveres funcionais e morais. Mas que no SAM os elementos ruins e maléficos esmagam os bons, isso também não se discute. Havia lá gente na função de inspetor e mesmo na de diretor de estabelecimento, que havia sofrido processo na Polícia e conseguira arquivá-lo. Cansei de pedir providências junto às autoridades competentes e a resposta era a de que, esses funcionários não podiam ser demitidos porque tinham os seus direitos adquiridos por lei! Porque também no Brasil minha gente, há leis que defendem nos cargos, os tratantes. Quando fui visitar o atual diretor do SAM e oferecer gratuitamente os meus fracos préstimos, reparei que, aquele departamento fervilhava de gente e, vi muitos daqueles donos de processos arquivados, trancando as salas, com as fisionomias alegres e vitoriosas como quem tem uma consciência pura e inatacável. Nenhum destes funcionários foi demitido nem suspenso e ainda recebem gratificações pelos serviços prestados à infância! Vi bilhetes de responsáveis nas casas que abrigavam menores, autorizando "amigos" na retirada, à noite de meninas, já maltratadas pela vida. Digo porque sei e vi coisas de quebrar a alma do ser mais cruel e insensível! Os diretores mudam mas, a aparelhagem humana é sempre a mesma e os métodos de recuperação (?) conservam o mesmo critério. O próprio Diretor do SAM declarou-me que nada entendia do assunto de menores, mas que isto não era dificuldade. E para facilitar o seu argumento comparou-o à simplicidade que há em aprender a patinar! Deu uma traulitada em todos os estudiosos e técnicos dedicados há anos, a êsse problema tão angustiante no Brasil! Tenho recebido inúmeras denúncias das barbaridades que ainda acontecem. Há dias soube que meninas haviam sido defloradas e remetidas ao hospital do SAM. Isto sempre foi comum lá dentro! Os menores continuam a sofrer como animais, os crimes de morte dentro dos seus estabelecimentos não deixam de figurar nas páginas dos jornais e o clima de indolência mantido geralmente nesses abrigos do govêrno, continua a ensinar que o trabalho não deve substituir o aprendizado de uma profissão útil. Por várias vêzes retirei moças do SAM para dentro do meu lar, no intuito de ensinar-lhes uma ocupação que lhes desse meios para uma existência digna. Habituadas à indolência, na ausência de esfôrço sôbre a própria natureza, ao fim de dias pediam para voltar preferindo a vadiação permanente e condenável do abrigo, a uma tarefa que futuramente as levaria a uma vida aproveitável. Desabituadas ao menor esfôrço, ao desamor à sua própria pessoa, preferem ficar no relaxamento total, em troca de casa, comida e uniforme. Claro que de lá saem, com raras exceções, para uma vida de absoluta desgraça. Agora surge êsse Instituto Nacional do Menor que, em conclusão, vem reforçar a indústria dos empregos com recomendação dos padrinhos políticos. Um vespertino iniciou a campanha da salvação do menor abandonado e nela aproveitará tôdas as fôrças da Igreja, todos os recursos do govêrno, tôda a cooperação dos ricos e dos pobres. Por que levar avante a idéia do Instituto de Menores com tanta pressa? Não seria melhor esperar a apresentação de um plano comum de todas as fôrças e dentro de estudos conjuntos, de critérios escrupulosos, de medidas técnicas, de formas seletivas e na campanha daquele jornal avançarmos, todos unidos para a solução do problema? A criação deste Instituto agora, iria dificultar muitas medidas necessárias, pois os maus funcionários ou, os não adaptáveis ao serviço, ficarão imediatamente com os seus direitos adquiridos em empregos, sem que as suas capacidades e as suas reservas morais pudessem ser examinadas a bem de um resultado satisfatório. Não se apressem senhores distribuidores de empregos! Agora não é tempo de tratar do tal Instituto que mais me parece um trem da alegria que a intenção de salvar o menor abandonado. Esperem um pouco e, se idéias boas estiverem no Instituto, serão aproveitadas. Mas, duvido muito que o menor infeliz da nossa terra tenha alguma vantagem na criação de mais esta coisa governamental!

A ÍNDIA NÃO ATENDEU AO APÊLO:

— Portugal Foi Obrigado a Defender-se da Violência Usando Também a Violência

A imprensa portuguêsa tem, nestes últimos dias, verberado, cada vez, com mais violência, a atitude do govêrno indiano permitindo e facilitando, por todos os meios, a invasão dos territórios portuguêses na India por milhares de indivíduos com propósitos sediciosos. Ainda ontem, o govêrno distribuia um comunicado oficial aos jornais, criticando enèrgicamente não só os invasores, como principalmente as autoridades indianas, acusadas de incitarem a violência contra as terras portuguêsas na India.

O comunicado do govêrno português acentua:

— "Infelizmente não foi atendida pela União Indiana a advertência e apêlo que há dias lançou o Govêrno Português para que se evitasse a violação das fronteiras do Estado Português da India por massas de invasores, em atitude agressiva e com propósitos sediciosos. Não são conhecidos ainda com precisão os pormenores, mas sabe-se que quantidades consideráveis de indivíduos de nacionalidade indiana — vários milhares — entraram nos nossos territórios por diversos pontos, desobedecendo às autoridades, as quais, conforme fôra rigorosamente estabelecida, usaram de todos os meios possíveis para se fazer respeitar, sem recurso à fôrça. Em alguns casos, a conduta dos invasores — que chegaram a abrir valas e a tentar entrincheirar-se — tornou porém irremediável o emprêgo de armas de fogo, primeiro para o ar e para o chão, só em último caso contra as pessoas."

— "Foram assim as autoridades portuguêsas compelidas a defender-se da violência pela violência, e em consequência disso — de conformidade com o que de certo pretendia o Govêrno da União Indiana, dadas as frias previsões contidas numa entrevista há dias publicada no "Times" pelo seu Primeiro Ministro — há a deplorar mortes e ferimentos. Cabe por inteiro a responsabilidade dêste derramamento de sangue a quem tem excitado, consentido e favorecido a invasão de que o Estado Português da India acaba de ser vítima. Aguardam-se a todo o momento informações circunstanciadas que logo serão tornadas públicas".

— Os bandos invasores já foram expulsos do nosso território embora possa haver ainda alguns indivíduos emboscados em regiões de acesso menos fácil. Fôrças Armadas da União Indiana, designadamente "Curkas" e "Sikhs", têm aparecido em diversos sítios do território indiano fronteiriço. A sua presença não se destinava visivelmente a impedir a invasão do território português, como era dever internacional do Govêrno indiano; a facilidade com que importantes massas de invasores violaram a nossa fronteira mal se acomoda a que exerçam essa função.

No interior dos territórios portuguêses há completa tranquilidade e a população comenta indignadamente as atitudes dos invasores.

O Govêrno Português apresenta formal protesto ao Govêrno da União Indiana pelos graves atos de violação de soberania hoje perpetrados, e denuncia à opinião pública internacional os ilegítimos propósitos de provocação que êles envolvem.

RUA SOUZA VALENTE 15 R. FIGUEIRA DE MELO RUA ESCOBAR

caminhões De Soto pick-ups

PEÇAS PEÇAS GENUINAS MOPAR ACESSORIOS CHRYSLER CORPORATION SERVIÇO

CHRYSLER

CIBRACO Tel.: 28-7104 - (R. Interna)

RUA SÃO CRISTÓVÃO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

atire a primeira

ESCREVE ELOY DUTRA Pedra

O CIRCO

Hoje é dia da gente rir com a barriga, com os olhos, com a bôca, com o organismo todo. O riso hoje vai invadir a cidade aos bortotões, sem limites, sem fronteiras, sem nada que o contenha. Vamos ser invadidos por um infinito de riso. Jânio Quadros está no Rio! Em carne e osso! E fazendo comícios! Os jornais anunciam a palavra do malucório de Mato-Grosso, à maneira dos anúncios de circo. Hoje, as tantas horas em tal lugar, Jânio falará ao povo carioca. O "falará" é delicadeza dos jornais. Êle se agitará, terá crises histéricas, fará o jôgo cênico das caspas sintéticas e dos ratos amestrados, misturando risadas e esgares aos murros do outro e possivelmente aos tiros do terceiro. Nesta vida risonha e folgada de bufão, o malucório está como quer, convertendo em chalaças e escárnios a vida democrática do país. As campanhas políticas se caracterizam pelas duas mais ardentes paixões: a vingança e o amor! O deputado do golpe, por exemplo, a esquematiza sempre pelo primeiro sentimento. Mas, à semelhança dos substantivos, existe o político neutro, aquêle que representa apenas, que não sente nada do que faz ou do que diz, porque não tem pelo que fazer ou pelo que sentir, além dos cuidados com o estômago e com arte circense que lhe traz contentamentos à vaidade decolorida. O malucório de Mato-Grosso é neutro. Tanto faz ficar aqui como acolá. Êle quer é o "show", o espetáculo onde as suas mixórdias arranquem risos e palmas. As vagas de povo excitam-lhe a frustração circense e o Governador ambulante sente-se nos galarins da glória em contato com elas. As vêzes começa a falação de maneira mansa, e de repente se alucina, e o povo sabe que é o princípio da crise, sabe que o artista atingiu a demência da desesperação. E' uma vergonha, é uma falta total de vergonha e de senso de responsabilidade, o Governador do maior Estado do Brasil abandonar as suas obrigações e se meter em longas andanças, com os seus piolhos e as suas pulgas, a fazer propaganda de um candidato. Alegam os seus áulicos, sofismas pueris e inéptos para desculpar essa vergonheira. E é essa que fala em "salvação Nacional". E é essa gente que diz estar metida num envoltório de insuperável dignidade. E' uma tristeza a presença em comícios dêsse mato-grossense naturalizado paulista, símbolo legítimo de uma época de transição política, indefinida e sutil. Mas isso há de passar, na certa. O fadário do Brasil não há de ser tão negativo assim. Os Jânios passarão. Hão de passar, se Deus quiser!

Consulte o homem que realmente conhece o assunto

Esso Extra Motor Oil é o primeiro!...

...porque nenhum outro óleo lubrificante oferece tanto em proteção!

Dentre todos, Esso Extra Motor Oil é o preferido pelo maior número de automobilistas! Isso porque êles bem sabem que Esso Extra Motor Oil significa maior proteção para o motor dos seus automóveis... porque Esso Extra Motor Oil mantém corpo adequado a quaisquer temperaturas do motor! Esso Extra Motor Oil tem um aditivo extra, que limpa enquanto lubrifica. Portanto, se você quer obter para o motor do seu carro... algo extra em proteção, rendimento e economia... peça Esso Extra Motor Oil, vendido em latas fechadas que o Seu Revendedor Esso abrirá na sua presença!

Você obtém sempre mais no Seu Revendedor Esso

o confôrto de uma boa poltrona inclui o tecido que a reveste...

Não basta que os móveis estofados sejam confortáveis na sua estrutura. É preciso que a qualidade do tecido do revestimento externo complete êsse confôrto. Escolha para o estofo de suas poltronas — modernas ou clássicas — os maravilhosos e originais tecidos de padronagens inteiramente diferentes, oferecidos em

Móveis
Forração de pisos
Decoração
Tapeçaria

A RENASCENÇA

Rua do Catete, 55/9 - Tels. 25-6851 - 45-7159

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

COLUNA DE ULTIMA HORA

O GOLPE DE ESTADO E AS RESPONSABILIDADES

AS APREENSÕES em tôrno da sorte do regime democrático tornaram-se agudas na tarde de ontem. A razão imediata foi a visita inesperada do General Teixeira Lott à presidência da Câmara dos Deputados. O Sr. Carlos Luz, logo após, explicou que o Ministro da Guerra havia ido ali, a fim de comunicar-lhe que o presidente da Câmara fôra distinguido com a Grã Cruz do Mérito Militar. O que, todavia, intrigou à reportagem foi haver sido feita essa gentil comunicação a portas fechadas...

• • •

DE FATO, as apreensões resultam da visita do General Teixeira Lott à presidência da Câmara dos Deputados, mas porque está em votação ali o projeto sôbre a cédula oficial. A visita feita, após as declarações do Cardeal Dom Jaime Câmara, posteriores à sua palestra do rádio, consideradas como retificação aos conceitos nela externados, e a coincidência de uma entrevista do Ministro da Guerra sôbre a necessidade da aprovação pelo Legislativo da cédula oficial, ganhou relêvo e sentido político agudo.

Todos nós sabemos que nem Dom Jaime Câmara nem o General Teixeira Lott são favoráveis a qualquer solução extralegal. Entretanto, não podemos desprezar o fato de que existe no país uma conspiração contra o regime e que os conspiradores, agindo hábil e ativamente, vão tirando partido de todos os fatos e pretextos para levar avante seus propósitos inquietantes...

• • •

O MAL, portanto, não está em que o General Teixeira Lott, que todos nós continuamos a ter como o melhor fiador da permanência entre nós do regime democrático, haja feito declarações que representam advertências ou externado conselhos que considera úteis à Nação. Nem em que o Cardeal Dom Jaime Câmara haja feito ponderações de ordem doutrinária sôbre a prática da democracia.

O mal está é no fato de que tais declarações, conselhos e advertências são inevitàvelmente utilizadas pelos adeptos do Golpe de Estado para deflagarem através do país uma intensa campanha nos moldes da agitação fascista, perturbando a tranquilidade necessária ao trabalho, solapando a confiança indispensável aos negócios e levando até mesmo o temor aos lares. O mal está em que, hoje em dia, quando se fala em Golpe de Estado, o povo recebe a notícia como prenúncio de desgraças a desabar sôbre o Brasil, como véspera do terror e da guerra civil, com derramamento de sangue, com prisões em massa, com perseguições odiosas, como assistimos em 1937!

• • •

DE FORMA que, se houver o Golpe de Estado, homens que foram levados a fazer declarações visando o bem público, serão confundidos pela opinião popular como por igual responsáveis pela tempestade que varrerá a Nação...

Visita à Volta Redonda Dos Membros do Congresso de Reumatologia

Visitará hoje Volta Redonda cêrca de 150 membros do Congresso Pan Americano de Reumatologia, que ora se realiza nesta Capital. Os congressistas se transportarão para a Cidade do Aço, em ônibus especiais e ali depois de visitarem a Usina dedicarão interêsse especial ao conhecimento das importantes atividades de assistência social desenvolvidas pela CSN nas quais se destaca o moderno Hospital com 100 leitos e todas as clínicas.

Os congressistas serão recepcionados no Hotel Bela Vista e regressarão à tarde.

JUSCELINO E DINARTE FAVORITOS

Já estão definidamente organizadas no Rio Grande do Norte, as duas chapas que disputarão os cargos de governador e vice-governador. De um lado a encabeçada pelo Senador Dinarte Mariz, da UDN, tendo como companheiro o ex-governador José Varela, do PDC, agora candidato à vice, contando ambos com o apoio do PSP, que no Estado obedece à batuta direta do Presidente Café Filho. De outro lado a chapa Jocelin Vilar-Jessé Freire, o primeiro dissidente da UDN, promovido por passe de mágica a candidato do PSD, e o segundo indicado pelo próprio PSD, com o apoio também do PTB e PR. No pleito de outubro último as coligações constituídas no Rio Grande do Norte, obtiveram as seguintes votações: PSD-PR, 68 mil votos — UDN-PDC, 64 mil — PSP-PST, 44 mil. Somando-se a votação obtida pelas duas últimas verificamos um total grandemente distanciado da primeira e considerando-se que ambas apoiam atualmente a essa chapa no plano estadual fácil nos será concluir pela vitória da dupla Dinarte - Varela. Mesmo subtraindo os 3 mil votos que a dissidência do Sr. Jocelin Vilar trará da UDN, ainda assim restará uma diferença tranquilizadora, valendo não esquecer que o Deputado José Arnaud, do PSD, profundamente magoado com a escolha do Sr. Jessé Freire para vice-governador, não tomará parte ativa na campanha, apesar de ter sido em pleitos anteriores, dada sua qualidade de membros da firma do falecido Senador João Câmara, grande financiador do PSD. Já no que diz respeito à sucessão presidencial a coisa soa diferente pois enquanto as demais fôrças políticas se dirigem no apoio a dois candidatos, Juarez e Ademar, o PSD, que é majoritário no Estado, dará vitória a Juscelino, em face da divisão apontada.

IGREJA, EXERCITO, IMPRENSA E CANDIDATOS EMPENHADOS NA REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES EM CLIMA DE LEGALIDADE E ORDEM

BATALHA FINAL PARA A SALVAÇÃO DO REGIME!

A CIGARRA E A FORMIGA

Charge de NÁSSARA

A FORMIGA: — Enquanto você pregava o golpe eu caçava votos. Agora...

A Nação está vivendo, nas últimas horas, momentos decisivos para a consolidação definitiva do regime, como conseqüência do desejo generalizado de eleições — e de que essas eleições se realizem num ambiente de normalidade e não possam dar margem aos que a espreitam para invalidá-la. O desenrolar dos entendimentos interpartidários, que teve por base um pronunciamento da bancada udenista contra o golpe, não podia deixar de refletir — prejudicando-os — a debilidade eleitoral de alguns dos encarregados das conversações, refletindo ainda a tendência irrefreàvelmente golpista de determinados setores. Um fato positivo houve, entretanto, a assinalar: pela primeira vez as fôrças majoritárias concordaram em transigir e negociar, visando impedir que uma posição perfeitamente compreensível de resistência e intransigência, que consistia em manter as regras do jôgo até o fim, pudesse servir de pretexto aos que não querem enxergar nenhuma solução que não o golpe. Fórmulas são sugeridas e ainda hoje o "Correio da Manhã", em editorial, oferece à consideração das fôrças políticas um substitutivo para a cédula oficial, cuja adoção está sendo considerada o ponto central dos entendimentos. A premência do tempo, todavia — e ainda ontem divulgamos declarações do presidente do T.S.E., segundo as quais a cédula só poderá ser usada nas eleições de outubro se o projeto fôr aprovado até sábado — tem tumultuado as negociações, de vez que a intransigência já agora não é do P.S.D., mas dos que propuseram o acôrdo.

ELEIÇÃO: PRINCIPAL OBJETIVO

Ao lado disso, porém, deve-se considerar a ressonância que obteve a aprovação da cédula oficial, em fôrças políticas e Partidos que estão dispostos a adotá-la, para impedir que a sua recusa pela Câmara seja transformada num cavalo de batalha dos pregoeiros do golpe. As últimas manifestações a seu favor, de personalidades cujas palavras merecem o maior acatamento, terão influído para a criação dêsse estado de espírito. A favor da cédula estão, além de uma parte da UDN, a bancada ademarista na Câmara, as fôrças políticas que apoiam o General Juarez Távora, sem contar com a outra parte da UDN que, embora realmente não a desejando senão como pretexto, não poderiam deixar de votar pela sua aprovação.

Por outro lado, as declarações dos Srs. Juscelino Kubitschek, Ademar de Barros e Juarez Távora, nas últimas horas, deixaram patentes que entre os principais candidatos há uma bandeira comum — a bandeira da legalidade. Uns aceitam, outros desejam e outros se batem por esta ou aquela reforma, mas no fundo — e isso é essencial — todos estão dispostos a marchar para as eleições, que é o principal objetivo.

MAIS UMA SEMANA DEFINITIVA

Seja como fôr, as negociações e entendimentos não podem ultrapassar o fim desta semana. Teremos, pois, mais uma "semana decisiva" para o regime e a sua manutenção. Os boatos alarmistas que se espalham, usando das declarações em favor de um pleito livre e honesto para as especulações golpistas e valendo-se, ainda, para aumentar a confusão, da natural discreção dos homens aos quais estão confiadas as demarches, não chegam a comprometer o objetivo dessa etapa sucessória, cuja finalidade é criar condições para que o voto popular seja exercido em tôda a sua plenitude.

Nessa batalha estão empenhadas tôdas as fôrças vivas da Nação e nelas existe a convicção de que, com o prazo para o registro dos candidatos se extinguirá também, a onda alarmista, cuja intermitência tem perturbado o ritmo de vida legal e constitucional do país, mas que efetivamente não atingiram a sua estrutura.

O ENCONTRO JUSCELINO-D. JAYME CÂMARA

Entre os fatos importantes em meio da evolução dos acontecimentos, há a registrar a conferência mantida pelo Sr. Juscelino Kubitschek com o cardeal D. Jaime Câmara, no decorrer da qual foram examinadas as consequências e os objetivos do apoio do MNPT à candidatura Juscelino-Jango. Estamos informados de que após êsse encontro o mais alto dignatário da Igreja em nosso País manteve contactos diretos, com os ministros da Marinha, transmitindo os têrmos da conversa com o candidato do P.S.D.-P.T.B. e declarando-se fiador da conduta política do Sr. Kubitschek, face ao propalado apoio dos comunistas.

OS ENTENDIMENTOS PROSSEGUEM

Notícias desencontradas, correntes na manhã de hoje, davam conta do fracasso das negociações, assegurando-se que o Sr. Afonso Arinos ocuparia a tribuna nas próximas horas, para lançar sôbre o P.S.D. a culpa e a responsabilidade dêsse fracasso. A êsse respeito procuramos ouvir o Sr. Amaral Peixoto, que nos declarou:

— Acho que os entendimentos ainda podem prosseguir.

Líderes de outras correntes manifestavam, igualmente essa convicção, esperando todos que até amanhã seja encontrada a fórmula de entendimento geral que possibilite a realização de um pleito normal e tranquilo.

JÂNIO FALA SÔBRE DEMOCRACIA DE OLHOS VOLTADOS PARA O GÔLPE

O Governador Jânio Quadros, compareceu à Associação Brasileira de Imprensa para uma entrevista coletiva. Reproduzimos, a seguir, de maneira breve, as perguntas que lhes foram feitas e as respostas dadas:

P — Como interpreta o discurso do General Canrobert?

R — Acredito que o General se propôs a alertar a opinião pública, e o fêz com muita oportunidade. Cumpriu até mesmo um dever específico de suas altas funções.

P — Tomou conhecimento de uma entrevista do General Lott, no mesmo dia?

R — Não a li, mas ouvi um relato. Pelo que se depreende dêsse documento êle tem mais ou menos o mesmo conteúdo do discurso do General Canrobert. E agora a palavra parte do Ministro da Guerra.

P — E o parlamentarismo?

R — Vejo com muita simpatia o parlamentarismo, mas não vejo nos partidos políticos nacionais o programa e a organicidade necessárias ao exercício dêsse regime no Brasil.

P — Como observa as candidaturas?

R — O Nordeste está todo inflamado e no Rio Grande do Sul a vitória será esmagadora. O General Távora terá grande vitória em S. Paulo, podendo conseguir, como espero, uma maioria absoluta.

P — Como encarou a vitória de Lino de Matos?

R — Recuso aparecer sob as vestes de chefe político. O govêrno de São Paulo não interferiu nas eleições. Estou licenciado, sem vencimentos, residindo em minha própria residência. Não ouvimos ninguém, não conto ninguém.

P — Qual sua opinião sôbre os rumores de golpe?

R — Estou como o espanhol que não acreditava em bruxas. Mas que existe, existe!

P — O que diz sôbre o adiamento do pleito?

R — Se o Tribunal Superior Eleitoral admite a impossibilidade material da aplicação prática da lei, admite a impossibilidade da eleição.

P — A liberdade de pensamento e palavra respeitada? (Pergunta feita pelo presidente da ABI, Sr. Moses).

R — O General tem declarado por tôda parte o seu mais alto respeito pela palavra escrita ou falada.

P — Insistimos sôbre a atitude que assumiria em caso de golpe.

R — A pergunta é feita de tal forma como se eu admitisse o golpe, ou se pudesse adivinhar o futuro. Não sou vidente.

P — Como se evitar soluções extralegais e salvaguardar a democracia?

R — A única maneira de se restabelecer e consolidar a democracia é restabelecer no povo o respeito às instituições.

P — Por que relutou dar apoio a Juarez Távora?

R — Dizem até que fui precipitado...

NOTÍCIAS

• REUNIÃO DA UDN — Reune-se hoje, às 13 horas, a bancada udenista, para ouvir o relatório do Sr. Afonso Arinos a respeito dos entendimentos que manteve com as demais correntes políticas, por delegação dos seus líderes e decidir da atitude que adotarão face aos novos acontecimentos que surgiram.

• • •

• LOTT E CAFÉ EM REZENDE — O Sr. Café Filho viajou hoje, em companhia do Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, para a cidade de Rezende, onde assistirão a entrega dos espadins aos novos cadêtes.

• • •

• CANDIDATO TRANQUILO — Chegou ontem ao Rio o Sr. Antônio Pereira, prócer da dissidência (pernambucana) do PSD, que vai disputar como candidato das fôrças oposicionistas a Prefeitura do Recife. O Sr. Antônio Pereira está absolutamente tranquilo quanto ao resultado do pleito.

• • •

• JUAREZ VIAJA — Numa demonstração prática de que agora "o essencial é a eleição", o General Juarez Távora prosseguiu hoje na sua campanha eleitoral, viajando em companhia dos Srs. Milton Campos e Jânio Quadros para o interior do país.

• • •

• CÉDULA OFICIAL — O Comissão de Constituição e Justiça, que deveria reunir-se ontem para examinar a cédula oficial, não chegou a fazê-lo oficialmente por falta de número, mas na verdade aguardando o resultado dos entendimentos que se processam nos meios políticos.

• • •

• MAIORIA ABSOLUTA — Tudo indica que a "maioria absoluta", que se encontrava em pauta para hoje, terá sua votação adiada, também em vista dos entendimentos políticos que se processam nos bastidores.

JUAREZ E JÂNIO EM S. CRISTÓVÃO — Perante uma assistência apenas regular, mas bastante entusiástica, o Sr. Jânio Quadros afirmou ontem à noite, no primeiro grande comício pró-Juarez realizado nesta capital, que "o General é a lição crassa de que o Brasil precisa" para limpar a administração pública em nossa terra. O comício teve lugar no Campo de São Cristóvão e todos os líderes da campanha juarezista ali estiveram presentes: Hamilton Nogueira, Tenório, o Padre Arruda Câmara, Presidente do PDC, o Deputado Afonso Arinos, líder da UDN, o Governador Jânio Quadros, e o Sr. Milton Campos que, nesta ordem, discursaram sob constantes aplausos dos adeptos do Sr. Juarez Távora. O discurso do General Juarez foi breve pois o orador se encontrava bastante rouco: govêrno que não distinguirá amigos e inimigos; acabar com a desgraça de a lei ser obrigatória sòmente para os pobres; garantir palmos de terra aos favelados; não dar emprêgo público a ninguém; evitar o êxodo rural foram alguns dos pontos abordados em seu discurso pelo General Juarez Távora, o qual afirmou, ainda, que a sua formada é "cívica, e não militar" e que faz um apêlo ao Congresso para que êste não deixe de aprovar as medidas que se lhe estão pedindo, tendentes a evitar a fraude nas próximas eleições. Constituiu um espetáculo à parte no comício a presença do Sr. Jânio Quadros, que pela primeira vez falou em praça pública no Rio. Seu discurso foi o mais aplaudido de todos, o que prova, mais uma vez, o grande ímpeto popular que indiscutìvelmente está dando à campanha juarezista o Governador dos paulistas.

Venha comprovar esta excepcional oferta...

Cr$ 13.500,00 à vista ou 20 prestações de

Cr$ 675,00

7 pés cúbicos

• funcionamento silencioso • completa com acessórios de luxo • GELADEIRA Climax

LOJAS POLO ÁRTICO

AV RIO BRANCO, 157-159

as pelotas superball encontram-se também NAS MELHORES CASAS DA CIDADE!

Football de PRAIA branca Cr$ 260,00

Football Oficial G-18 Cr$ 420,00

Volleyball Oficial Branca Cr$ 250,00 Volley G-18 Cr$ 300,00

Football Oficial VITÓRIA Cr$ 380,00

Basketball Oficial G-18 - Cr$ 500,00

Adquira pelotas SUPERBALL no seu revendedor predileto:

SUL: CASA PAES, Visconde Pirajá, 72-A - IMPÉRIO LEBLON, Ataulfo de Paiva, 443-A - BAZAR LEBLON, Visconde Pirajá, 213-A - LOJAS BRASILEIRAS - CASA ANGELUS, Visconde Pirajá, 608-A - CASA ESTRELA, Ataulfo de Paiva, 595 - GALERIA JOÁ, Ataulfo de Paiva, 1098-C - CASA PARBOSA FREITAS - CASA MARLIN, Conselheiro Lafaiete, 108-B - CASA RAMOS, Passagem, 135 - VIDROS E MULDURAS COPACABANA, Av. Copacabana, 1194-A - CASA DA BORRACHA - A PEQUENINA, Catete, 261.

produtos da SUPERBALL

organização brasileira de equipamentos esportivos

Diploma de Honra na Feira de Lausanne, Suiça.

Football AMADOR
N.º 5 Cr$ 260,00
Infantil N.º 1 Cr$ 120,00
Infantil N.º 2 Cr$ 130,00
Juvenil N.º 3 Cr$ 160,00
Juvenil N.º 4 Cr$ 200,00

Football G-18 JUVENIL
N.º 3 Cr$ 180,00
Infantil N.º 1 Cr$ 135,00
Infantil N.º 2 Cr$ 150,00
Juvenil N.º 4 Cr$ 210,00

ASP 5-167-55

Palco da Vida

O CREDIÁRIO

"Marinho", valentão e assaltante mandou o bilhete que tremia entre os dedos do "seu" Manoel Caldeira, do Café Triunfo (Rua Valentim Magalhães, 460). Pedia "quinhentas pratas" e Manoel aperlou o "troco" da registradora, mandou cem e ficou descançado.

E O RESTO?

Era justamente isso que no segundo bilhete "Marinho" perguntava, e acrescentava: — "Senão eu vou aí!" E foi mesmo, levando Marinho de

Marinho no xadrez

Assunção Lima, o "Magriça", moleque bom de navalha

A SURPRESA

O negociante porém, achou que a prestação pela sua vida era demais e pediu providências à polícia e a essa altura já estavam dentro do balcão o investigador 875 e o guarda 2.426. A cena foi rápida mas barulhenta. "Marinho" com

Magriça no hospital

"Magriça" erraram "feio". — "A gaita?" — "É a polícia!" Bofetões, rasteiras, gritos, e os ladrões em "cana".

O TIRO

A onda foi grande não resta a menor dúvida. O "Café Triunfo" parecia exultar no seu próprio nome em letras grandes encimando a porta. Freguêses, curiosos, amigos do "seu" Manoel, queriam tirar a "forra" em cima dos malandros. Agora o trabalho da polícia era dobrado.

Um porém não suportou. Deu um tiro em "Magriça".

SEPARADOS

Se entraram juntos na briga e nos propósitos, "Magriça" e "Marinho" estão separados. Aquêle no Hospital Getúlio Vargas e o outro no xadrez. Manoel com a vida e a polícia com o dever.

■

FOGO E MORTE

Não deixou bilhete nem ninguém pensou um dia sequer que Lucinda Ferreira Duarte fôsse capaz de suicidar-se. Mas ela suicidou-se "no duro" ateando fôgo às vestes e seu cadáver se encontra na morgue do necrotério do I.M.L.

■

ATROPELOU E SOCORREU

Não adiantou o motorista do auto 14.51.77, Clovis Freitas Paiva Monteiro ter socorrido sua vítima, Aristides Gonçalves, (4746), porque ali foi êle preso e levado a delegacia a que pertence a jurisdição onde ocorreu o fato (Av. Presidente Vargas com Andradas).

■

A CARTA NÃO CHEGARA

Escreveu a carta e saiu para botá-la no Correio. Destino da missiva: Portugal. Mas Francisco da Silva (Rua Clemente Pereira, n.º 180). não chegou até ao Correio. O auto particular (n.º 1.63.96), encarregou-se de contrariar-lhe o desejo colhendo o pobre português na Rua Uruguaiana e mandou-o para o HPS, onde veio a morrer.

■

CABEÇA E POSTE

Ninguém gritou, com a anedota do português: Olha a direita! No entanto, Darci Ferreira da Silva (Av. Mirandela, 333) olhou e bateu com a cabeça num poste de sinalização, quando viajava num trem elétrico, na estação do Engenho de Dentro. Está no H.P.S.

■

Atropelado

Xisto Rodrigues Borges, branco, viúvo, 61 anos, de residência ignorada, hoje pela manhã, quando tentava atravessar a Estrada Monsenhor Félix, em frente ao 661, foi atropelado e morto por um auto não identificado. As autoridades do 24.º Distrito Policial, tomaram conhecimento da ocorrência.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

CIÚME

Para a cabrocha Matilde o amor de Manuel era algo assim totalitário e definitivo, como nos romances sicilianos ou nos dramas passionais do cinema asteca. Longe dêle, a vida não tinha sentido, era uma condenação, um exílio, uma dolorosa e monótona espera da morte.

Era uma simples operária, mas nem por isso se julgava com menos direito ao amor do homem que escolhera para a entrega total de seus encantos de mulher, seus desvelos, sua abnegação, tôda a sua submissa humildade de fêmea cativa.

Mas o certo é que Manuel já não correspondia ao seu amor como há anos atrás, quando se encontraram pela primeira vez no velório de Anamaria. Foi ali, na presença do cadáver da primeira espôsa de Manuel, que nasceu aquela paixão quase trágica, marcada pelo signo da morte.

Viveram das mesmas angústias e das mesmas alegrias durante quase três anos. Mas, de uns tempos para cá, Manuel parecia outro. Já não se atirava aos braços de Matilde com o mesmo ímpeto, dera para chegar em casa a horas incertas da noite, às vêzes cheirando a cachaça. Um dia Matilde o interpelou:

— Que bicho te mordeu?

— Sei lá! Estou cheio, tá bem? Cheio!

Manuel deu de ombros, voltou-lhe as costas e saiu. Não quis explicar mais nada, o que levou Matilde à fronteira do desespêro. O demônio do ciume instalou-se dentro dela com todos os venenos do ódio.

Ontem, cêrca das 10 horas da noite, ela surpreendeu o companheiro em pleno e inapelável flagrante: Manuel estava em colóquio amoroso com a vizinha, Dona Eduarda. Matilde baixou os olhos, fêz um esfôrço sôbre-humano para se conter e entrou em casa. Uma hora depois chegou Manuel. Ela fêz de conta que nada vira. Beijou-o, serviu-lhe o jantar com o melhor de seus carinhos. Depois, fingindo dor de cabeça, foi deitar-se mais cedo. E com os olhos semicerrados viu quando seu companheiro deitou-se a seu lado. Dentro de poucos minutos, êle dormia profundamente.

Matilde levantou-se, silenciosa como uma sombra.

Foi à cozinha, ferveu uma chaleira com água e despejou-a no rosto do homem que amava.

Manuel morreu cego, sem saber quem o matara.

L. C.

Encontrado Morto Depois de Ter Baleado a Vizinha

Ninguém, nem a Polícia, nem os moradores conhecem a razão que levou "João Nandinho", um velho apanhador de papéis, (58 anos) a desferir um tiro de espingarda, ontem, no morro da Arrelia (Tijuca) em Ruth Pereira dos Santos (20 anos, residente também no morro) mandando-a para o Pronto Socorro.

Seria pôr uma paixão incontida, à qual ela não correspondia por ser mulata e bonita e ter melhores ofertas de outros rapazes do morro? Ou Ruth provocara a ira do velho, galhofando dêle, chamando-o por apelidos, irritando-lhe a ponto de fazê-lo tomar essa decisão?

Outra Interrogação

Mas não são somente as interrogações acima que preocupam as autoridades do 18.º Distrito Policial. Há uma terceira: Quem assassinou o apanhador de papéis com um tiro no torax quase no mesmo local em que Ruth tombou ferida gravemente? Sim, porque "João Nandinho" foi encontrado morto ali três horas após ter atirado na moça.

Uma Vindita

A hipótese única é de que se trata de uma vindita. Agora resta saber por parte de quem, se de parentes da jovem ou se a mesma partiu de seus inúmeros admiradores no morro, pois, conforme dissemos, Ruth é uma mulata bonita e dengosa, que todos pretendiam disputar mas ela não correspondia por viver em companhia de Zeli Corrêa da Silva.

Dr. Wilson Aranha
Doenças Pulmonares
Pneumotorax — Raios X
Exames
AV. RIO BRANCO, 181
7.º AND. — TEL.: 22-4708

O estado em que ficou o interior do ônibus

O PNEU NÃO RESISTIU FERINDO OS PASSAGEIROS

Em grande velocidade passava pela Rua Babina o ônibus chapa 8-10-26 da linha Uruguai Leblon. O desastre nunca avisa. Os freios estavam bons e o motorista Raimundo Kueles seguro na direção. Ocorreu então o imprevisível. Na esquina da Rua Professor Alfredo Gomes Pessoa, o pneu de uma das rodas dianteiras arrebentou e o pesado veículo foi bater num poste (Ambos seriamente avariados).

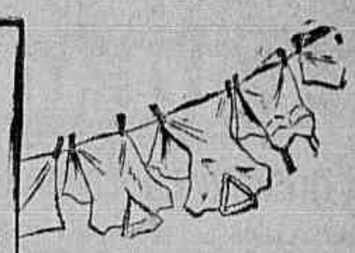
Em consequência saíram feridos os passageiros: Wil- residente na Rua João Borges, 27, apartamento 303; Luiza Morais da Costa, moradora na Rua do Riachuelo, 430 e Claulionor Rocha de Souza, além do motorista que sofreu contusões.

Desaparecido

— Jorge Nascimento Bonfim, pardo, solteiro, com 22 anos de idade, residente à Rua Libanio de Moraes, 2 em Rocha Miranda, exerce a profissão de ladrilheiro, numas obras de Copacabana, desconhecendo seus familiares em que rua ficam localizadas as tais obras. Na quinta-feira, saiu o operário com destino ao trabalho, não mais regressando ao lar. Sua família faz um apêlo aos nossos leitores no sentido de ser descoberto o paradeiro de Jorge, podendo, qualquer informação, ser encaminhada ao endereço acima.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS
TRATAMENTOS
OPERAÇÕES
3as 5as SÁBADOS · 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

lave suas roupas sem usar as mãos



enche lava limpa enxágua extrái a água e desliga-se automàticamente!

BENDIX Economat

AGORA POR APENAS 1.175, mensais

exposição e vendas nas 3 lojas, até às 20 horas da noite

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS

Palácio da Música

TIJUCA Praça Saenz Pena, 35 — ESTÁCIO Rua Haddock Lobo, 191 — MEYER Rua Lucidio Lago, 96

O trigésimo aniversário do

Banco Hipotecário

Lar Brasileiro S. A.

uma Instituição de interêsse público, graças à sua obra de caráter social.

A idade de uma organização bancária como o LAR BRASILEIRO não se mede apenas pelo tempo, como acontece com a vida dos indivíduos. É que o ciclo da existência de um Banco, como o nosso, não se reduz ao período de uma ou duas gerações, mas abrange, às vêzes, tôda uma época da história econômica e social de um povo.

Agora, ao completarmos trinta anos, olhamos para trás, e nos sentimos orgulhosos do nosso passado e da nossa obra, porque soubemos somar ao Ativo do LAR BRASILEIRO a confiança que nêle depositaram nossos amigos, clientes e colaboradores.

Muita coisa se passou nestes trinta anos — períodos de prosperidade e de crise, de guerras e revoluções, durante os quais o LAR BRASILEIRO pôde demonstrar a solidez de sua estrutura e a estabilidade de seu conceito perante a Nação.

1925 AGÔSTO 1955

Banco Hipotecário
Lar Brasileiro S. A.

Um Banco cujo presente é reflexo de seu passado e uma garantia do seu futuro.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Cortaram as Verbas do C. de Bombeiros Por Medida de Econômia

A Tragédia do Hotel Vogue Vale Como Uma Advertência Aos Poderes Públicos — Uma Comissão de Inquérito Para Apurar as Responsabilidades — Esqueceram de Chamar um Reboque Para a Escada (a Maior) Que Enguiçou na Rua — O Ministro da Justiça Diz Uma Coisa e o Banco do Brasil Faz Outra — O Prédio Estava Condenado

A opinião pública já não entende mais nada sôbre a tragédia do "Hotel Vogue", onde uma multidão estarrecida, durante longas horas, nada pôde fazer para salvar três homens que lutaram desesperadamente contra a morte. A escada do Corpo de Bombeiros não passou do 7.º andar. Não havia, sequer, o toldo de lona, a rêde protetora que aparece nos jornais cinematográficos, com soberbas exibições dos soldados do fogo.

Alguns vespertinos acham que está havendo exagero de certa imprensa, pois só morreram cinco pessoas, sendo que três traídas pelos próprios nervos. Não se trata do número de cadáveres. O que o povo protesta é contra os descasos dos poderes públicos que não reaparelharam o Corpo de Bombeiros à altura de suas necessidades, permitindo que três homens, em pleno coração de Copacabana, após duas horas de espera, se jogassem ao espaço, encontrando a morte em situação horripilante.

Agora cada um empurra a responsabilidade sôbre o outro. O Ministério da Justiça já forneceu duas notas. E na última fez questão de frizar que "nenhum pedido de escada mecânica foi feito ao govêrno", como se o Coronel Saddock de Sá tivesse feito alguma declaração nesse sentido!

O Govêrno Federal, realmente, aprovou a exposição de motivos do Corpo de Bombeiros, porém ao encaminhar o processo ao Banco do Brasil não deu urgência ao mesmo, preferindo o mais cômodo, acrescentando o clássico "oportunamente".

O cinismo desta gente atinge ao auge quando anunciam que não foi pedida nenhuma escada, como se fôsse possível adquirir uma peça que custa, aproximadamente, 1 milhão e 500 mil cruzeiros, dentro de uma cota de 4 milhões, quando os bombeiros cariocas precisam de tudo: mangueiras, ambulâncias, carros pipas, drogas, etc. Ninguém quer assumir a responsabilidade da tragédia. As notas oficiais não convencem. Surgem desmentidos a cada instante. E a opinião pública já não entende mais nada.

Os poderes públicos deviam tirar uma lição da trágica ocorrência em benefício do povo. Brigam, discutem, e o Corpo de Bombeiros continua desaparelhado.

O Que o Povo Não Compreende

O material dos bombeiros da cidade é obsoleto, com escadas que funcionam sôbre carros com rodas maciças e que não atingem a 30 metros. A escada mais alta a que poderia chegar ao oitavo andar do "Hotel Vogue", ao sair da Praça da República, enguiçou. Por ventura o Corpo de Bombeiros não dispõe de uma garagem, com mecânicos de prontidão? Admitindo que o defeito não tenha sido no motor, e sim uma peça quebrada, o que não foi, por que não chamaram um reboque para levar a escada até ao "Vogue", onde a mesma entraria a funcionar pelo processo manual? Enquanto três homens e um casal, em desespêro, aguardavam os socorros do Corpo de Bombeiros, a maior escada estava parada numa via pública, à espera de algum mecânico caridoso. Qualquer instituição do Rio de Janeiro, como o Automóvel Clube, o Touring Clube e a própria Inspetoria do Trânsito poderiam ter fornecido o reboque. Êste desleixo o público não entende.

O Povo Continua Confuso

Os comandantes dos Corpos de Bombeiros de Nova York e Buenos Aires, em entrevista à imprensa brasileira, pelo telefone internacional, declararam que possuem escadas mecânicas de 41,5 mts de altura e que usam rêde para-quedas, capaz de aparar uma pessôa que tenha saltado de trinta metros. Em reportagem anterior, "Cidade Aberta" divulgou a presença de escadas na capital bandeirante e em Campinas com 45 metros de altura. Uma delas já tirou gente do décimo sétimo andar de um edifício em chamas na Praça Ramos de Azevedo, em 8 de agôsto de 1952, em São Paulo. Na Capital Federal, todavia, o coronel Sadock de Sá não dispõe de nada disto e acha que a rêde protetora conhecida como pára-quedas, para grandes alturas, como no caso do décimo primeiro andar do "Vogue", não vale nada.

A lógica, entretanto, mostra que é mais fácil salvar um homem que pula sôbre uma rêde de lona do que deixá-lo cair ao solo. No caso do infortunado cantor Warren Hayes, a autópsia revelou que o malogrado rapaz não sofreu uma só fratura, morrendo em consequência da hemorragia interna e queimaduras. Por ventura, se a quéda tivesse sido amortecida pela rêde, o jovem não poderia ter escapado?

Acontece que somos um povo imprevidente. A única rêde do Corpo de Bombeiros, aquela que aparece nos filmes, estava na Escola de Recrutas, no Meier.

A Dolorosa Realidade

A maior escada, a "Metz", que atingiria o oitavo ou o nono andar do "Vogue", enguiçou e ficou na rua parada. A rêde protetora não estava no Quartel General. E por isto a cidade assistiu a um espetáculo dantesco; cinco pessoas clamando por socorros e uma população sem meios para salvá-las.

O Ministro da Justiça, através de notas fornecidas pela Agência Nacional, contesta o Coronel Sadek de Sá. O comandante do Corpo de Bombeiros, que sempre falou às claras, acusa o Banco do Brasil (CACEX) de não despachar as licenças para a aquisição de veículos e acessórios reclamados, com urgência, para a segurança da Capital Federal.

Os médicos Domingos Francisco dos Santos e Eudoxio Alves dos Santos, por sua vez, declararam que há aquatro anos haviam condenado o "Vogue" pois consideraram a cozinha da "boite" inadequada e extremamente perigosa para a segurança do edifício.

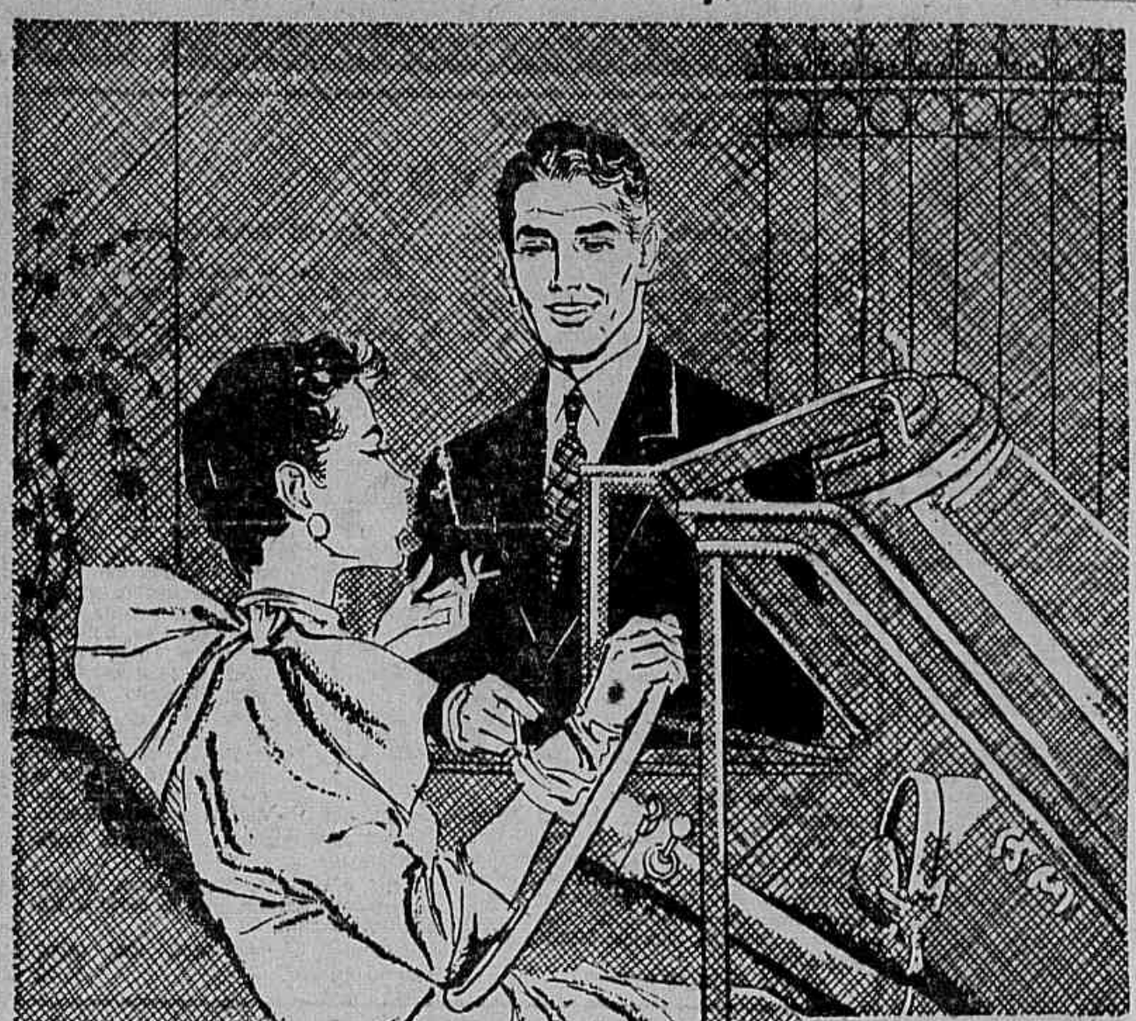
Aí surge o Secretário de Saúde da Prefeitura, Sr. Eloi Dutra Lima, e declara "se a ordem superior de fato existiu, todavia, não partiu da atual administração." Não se trata de administração atual ou passada. E' o subôrno. Não há necessidade de mangar ouvir os médicos para confirmar ou não a denúncia. A Secretaria de Saúde não dispõe de um fichário com os prédios condenados? E a fuga da responsabilidade pela omissão. O Vogue, incrível como pareça, um edifício com andares, tinha tôdas as suas escadas de madeira. O perigo estava à vista. Cozinha perigosa, funcionando num prédio com escadas de madeira do primeiro ao décimo andar. Tudo isto é publicado pelos jornais e até hoje não foi instituída uma Comissão de Inquérito para apurar responsabilidades. Que não apurem responsabilidades não é de causar admiração, quando o país é conhecido como a nação da impunidade. Mas que aproveitem o trágica ilação do sinistro, a fim de que a cidade possa ficar resguardada de outras catástrofes. O principal, entretanto, é o Corpo de Bombeiros ser reaparelhado o que poderá ser feito com verbas especiais, pois as que aparecem no orçamento são verdadeiras propinas. Dêem máquinas aos bravos soldados do fogo e a cidade não ficará decepcionada com os bombeiros, figuras das mais humanas e que vivem no coração do povo. O que êles não podem fazer é milagre com material obsoleto e as suas encomendas presas na gaveta de um funcionário qualquer da CACEX, muito embora o Ministro da Justiça afirme que as cambiais já foram concedidas. Que a morte do casal Waldemar Schiller, do cantor Warren Hayes, do jornalista Raul Martins e do esportista Pierre André Rijswir, vítimas da imprevidência dos poderes públicos do nosso país, sirva ao menos de advertência aos Senadores e Deputados que, por várias vezes, cortaram as verbas destinadas ao Corpo de Bombeiros por medida de economia!

A última nota do Ministro da Justiça, Sr. Prado Kelly, diz que "foi aberto um crédito especial para a construção de um posto do Corpo de Bombeiros no bairro de Santa Tereza".

Acontece que o Corpo de Bombeiros, através de impressionante exposição de motivos, pediu um pôsto para Santa Tereza e outro para a Penha. O govêrno cortou a verba pela metade e só contemplou Santa Tereza. Este vergonhoso fato não é o único na história dos soldados do fogo. É apenas, um dos muitos crimes praticados contra o povo. Isto o Ministro da Justiça não disse na nota oficial.

TEM A PALAVRA O CEL. SADOCK SÁ

P. S. — Já havia escrito a coluna, quando, à noite, ouvi Eloi Dutra na "Guanabara", lendo uma carta do Sr. Coriolano de Góis, apontado pelo colunista como o diretor da CEXIM que negou a licença de mangueiras solicitada pelo Corpo de Bombeiros, dando, entretanto, na mesma época, licença a um particular para fazer negócio igual. O Sr. Coriolano de Góis nega peremptòriamente que tenha cometido aquêle crime. Tem a palavra o Coronel Sadock, comandante do Corpo de Bombeiros, que tem, inclusive, cópias fotostáticas que podem esclarecer, perfeitamente, o assunto.



Agora Sim!

você fuma um bom cigarro!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

O PRÓPRIO CHEFE DE POLÍCIA DENUNCIA O ESCÂNDALO:

OITO MIL CRUZEIROS DIÁRIOS EXTORQUIAM OS POLICIAIS NA ZONA DA PROSTITUIÇÃO!

— "Uma das mais árduas funções que nos cabe é indiscutivelmente moralizar a Polícia do Distrito Federal. Sou daqueles que julgam só ser possível elevar no conceito público um departamento de serviço conseguindo-se descobrir, apontar e punir os desonestos" — declarou à reportagem acreditada em seu gabinete, na tarde de ontem, o Coronel Menezes Côrtes. Prosseguindo em sua exposição de motivos que teriam determinado abertura de rigoroso inquérito administrativo visando punir os maus elementos imiscuídos no meio do funcionalismo policial, faz o Chefe de Polícia um apanhado da sua atuação frente àquela repartição.

— "Após quase um ano de gestão, tenho sido e serei implacável com os indignos e, assim sendo, considero-me prestando o melhor serviço que um Chefe de Polícia pode prestar aos policiais honestos, que amam o D.F.S.P., que se sacrificam no trabalho e que, devido a uns poucos desonestos, se vêem não raro, ofendidos pela desconfiança decorrente de ações indignas, cujos autores ainda não foram descobertos e exemplarmente punidos..."

137 Processos Administrativos

Em tom mais enérgico, prosseguiu o Cel. Côrtes:

— "De 27 de agôsto de 1954 a 31 de dezembro do mesmo ano, fiz instaurar 43 inquéritos administrativos e, no corrente ano, até a presente data, já foram instaurados 94, num total, portanto, de 137. E, note-se, raríssimos têm sido os que recebem despacho de arquivamento. Aquêle número representa o esfôrço honesto da Polícia para expurgar de seu meio os nocivos e indesejáveis".

Apanhados em Flagrante os Policiais

— "Na oportunidade em que, há uma semana, surpreendemos dois elementos da Polícia Especial apanhando dinheiro de contraventores do "Jôgo do Bicho" e agora, em que acabamos de prender em flagrante o investigador Abdulaziz Mansaud, vulgo "Aziz" e o cabo-tambor n.º 6831, Inácio de Castro, apanhando dinheiro nas casas de prostituição do Mangue, imagine o justo sentimento de revolta de quantos pertencem e honram êste Departamento e, como Chefe de Polícia, os conclamo a serrarem fileiras e exercerem cada vez mais, rigorosa vigilância, porque só assim conseguiremos manter elevado o alto conceito que felizmente a Polícia vem conquistando no seio da população do Distrito Federal".

Paciente Investigação

A seguir, o Coronel Chefe de Polícia passa aos fatos que determinaram a prisão dos dois policiais, surpreendidos no seu "negócio" nefando de exploração das infelizes prostitutas. Conta, inicialmente, ter recebido uma denúncia de que dois policiais, diàriamente, percorriam a zona do Mangue, fazendo uma coleta de dinheiro nas casas de prostituição. Coincidiu que o agente apanhador do dinheiro foi substituído exatamente no início das sindicâncias determinadas, ficando em seu lugar outro policial. Foi utilizada, então a seguir tática: durante os vários dias eram colhidos os elementos comprobatórios para o inquérito administrativo, que seria instaurado no dia de ontem, escolhido para o flagrante. Se não falhasse, o processo não falharia.

PRESOS EM FLAGRANTE

O flagrante não falhou, conseguindo-se deter o cabo Inácio de Castro no momento em que entregava ao investigador "Aziz" a arrecadação da noite — 3 mil cruzeiros num maço de notas da altura de quatro dedos, cujas cédulas eram de 20, 50, 100, 200 e 500 cruzeiros. Noutro bolso do investigador, além do dinheiro, foi encontrado o seu envelope de pagamento, ainda intacto. Evidentemente o que menos interessava ao mau policial eram os seus proventos auferidos honestamente da Polícia.

Relação Das "Vítimas"

Em poder do cabo foram encontradas, entre numerosos papéis, três listas contendo a relação das casas e as quantias com as quais contribuiam, bem como assinaladas aquelas que, por determinação de "Aziz", não deviam ser visitadas para a coléta.

Aberto Imediatamente o Inquérito

Diante da gravidade dos fatos, determinou o Chefe de Polícia a abertura de rigoroso inquérito administrativo e que no mesmo fôssem ouvidos os comissários Norath, Luis Alves e Oswaldo, tôdos lotados no 13º Distrito Policial. Essas determinações do Coronel Côrtes já foram cumpridas, depondo aquêles policiais no cartório do DPS, sob o mais absoluto sigilo, pois, podemos afirmar, estão também na "curriola".

Revezavam-se Para Extorquir Dinheiro

Apurou a reportagem de ULTIMA HORA que os dois policiais pilhados em flagrante revezavam-se de 10 em 10 dias. Assim êra apanhava dinheiro "Aziz", êra o cabo José Inácio.

"Aziz" Tentou Fugir

Ao ser surpreendido em flagrante, o investigador Abdulaziz Mansaud que atende por "Aziz", tentou fugir, sendo detido no interior de um coletivo por um sargento da P. M. que o conduziu ao 13º Distrito Policial. Daquela dependências foi removido imediatamente com o cabo para o Gabinete do Chefe de Polícia.

Nenhum Comissário Envolvido

O Coronel Côrtes não estêve no 13º D. P. conforme se pensava a princípio. Aquêle oficial não se afastou de seu gabinete de trabalho onde ficou até alta madrugada de ontem.

Medida Liminar: Nova Lotação Para o 13.º D. P.

Segundo ocorre nos meios policiais, o Coronel Côrtes mudará (pela 2ª vez) tôda a lotação do 13º Distrito Policial, inclusive o Delegado Iolando Pereira.

Nada Contra o Capitão

Ao contrário do que se supôs, o capitão da Polícia Militar, chefe de policiamento ostensivo do 13.º Distrito Policial, não foi preso como implicado no referido caso. O capitão adjunto daquele comando, Monteiro de Andrade, declarou que esse oficial é um homem íntegro e honesto.

"Habeas Corpus" Para os Comissários

Os comissários acima mencionados, que se encontram presos incomunicáveis desde a madrugada de ontem, impetraram "habeas corpus" contra o Chefe de Polícia. O pedido foi distribuído à 1ª Vara Criminal e será julgado hoje.

A Vereadora Sandra, Sôbre a Onda Levantada Pelo Seu Quase-Projeto:

"QUEREM AUMENTAR O PRAZO PARA EXAME DE ADMISSÃO E REDUZIR A MÉDIA PARA CINCO"

"Só Enviarei o Projeto à Mesa, Após o Pronunciamento da Congregação do Instituto de Educação" — As "Primas Pobres" Ficarão Prejudicadas — Necessidade de um Debate Amplo Sôbre a Matéria

"— O meu projeto não foi entregue à Mesa da Câmara. Só o farei após o pronunciamento da Congregação do Instituto de Educação", afirmou, ontem, a reportagem, a vereadora Sandra Cavalcanti. Conforme está no domínio público, a Associação de Pais e Alunos do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, está movimentando-se contra essa proposição de d. Sandra, por considerá-la prejudicial aos interêsses do ensino. Na reunião de anteontem, na ABI, o vereador Frederico Trota, que comparecera, considerou que o projeto, a rigor, ainda não existia, pois não fôra publicado no "Diário Oficial", muito menos enviado à Mesa da Câmara, que são sem dúvida, os dois primeiros passos para que se inicie a tramitação legal de qualquer proposição na Câmara dos Vereadores.

A uma nossa pergunta, respondeu a autora do quase-projeto:

— "Efetivamente, ordenei uns pontos de vista em forma de projeto de lei, e ao tempo em que submeti a matéria à Congregação do Instituto, distribuir cópia aos jornais. Se assim procedi foi, justamente, por desejar um amplo debate o que está sendo iniciado, o que, aliás, num regime democrático não deve ser nunca evitado.

Média Baixíssima

Continuando, informou D. Sandra:

— "É bom lembrar que, de acôrdo com a lei atual, as quartanistas ginasiais dêste ano serão as últimas que, por média, terão acesso ao curso normal. E note-se que esta média é baixíssima: 5,6!"

"Na realidade, continua, com o pretexto de defender o ensino, foi grifo é de D. Sandra) certos pais e certas alunas trazem, oculto, êste objetivo: obter a dilatação do prazo que as obrigará a fazer exame para serem admitidas no 1.º ano normal. E mais: já estão cogitando de arranjar um vereador que se preste ao papel de baixar esta média para 5. É fácil o público verificar quem está defendendo o ensino primário".

"Primas Pobres"

E concluindo, declarou a vereadora:

— "Convém acentuar que a dilatação desde prazo (1956) e o rebaixamento da média ferem o direito democrático das quartanistas dos ginásios municipais da Prefeitura, (as primas pobres) que assim não terão vagas para disputar".

a entrada é 240,00

e V. paga como puder até em 15 meses!

e sua Vigorelli

a mais perfeita e completa máquina de costura do Brasil

Porque:

- costura para a frente e para traz
- borda
- é fabricada com material submetido às mais rigorosas provas de resistência
- transforma em prazer a tarefa de costurar
- e apresentada em finíssimo móvel de imbuia, pau-marfim jacarandá, perobinha, sucupira ou ceregeira, com 5 gavetas e também em luxuoso gabinete

- é fabricada com aço temperado nos únicos fornos eletrônicos da America do Sul
- é garantida por 15 anos
- Vigorelli pode ser tambem acompanhada de motor de máquina de costura, com reostato em chapa metálica e ajuste de velocidade, com farolete Cr$ 135,00 mensais pelo C.S.

Tipo luxo com gabinete moderno, lindo móvel decorativo

Testadas por micrômetro elet. Suas peças são rigorosamente perfeitas.

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa

Rua 7 de Setembro, 188 — Rua do Teatro, 17

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

OS HOMENS DE BEM NÃO RECUAM ANTE O FOGO DE BARRAGEM DA DIFAMAÇÃO!

Repelindo uma série de injúrias assacadas contra o Sr. Gabriel Passos, pelo órgão oficial da difamação e do ódio, a Câmara dos Deputados, pela unanimidade dos Partidos e dos homens de bem ali representados, prestou as mais calorosas demonstrações de solidariedade ao parlamentar mineiro, dando o testemunho do mais veemente repúdio aos métodos daqueles que, defendendo interêsses antinacionais, fazem-no denegrido o que há de melhor e mais digno nesta Nação.

No discurso que pronunciou — não para defender-se, mas para fixar a posição dos que patrioticamente defendem e continuarão defendendo teses nacionalistas e interêsses nacionais "sejam quais forem os ataques ou a espessura do fogo de barragem a proteger interêsses estrangeiros entre nós" — o Sr. Gabriel Passos traçou um paralelo entre a sua vida pública e privada, sua atuação como advogado e magistrado, e os caluniadores irresponsáveis, aos quais a peçonha da maledicência tem servi-la a mais crassa ignorância.

Justificação do Projeto

Sem recuar um passo na apresentação e justificação do seu projeto, o Sr. Gabriel Passos voltou a esclarecê-lo para dar uma explicação "não àqueles que me conhecem e me distinguem com a sua amizade, mas aos indiferentes, aos que julgam os homens públicos uma calamidade". E, explicando os objetivos do seu projeto:

Disse o Sr. Gabriel Passos:

"Na proposição, desde logo como para consubstanciar meu ponto de vista, fiz referências à política econômica nacionalista segundo a qual devíamos nós, os brasileiros e os estrangeiros efetivamente residentes no Brasil, sem laços de subordinação ou dependência com firmas ou entidades estrangeiras, devíamos nós — repito — os brasileiros e os estrangeiros radicados no país, cuidar de ter em mãos, pontos básicos fundamentais da política econômica, sobretudo aquêles concernentes com a alimentação do povo".

Contra os Trustes

"Foi essa a intenção, atendendo a que não é possível um país novo, em pleno desenvolvimento inicial, deixar em mãos de trustes estrangeiros pontos vitais para o desenvolvimento do país e o bem-estar do povo, como sejam aquêles que dizem respeito a alimentação básica, ou seja, a carne, o trigo e o leite. Êsses elementos devem ser preservados, não podendo estar sujeitos ao jôgo de interêsses dos trustes universais. Sabido é, para qualquer principiante em política econômica, que o trigo sofre as consequências de um truste que movimenta sobretudo os moinhos em terras estrangeiras e que a carne é frigorificada por grandes estabelecimentos estrangeiros, também ligados a truste universal".

Convicções

"O projeto que ora apreciou nasceu de convicções nacionalistas, mas, não obstante, um jornal neste país assim não entendeu e viu no projeto, não a preocupação de um patriota, de um homem que encontrou o Brasil dentro de si mesmo, quando criança, não a preocupação de um patriota para com as coisas fundamentais de sua terra, mas um advogado empenhado na defesa de interêsses de terceiros, sobrepondo-se ao bem da Pátria, servindo-se de seu mandato para pleitear vantagens pessoais de seus clientes.

Má-Fé

O Sr. Gabriel Passos passou a dissecar, em linguagem serena mas de intenso conteúdo, a verdadeira personalidade dos difamadores profissionais:

"Só a má-fé ou a ignorância crassa não deixam ser entendido o que de si é limpido e cristalino. O projeto foi longamente fundamentado desta tribuna, sem uma palavra de objeção, e sua justificação, com tôdas as letras diz: "Cumpre que emprêsas nacionais, de preferência sociedades de economia mista, se dediquem a essa atividade — de moagem do trigo, de frigorificação de carne e o barateamento da alimentação do povo, com a conservação e transformação de produtos básicos".

Não Afeta

"Quem não fôr muito jejuno em matéria econômica e tiver a alma forrada do mínimo de boa-fé que deve ser a estrutura basilar de todo homem meda coisa pública, deve verificar dianamente de bem, que trate que a proibição ou vedação, exclusivamente, de novas emprêsas estrangeiras, emprêsas ligadas ao estrangeiro, para moer o trigo, no Brasil, em nada afeta a existência de moinhos atuais, desde que o projeto tem por escopo justamente estimular a concorrência de novos moinhos, com a criação de novos moinhos nacionais".

Desfazendo Perfídias

O deputado Gabriel Passos, em certa altura de sua alocução, referiu-se ao fato de ser constantemente chamado de "advogado de Matarazzo". Afirmou:

"Tendo perdido a cadeira por não me haver candidatado à Câmara Federal em 1950 para ter a honra de acompanhando a legenda do meu Partido, disputar o govêrno do Estado, evidentemente fiquei um "chômeur" da política. E, com dificuldades, que não vêm ao caso, como tenho uma profissão, da qual me honro, pois sou modesto advogado e sempre vivi da minha advocacia — naturalmente me dediquei a ela. No curso do exercício da minha profissão fui tomado como advogado, com procuração nos autos, para defender as Indústrias Matarazzo em determinados feitos. E, por fôrça de uma apreciação benévola e generosa dos serviços profissionais estão prestados, fui convocado para uma função de consultoria jurídica dessa grande organização brasileira, o maior império industrial da América Latina de que todos os brasileiros só têm motivos de orgulhar-se."

Interêsses Excusos

Voltou, logo em seguida, a expor seus pontos de vista com relação aos que defendem interêsses estrangeiros:

"Seguirão outros projetos, na mesma linha de convicção — e os defenderei, sejam quais forem os ataques, ou a espessura do fogo de barragem a proteger interêsses estrangeiros entre nós. Não me atemorizarão nem as insignificantes competições pessoais, nem as divergências políticas ou os ódios mesquinhos que se possam extravasar em venenos, em perfídias, em infâmias, em calúnias."

Explicação à Câmara

"Pretendia dar uma explicação à Câmara, não pròpriamente àqueles que me conhecem e me distinguem com sua amizade, mas aos indiferentes, aos que julgam os homens públicos uma calamidade."

Concluindo o pensamento:

"Senhores deputados, a minha experiência de vinte e muitos anos de vida pública, Graças a Deus, ainda é no sentido de que no Brasil a grande maioria dos homens públicos pode fracassar por outros motivos, mas não fracassa pela sua honradez, nem pelo seu amor à coisa pública."

Muito aplaudido, continuou dizendo que na atual conjuntura da vida nacional não há lugar para os juízos apressados. Examinou, de certa forma, o "impulso criador" de tais juízos:

"Não quero atribuir o juízo leviano contra mim externado a interêsses subalternos, não quero atribuí-los à competição política, não quero atribuí-lo à competição jornalística, não quero atribuí-los a nenhum móvel mesquinho, senão sòmente à ignorância do fato econômico e à irresponsabilidade daí consequente."

Catilinária

E acentuou:

"Como, pois, nesta hora estraçalhar todos os homens públicos, dizer que todos são do mesmo naipe; não há diferença entre aquêles que estão com processos-crimes nas costas e outros que se dizem estar apenas fugindo dos processos-crimes. É preciso que haja uma gradição de valores humanos, como existem em outros valores, porque, do contrário, não se está cuidando, não se está prestando realmente um serviço à nação, não se está informando honestamente o público. Numa democracia, cuja defesa nos cabe neste momento, é justamente através da imprensa e do rádio que se pode dispensar o maior benefício ao país, mas esclarecendo a opinião sôbre os fatos com a verdade, só a verdade e erguendo a voz ou a palavra apenas contra os que mereçam as vergastadas; ou seja uma ação de inteligência e obra de congraçamento, obra de marcar os rumos para a nacionalidade e não de fazer picuinhas, insídias e torpezas contra os que não estejam submissos aos mesmos pontos de vista que alimentam a paixão para os desvarios.

APARTES E APLAUSOS

Durante o transcurso de sua oração o Deputado Gabriel Passos foi aparteado pelos seus pares — das diversas organizações partidárias nacionais. Recebeu apartes dos Srs. Gustavo Capanema, Yukishigue Tamura, Rondom Pacheco, Dioclécio Duarte, Odilon Braga, Adauto Lúcio Cardoso, Hugo Napoleão, Afonso Arinos, Flores da Cunha, Nogueira da Gama e Aliomar Baleeiro. Estes parlamentares apresentaram sua solidariedade ao representante mineiro, oferecendo outros incisivos argumentos para a tese que defendeu.

O Sr. Gabriel Passos, ao descer da tribuna, o fêz sob aplausos de todo o Tiradentes, sendo bastante cumprimentado.

ENTRADA 200, ou 3.690, á vista!

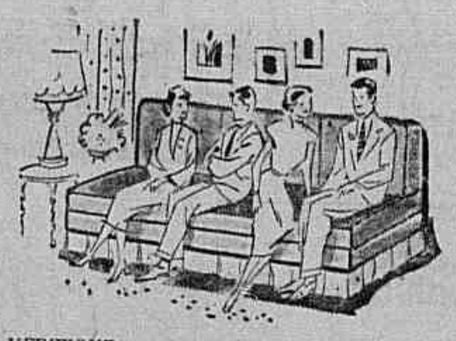
Simultaneamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
E N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

DIVANBEL ARCA MÁGICA
COM 3 ALMOFADAS!

a mais moderna versão de confôrto na mais revolucionária criação "PROBEL" para você resolver o problema de espaço em seu apartamento!

VÁ EXAMINAR o surpreendente confôrto deste luxuoso divan estofado com FLEX-O-LOC - o novo estofamento, mais macio e confortável, que lhe dá a sensação de estar deitado sobre plumas!

Todas estas vantagens estão agora ao seu dispôr no DIVANBEL ARCA MÁGICA — um móvel de TRIPLA UTILIDADE que resolve o problema de espaço em sua casa e que as DUAS lojas d'A EXPOSIÇÃO apresentam com as maiores facilidades pelo Crediário!



VERIFIQUE as suas amplas dimensões que acomodam facilmente 4 pessoas!

VEJA como a arca embutida é facil de abrir e fechar, com um só movimento, graças ao novo SUPORTE MÁGICO!

E DE NOITE ...é uma cama confortável.

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
A Exposição OUVIDOR
A Exposição CARIOCA
A. Carioca - Esq. G. Dias

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA!

DALFIMINA
entra por uma porta
e os insetos saem pelas outras...

MODO DE USAR:
* No banheiro, cozinha e outros lugares abertos - retire a pastilha completamente do envólucro. Duração: até 15 dias.
* Nos armários, guarda-roupas, bibliotecas, escritórios - fure os pontos indicados no envólucro. Dura 1 mês.

porque as ondas sucessivas das particulas perfumadas que se desprendem das pastilhas de Dalfimina afugentam traças, baratas, pulgas e insetos em geral.

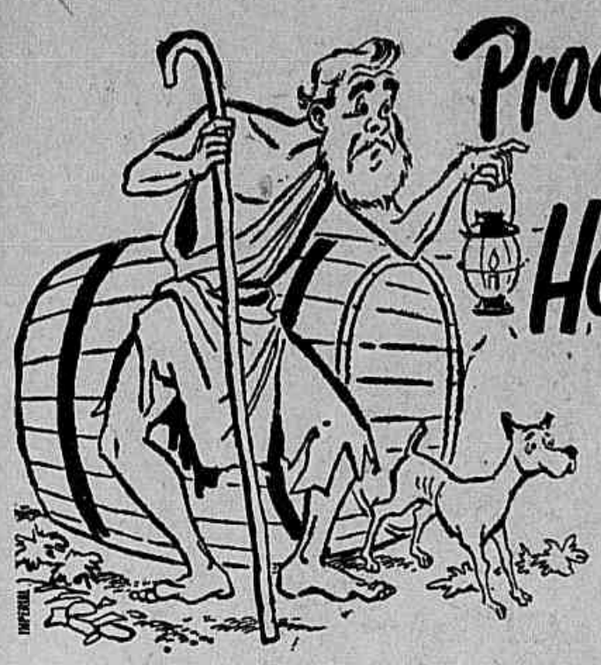
PEÇA DALFIMINA: higieniza - livra sua casa de todos os insetos!

Distribuidores:
SOC. DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS PROFAR LTDA.
Rua General Pedro, 148-Sobrado — Telefone: 43-0284
NAS FARMÁCIAS, LOJAS DE FERRAGENS E ARMAZENS

ROYALTÉCNICA
Instalações de antenas, canal 13 e 6, consertos com garantia. Assistência Técnica em geral. Serviço Philco autorizado. — Royal Radios e Refrigeradores.
MACHADO COELHO, 172 — FONES: 32-5882 E 32-4041

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA — Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endócrinos Sexuais pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
Clínica especializada do Dr. Clóvis de Almeida — Exames Psiquiátrico e de Laboratório, a cargo dos assistentes, Dr. Mário Melo Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha.
RUA SILVEIRA MARTINS, 138 — Catete — Das 13 às 17 horas
TELEFONE: 25-0882

AO PONTO LOTERICO
(Anexo à Charutaria Brahma)
O PIONEIRO DAS SORTES GRANDES, VENDEU ONTEM
28888
2.º PREMIO COM
UM MILHÃO DE CRUZEIROS
CANDIDATEM-SE DESDE JA' AS GRANDES LOTERIAS DE SABADO E QUARTA-FEIRA PROXIMAS, COM OS PRÊMIOS MAIORES DE
TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS
QUE SERÃO DISTRIBUIDOS PELO
AO PONTO LOTERICO
AVENIDA RIO BRANCO, 156 — GALERIA CRUZEIRO



Procura-se um Homem!...

maior do que LAMPEÃO

Funcionários da COFAP Estão Vivendo um Regime de Terror

Pela Primeira Vez a COFAP Diminui Algo — Menos Que o Salário-Mínimo — O Abono do Pessoal da COFAP Depende Ùnicamente do Ministro da Fazenda — Estamos Morrendo de Fome, Moço — Lutarei, Novamente, Desta Vez, à Minha Maneira, Disse um Pracinha

Reportagem de GERALDO TAVARES

Nestes dias difíceis, quando os preços das utilidades sobem assustadoramente, o operário, o homem do comércio e da indústria, o funcionário público, todos pleiteiam uma melhora de salários. Quase sempre, com pouco, é verdade, são atendidos. O mesmo não acontece com os servidores da COFAP, setor de transportes. Como sempre acontece nos seus astronômicos aumentos dos gêneros, a famigerada COFAP, num passe de mágica tão nosso conhecido, diminuiu, pela primeira vez, algo: os salários miseráveis de seus humildes funcionários.

Menos Que o Salário-Mínimo

Ontem à tarde, tendo se esgotado a paciência dos motoristas e ajudantes da COFAP, foram êles incorporados até o gabinete do Sr. Américo Pacheco de Carvalho, Presidente daquêle órgão, a fim de exporem sua angustiosa situação. O que pleiteam, segundo nos informaram, é, apenas, o pagamento do abono de emergência, o mesmo que já vem sendo pago aos demais servidores da união. Desde abril que não recebem êsse abono. E' pouco, mil cruzeiros, para êles representa muito. O salário do motorista é de Cr$ 1.900,00 e do ajudante Cr$ 1.580,00. Até bem pouco, faziam jús — quando dirigindo — a uma gratificação de 20 centavos por quilômetro rodado e 50 cruzeiros de diária. Agora, na atual gestão, já não rodam mais os carros da COFAP. Lá se foram as gratificações. O abono de emergência, ainda não foi recebido. Assim, os funcionários do departamento de transportes da madrasta, estão a receber salários inferiores ao mínimo estatuído por lei.

Depende do Ministro da Fazenda

O Sr. Américo Pacheco de Carvalho, homem acostumado a tratar apenas com os poderosos do momento e com os "tubarões", não quis se dar ao trabalho de ouvir as queixas dos seus subalternos, assim é que em seu lugar apareceu o Sr. Israel Andrade, chefe do gabinete da presidência da COFAP.

Inteirado do que desejavam aquêles servidores, o Secretário do Presidente do órgão controlador dos preços, explicou que o pagamento do abono não depende do Presidente da C. O. F. A. P. e sim de Ministro da Fazenda. Adiantou ainda que, nesse sentido, aquêle organismo através do próprio presidente, já havia encaminhado, tendo sido entregue pessoalmente ao Sr. Haroldo Ascoli, chefe do gabinete do Ministro da Fazenda, um ofício datado de 9 do corrente e de número 4.846, onde era solicitada autorização para efetuar o pagamento do abono ao pessoal da COFAP com recursos próprios, até que seja liberada a verba.

E adiantou, ainda:

— "Êsse ofício apesar de ter sido entregue pessoalmente a chefe de gabinete do Ministro da Fazenda, até agora não foi respondido."

ESTAMOS MORRENDO DE FOME, MOÇO

Enquanto uma comissão falava com o chefe do gabinete do presidente da COFAP, outros prestavam informações ao repórter. Assim podemos saber que no Departamento de Transportes, graças à orientação imprimida pelo ex-presidente da COFAP, sr. Benjamim Cabello, foi admitido um grande número de ex-combatentes. Sendo pois, 90% ds motoristas e ajudantes do órgão controlador dos preços, de pracinhas. Com a morte do presidente Vargas, disseram-nos, e ascensão do sr. Café Filho, a direção da COFAP foi mudada. E, para surprêsa nossa, o homem aboletado na presidência é um verdadeiro inimigo dos ex.combatentes. Não sabemos, adiantaram, a que atribuirmos êsse ódio do sr. Pacheco de Carvalho.

— "O regime imposto pela atual direção da COFAP aos empregados de categoria inferior — disse-nos um pracinha, cujo nome deixamos de publicar com receio das vinditas do Pacheco — principalmente àqueles que combateram a tirania fascista nos campos europeus, é de terror. Ninguém pode dizer nada. Qualquer falta, por mais insignificante que seja, é punida com demissão."

Lutarei Novamente, Desta Vez à Minha Maneira

Interrompendo as declarações que nos fazia aquêle, pracinha, um homem aparentando uma velhice que não possue, disse-nos:

"Eu posso falar, sem receio, pois já fui demitido. Sou uma das muitas vítimas da administração Pachêco de Carvalho. Meu nome: Xisto de Jesus, casado, pai de seis filhos menores. Fiz a campanha da FEB na Itália, onde fui condecorado com a medalha de campanha e o diploma de guerra. Graças ao sr. Cabello consegui um lugar de motorista da COFAP. Vinha trabalhando, normalmente, quando, sem nenhum aviso, de maneira abrupta, sem saber, até agora, dos motivos, fui jogado na rua. Agora, continua o ex-pracinha, com mulher e seis filhos, todos menores, o último nasceu no dia em que jogaram-me fora, que posso fazer?

E concluindo:

"Uma vez fui à guerra, ensinaram-me a matar. Não era crime, pois defendia a civilização. Deus, a Pátria, contra a fúria sanguinária dos nazistas e facistas. Hoje, essa mesma civilização, êsses mesmos senhores que falaram em nome de Deus e da Pátria, me incentivam a uma nova luta. Êles querem que eu mate. Desta vez, porém, não será em defesa da civilização, de Deus ou da Pátria, será, isto sim, para amenizar os sofrimentos e a fome dos meus filhos. Lutei, ontem, por um mundo melhor, para que meus filhos e dos outros que aqui ficaram não sofressem. Lutarei novamente, dessa vez à minha maneira."

JORNALISTA FRANCÊS ESCREVERÁ LIVRO SÔBRE O CORREIO AÉREO

Desde Ontem no Rio o Sr. Leon Baussard — As Três Fases da Aviação Universal — A Grande Importância Que a Aviação Comercial Representa no Brasil — Muito Bem Informado a Respeito de Nosso Movimento Aéreo — Suas Declarações ao Repórter, Logo Após Seu Desembarque

Viajando a bordo de um Super-Clipper da Pan American procedente dos Estados Unidos, chegou ontem a esta capital o jornalista francês Leon Baussard, chefe do Serviço de Informações da Organização de Navegação Aérea Internacional (ICAO), cuja sede situa-se em Montreal, no Canadá.

Falando à reportagem logo após seu desembarque, esclareceu:

— "Existem três fases distintas na aviação mundial. A primeira já aconteceu foi a fase em que os primeiros aviões foram experimentados, e seus motores e hélices aperfeiçoados; a segunda é a era do avião a jacto; e finalmente a terceira é a fase atômica. Nas duas primeiras fases já acontecidas, o Brasil sempre ocupou o primeiro plano no cenário internacional. Tenho a certeza de que na terceira fase igualmente se realçará a aviação no Brasil".

E dizendo isto, acrescentou o jornalista francês que foi justamente êsse grande adiantamento dos nossos meios aeronáuticos que o trouxeram para aqui.

— "Precisava colhêr dados para escrever um livro sôbre o Corrêio Aéreo Nacional. E que melhor país do que o Brasil poderia eu achar? Nenhum. A bravura dos pilotos do Correio Aéreo, as dificuldades encontradas nos caminhos a percorrer, tudo isto é admirável. Escreverei um livro no qual todos os atos heróicos dêsses bravos serão relatado[illegible] ...vimento aéreo se mostrou o Senhor Baussard, quando declarou:

— "O Aeroporto Santos Dumont, é um dos mais ativos do mundo. A linha São Paulo-Rio é uma das mais carregadas. Em extensão de linhas, e número de embarques e desembarques nos seus diversos aeroportos, coloca-se o Brasil em terceiro lugar."

O Sr. Baussard coligirá dados, durante sua permanência entre nós, que será de um mês e meio, não só para a publicação do livro a que já nos referimos como também para uma série de artigos que serão transcritos em jornais da Europa e da América do Norte.

Sem Aviação, o Brasil Não Anda

Abordou a seguir o nosso entrevistado a grande importância que representa a aviação para o nosso país, dizendo:

— "Se nos Estados Unidos faltarem aviões, o povo poderá se locomover por meio de trens ou mesmo pelas estradas de rodagem. Mas tal não poderá ocorrer no Brasil, devido à sua topografia. O transporte aéreo no Brasil é seu sistema básico de comunicações. Sem aviões o Brasil não anda."

Nosso Movimento Aéreo

Muito bem informado a

DIRETOR DA F.A.O. EM CONTATO COM AUTORIDADES BRASILEIRAS

Viajando a bordo de um avião da Panair do Brasil procedente de Fortaleza, chegou ontem à tarde, ao Rio, tendo desembarcado no Galeão, o Sr. Adekke Boerma, engenheiro agrônomo e economista holandês, que ocupa o cargo de diretor da Divisão de Economia da Organização das Nações para a Agricultura e a Alimentação (FAO).

Falando à nossa reportagem no Galeão, esclareceu:

— "Acabo de visitar o Nordeste do Brasil em companhia do Sr. Gomes Cásseres, e tudo o que vi me maravilhou. O Nordeste do Brasil oferece um futuro dos mais promissores, com grande possibilidade de um amplo desenvolvimento."

O Sr. Cásseres é o diretor regional da FAO no Rio, e acompanhou o Sr. Boerma nesta viagem prestando-lhe todo e qualquer esclarecimento sôbre o Nordeste.

— "Visitei o Banco do Nordeste, e fiquei admirado com a perfeição do sistema de empréstimos a fazendeiros, o que possibilita um desenvolvimento maior das fazendas nordestinas" — disse ainda o nosso entrevistado.

Disse ainda o Sr. Boerma que após sua estada entre nós, que durará apenas 3 dias, dirigir-se-á para outros países sul-americanos, destacando-se a Colômbia, onde participará da Sessão Anual da CEPAL, Peru, Equador e Bolívia.

alô

Copacabana Ipanema e Leblon

Para confôrto de vocês que residem na Zona Sul, as

casas olga
a tradição do comércio de meias

agradecendo a preferência que lhe foi dispensada na sua loja no POSTO 4,

prometem para muito breve

no POSTO 5

a instalação de uma nova filial

A AV. COPACABANA, 1088
ESQ. DE DJALMA ULRICK

Compre o melhor!

COMPRANDO NO AO CAMPO DE OURO

Moveis modernos e colchões EPEDA

R. FREI CANECA, 183
Tel: 32-3270

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSÁRIO, 98 Consultas das 13 às 18 horas

Conforto não é privilégio de rico!

Com pena: Cr$ 100,00 de entrada

• Cr$ 390,00 mensais, sem qualquer outro gasto,

a Sra. pode cozinhar a gás!

Com Apenas 700, DE ENTRADA, tôdas estas formidáveis vantagens!

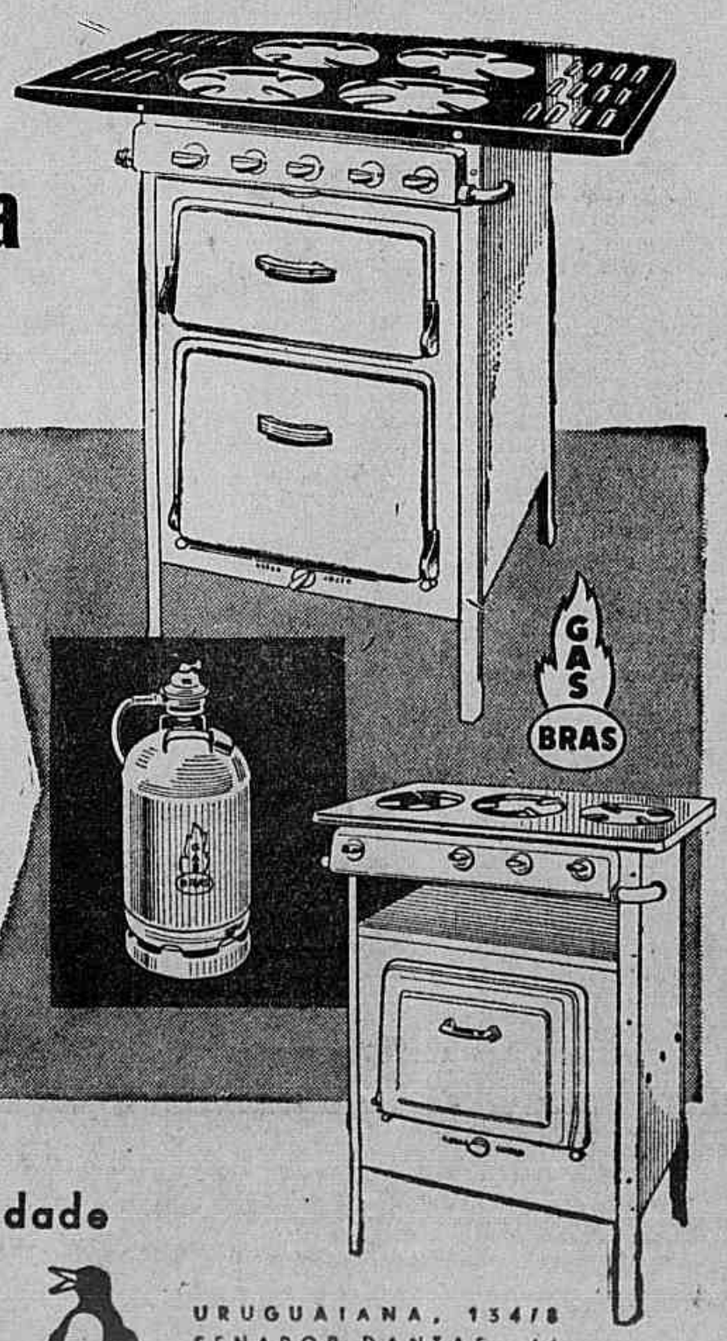
★ 1 fogão Cosmopolita, Semer Alfa ou outro à sua escolha

★ 2 botijões equipados com click

Instalação de Equipamento Gasbras (Sucessora de Gás Esso)

Dupla Garantia de perfeito funcionamento, do Ponto Frio e da Gasbras

★ Despesas de contrato



Mais Uma Sensacional Facilidade do PONTO FRIO

URUGUAIANA, 134/8
SENADOR DANTAS, 44
MARECHAL FLORIANO, 93
CARIOCA, 55 - BUENOS AIRES, 287
SENHOR DOS PASSOS, 109 - SOB. AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

INCRIVEL!!!
UMA SALA DE JANTAR POR APENAS
CR:$ 2650,
Estilo Mexicano Perfeito acabamento — 100% moderno, para a decoração do seu lar

VENHA VÊR NOSSA EXPOSIÇÃO

Casa ROYAL
R. Machado Coelho, 172 - Fone: 23-5888 e 32-4041

TEATRO CARLOS GOMES

AMANHÃ ÀS 20 E 22 HORAS
A célebre peça
"O ÉBRIO"
Com VICENTE CELESTINO
seu notável criador e um grande elenco
Direção de GILDA DE ABREU

DESTRUÍDA A FARMÁCIA EM POUCAS HORAS DE FOGO

Novo incêndio irrompeu ontem cêrca das 23,30 horas, próximo ao Largo da Carioca, no prédio número 112 da rua São José, onde está instalada a Farmácia "Rio Branco". Felizmente desta feita não houve vítimas a lamentar, tendo o fogo apenas causado prejuízos materiais. Alastrando-se rapidamente, as chamas atingiram os dois andares do prédio e a parte térrea, ou seja, as instalações da farmácia, seus depósitos de materiais e os escritórios.

Início no Corredor

O sinistro teve início num dos corredores do segundo andar, onde se localizam os escritórios da farmácia de propriedade de Oscar Berardo Filho, descendo ao primeiro e ao térreo.

Alarme na Cidade

Após o alarma ter sido dado pelos guardas municipais 2.058, imediatamente compareceram os bombeiros, comandados pelo Coronel Sadock de Sá. No início, em virtude do grande clarão no céu, ocorre um início de pânico na cidade, correndo mesmo o boato de que as cenas terríveis ocorridas domingo último no hotel "Vogue" se estariam repetindo agora no centro da cidade, com perigo do fogo alastrar-se por todo um quarteirão. Felizmente os dois socorros, sob as ordens do Capitão Zacharias e o Comandante do Corpo de Bombeiros, em cêrca de 45 minutos debelaram o fogo, impedindo que êste se propagasse às edificações vizinhas das proximidades.

Desconhecidas as Causas

Até o momento ainda são desconhecidas as causas do início do fogo. Segundo declarações de pessoas presentes, um curto-circuito teria sido a origem das chamas. O encarregado do serviço noturno, Antônio José Gonçalves da Silva, que se encontrava trabalhando com mais cinco empregados, aventou a hipótese de ter havido o escapamento de algum produto volátil, daí advindo o incêndio.

A Polícia no Local

As autoridades do 6.º D. Policial, também compareceram ao local, isolando-o imediatamente e impedindo a aproximação de pessoas sem função no trabalho de combate ao fogo. Naturalmente, para evitar que se repetisse o saque havido nos apartamentos do "Vogue", quando tôdas as dependências foram vasculhadas por estranhos.

Desconhecidos os Prejuízos

Imediatamente após ter notícia do que ocorria, chegou o gerente geral da firma, Senhor Mário de Castro, que procurou, a todo custo, esquivar-se das perguntas da reportagem. Afirmou ainda não ser possível estimar os prejuízos, em virtude da impossibilidade de adentrar o edifício.

Segurada em Várias Companhias

Ainda segundo o Sr. Mário de Castro, a firma estava segurada em várias companhias, tendo ontem mesmo sido feita uma reforma de um seguro que havia caducado, com a Companhia de Seguros Industrial.

Ausente o Proprietário

Ao que apurou a reportagem de ULTIMA HORA, o proprietário da farmácia, Oscar Berardo Filho, encontra-se viajando, devendo estar, provàvelmente, em São Paulo.

Incêndio Criminoso?

Circularam rumores de que o incêndio teria sido provocado propositadamente, com objetivos inconfessáveis. A par dêstes, e agravado pela coincidência de ter sido feita ontem a reforma do seguro, bem como a viajem do proprietário para São Paulo, consta que há um grande atraso no pagamento dos salários aos empregados.

Sòmente o laudo pericial poderá confirmar ou desmentir tais boatos.

O prédio é de propriedade de Ligia Crespo de Pinho e mais três irmãos, em uso fruto. Acha-se assegurado na Cia. "Novo Mundo".

PROVOCA A REFORMA CAMBIAL O PÂNICO NAS CLASSES PRODUTORAS

Há dias vêm a imprensa e o rádio noticiando uma proxima reforma cambial, notícia essa que acabou sendo confirmada por uma nota de desmentido distribuida pelo gabinete do Ministro da Fazenda. Em face talvez do ambiente de expectativa que reinava no seio das classes produtoras, tudo foi feito para dar cunho de boato àquela versão. Mesmo assim, ao que parece, êsse expediente não surtiu efeito.

Ontem, na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, o Sr. Osmar Gomes abalou o plenário ao ler o texto da reforma anunciada, publicada pelo "Estado de São Paulo". O Sr. Antonio Tavares, em aparte, adiantou que há oito dias tinha tomado conhecimento daquêle documento, através de amigos, mas não chegou a acreditar fôsse êle realmente uma cópia do oficial.

Voltou o Sr. Osmar Gomes ao assunto para condenar êsse princípio, de vez que as classes produtoras estão em verdadeiro pânico diante das simples notícias da reforma. Como exemplo, disse que em Santos muitos exportadores estão armazenando café para aguardar a alta. Acentuou que se não houver sigilo os especuladores vão ganhar bilhões, e a Nação, já em situação difícil, verá agravar-se os seus problemas.

Para mostrar que pessoalmente nada tinha contra os homens responsáveis pela política econômica e financeira do país, mas que os criticava baseado em fatos, leu informações fornecidas pela SUMOC ao Deputado Negrão de Lima e publicadas na imprensa, as quais o Sr. Prudente de Moraes Neto declara que alguns bancos estão em situação difícil.

— Essas informações, acentuou, poderão determinar nova corrida nos bancos, como já aconteceu quando era diretor da SUMOC Sr. Otávio Bulhões. Ademais o Sindicato dos Bancos, diante disso, poderá responsabilizar o govêrno de estar quebrando o sigilo bancário.

Terminou o Sr. Osmar Gomes por lamentar que o atual diretor da SUMOC, apesar do nome, está se portando imprudentemente.

As Bases da Reforma

Segundo "O Enviado de São Paulo", é o seguinte o conteúdo da reforma cambial, a efetivar-se dentro de poucos dias:

1) Denúncia da atual taxa oficial ao Fundo Monetário Internacional e desistência passageira de comunicar àquela instituição a nova taxa cambial;

2) Os exportadores terão de entregar todo o produto de suas vendas ao Banco do Brasil, recebendo um certificado de câmbio, documento que poderão vender livremente, dentro de cinco dias, a um banco autorizado a negociar moedas estrangeiras. O banco terá de vender o câmbio dentro de dez dias. Terminado êsse prazo terá de entregá-lo novamente ao Banco do Brasil.

3) Obrigados a adquirir o câmbio no mercado livre, os importadores terão de pagar, além disso, ágios fixos, isto é, uma porcentagem fixa sôbre o valor do dólar no mercado livre. Esses ágios serão, para as moedas arbitráveis:

1a. categoria	...	Cr$ 21,00
2a. categoria	...	Cr$ 43,00
3a. categoria	...	Cr$ 108,00
4a. categoria	...	Cr$ 156,00

4) Para a quinta categoria dos produtos de importação, continuarão os leilões cambiais, sendo o ágio mínimo fixado em Cr$ 306,00 por dólar.

5) 50% dos ágios serão pagos por ocasião da expedição da licença-prévia, e 50% por ocasião do desembarque na Alfândega.

6) A gasolina passará para a segunda categoria e os demais subprodutos do petróleo, o trigo, os subprodutos do trigo e o papel para imprensa não serão sujeitos ao pagamento de ágios.

7) A importação de equipamentos sem cobertura cambial será facilitada.

8) Para o movimento de capitais, será estabelecido um mercado cambial à parte.

Espera o govêrno que a reforma cambial não venha causar novo encarecimento da vida, pois está firmemente decidido a proseguir sua atual política de crédito.

As necessidades cambiais dos próprios poderes públicos serão também satisfeitas mediante aquisições no mercado livre. Para que isso não provoque efeitos inflacionistas, será necessário, porém, que o govêrno e as entidades governamentais não gastem na aquisição de moedas estrangeiras quantia maior em moeda nacional do que o total das receitas provenientes da arrecadação dos ágios.

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
FALSTAFF
Obra-prima de Verdi
BILHETES À VENDA — PREÇOS POPULARES
AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 21 HORAS

CONFERÊNCIA DO SR. JOÃO DORIA NA ABP

Realizar-se-á hoje na sede da ABP, Av. Rio Branco, 14 — 17.º andar, uma conferência sôbre turismo, que será pronunciada pelo Sr. João Doria, presidente dos Diários Associados de São Paulo.

Nessa oportunidade, serão expostos os quatro monumentais volumes que constituem o "Plano de Turismo da Bahia", o mais arrojado e grandioso trabalho que já se fêz para incrementar êsse tipo de indústria no país.

Após sua conferência o Sr. João Doria ficará à disposição dos prezados consócios para prestar quaisquer esclarecimentos atinentes ao tema discorrido.

SENSACIONAL
ARTIGO DO DIA
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO

BÔLSA DE COURO
"LONDRINO"
para viagens, compras e pic-nics
Prática, confortável e muito elegante! Confeccionada em couro de porco prensado. Com divisão externa, alça de couro rolica e fecho-éclair. *Tôdas as costuras reforçadas.*
PREÇO NORMAL 300,
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA ... SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO
198,
Só para senhoras
A Exposição CARIOCA
L. da Carioca - esq. G. Dias
aproveite! Compre agora e economize!

Viajando pelo Loide Aéreo, em sua "tournée" pelo Brasil, o Coral La Faluche, composto de quarenta estudantes, rapazes e moças, pertencentes à Universidade Católica de Paris, chega ao aeroporto do Tirirical, em São Luiz do Maranhão. A estréia, no Teatro Arthur Azevedo, abriu a casa de espetáculos e, não obstante, o gênero raramente apresentado naquela capital, foi absoluta a aceitação por parte do público. O referido Coral fêz apresentações em Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Campina Grande, Natal, Fortaleza e São Luiz, prosseguindo para Belém, Belo Horizonte, São Paulo e Pôrto Alegre, onde será encerrada a "Tournée".

Sôbre tudo...
ENCERADOS AYMORÉ
- *protegem de fato suas cargas!*

Os encerados Aymoré representam uma garantia de que as cargas chegam sempre intactas ao destino.

compare estas qualidades

- 3 côres firmes à sua escolha
- lona especialmente fabricada
- tamanhos comuns e sob medida
- ilhoses reforçados e à prova de ferrugem
- costuras protegidas contra infiltração de água
- 4 tipos à sua disposição: "A" - "B" - "Altivo" - "Invencível"

Enfim...
OS ENCERADOS AYMORÉ
são um produto do MOINHO INGLÊS!

A escolha de um bom lote de terreno é uma questão de bom senso
Aplique seu bom senso em
VILA MAR de GUARATIBA

a nova cidade que surge no mais aprazível recanto da Baía de Sepetiba, ligada ao Rio por bondes, ônibus, trens e lotações, pela Zona Norte ou pela Zona Sul, e já dotada de luz e água encanada.

Visite no próximo domingo o loteamento cuja valorização é garantida pelo maior Parque de Maquinas jamais concentrado no Distrito Federal, e de propriedade da emprêsa imobiliária.

Loteamento inscrito no 3.º Ofício do Registro de Imóveis, sob Nos. 222 e 243, de acôrdo com o Decreto-Lei N.º 58 de 1937.

Ouça nossos Programas nas emissoras:
MAPINGUARI — TAMOIO
GLOBO — MUNDIAL

Organização de Vendas da PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA
Cia. Construtora Continental de São Paulo
AV. 13 DE MAIO, 13 - 17.º AND. - TEL. 32-9588
Postos de venda no local e no Cinema Imperator, no Meier
Reserva de condução gratuita aos interessados pelo Tel. 52-4130

ESCOTAMENTO

NEURO-FOSFATO ESKAY com vitamina B1

ADHEMAR, ANTE AS CLASSES PRODUTORAS, EXPLICA

POR QUE O BRASIL PRECISA DE UM GERENTE

"Golpe é Guerra Civil: Vamos Acabar Com a COFAP e Dar Meios a Petrobrás"

Ampliação do Comércio Exterior. Contra o Intervencionismo Caótico. Contra a Reforma da Constituição Neste Momento e Contra a Participação Dos Trabalhadores na Direção Das Empresas — Impressionou Bem a Exposição do Candidato Populista

— Sou comerciante lavrador, industrial, pecuarista e, por conseguinte, homem público formado no laboratório da prática — começou o Sr. Ademar de Barros dizendo ontem aos conselheiros da Associação Comercial que ouviam atentamente a exposição do candidato à Presidência da República, principalmente os itens que interessam de perto às classes produtoras. E prosseguiu:

— Sou dinâmico e desassombrado. Quando afirmo que o Brasil precisa de um gerente, é para romper a sua inércia administrativa, quebrar o gigantismo burocrático e, com isso, aumentar a produção. Substituirei, nem que seja a golpes de talhadeiras, a técnica adotada pelo serviço público, pela técnica usada pela economia privada. E' preciso, antes de tudo, planejar, adiantar-se sôbre o futuro.

Comércio Exterior

A seguir passou o Sr. Ademar de Barros a ocupar-se dos problemas do comércio exterior do Brasil, acentuando:

— "Precisamos vender tudo a todos. No comércio internacional devemos agir como comerciantes, como fazem os nossos amigos. Torna-se necessário o reajustamento dos acordos comerciais à nova realidade. O nosso comércio exterior baseia-se em 8 produtos, sendo o café o principal. Caminhamos, por isto, numa perna só. Mas andaremos com as duas exportando mais e selecionando a importação. Até mesmo os minérios, resguardadas as nossas necessidades internas, e enquanto não dispuzermos de meios para industrializa-los, devem ser exportados.

Quanto ao sistema cambial, também abordado pelo Sr. Ademar de Barros, criticou êle a sua instabilidade, que cria clima de desconfiança tanto internamente como no exterior. E friza: "O comércio baseia-se na confiança".

Intervenção Estatal

Relativamente a intervenção do Estado no domínio econômico, disse o Sr. Ademar de Barros que o intervencionalismo caótico apenas perturba. Necessário se torna dividir a ação estatal em primárias e secundárias. "A intervenção em setores que podem e devem ficar à iniciativa privada, perturba tudo", acentuou.

A uma referência do plenário a COFAP, o Sr. Ademar de Barros respondeu sem pestanejar:

— Isso vai ser extinto logo após eu tomar posse do cargo.

Essa definição do candidato pessepista foi aplaudida pelos conselheiros da Associação Comercial com entusiasmo.

Quanto a política fiscal, disse: "É um cipoal tremendo em nossa terra. Começa no município passa pelo Estado e termina na esfera federal." Revela a seguir o Sr. Ademar de Barros fatos que se passaram em território mineiro, divisa com São Paulo, quando era êle interventor, ligados a política fiscal adotada pelo então governador Benedito Valadares, que adotava em seu govêrno as famosas barreiras. "Graças a êsse expediente asseverou em tom de blague, cêrca de um milhão de mineiros foi residir em São Paulo".

Dar Meios à "Petrobrás"

Na fase do debate, o Sr. Rui Gomes de Almeida transmitiu ao Sr. Ademar de Barros uma pergunta sôbre o petróleo. A sua resposta foi em defesa do monopólio estatal, acentuando ainda que êsse órgão poderá solucionar o problema, bastando que o govêrno lhe dê meios. Como está não é possível. Precisa êle de maior número de sondas e de mais equipes de geólogos para a pesquisa. "A Petrobrás tem em caixa cêrca de 20 bilhões de cruzeiros. Não precisa de dinheiro para ampliar sua ação." Diz ainda o Sr. Ademar de Barros que êsse órgão precisa funcionar como emprêsa comercial, não vendo assim necessidade de revogação da lei. "Não concordo, porem, que exista petróleo apenas no Reconcavo baiano e no Amazonas. Ao assumir o govêrno de São Paulo tomei conhecimento, através de documentos deixados pelo Dr. Júlio Prestes, de estudos realizados em vários locais daquele Estado e que revelavam a existência de petróleo".

Portugal, Produtor de Café

Antes das perguntas de sentido político, houve quem ainda se referisse a produção de café no Brasil, o que deu oportunidade para o Sr. Ademar de Barros fazer a seguinte revelação:

— Os Estados Unidos, os nossos tradicionais amigos americanos, deram a Portugal 60 milhões de dólares para o incremento da produção do café na Africa. Vários outros países estão cultivando êsse produto o que vem em reforço de meu ponto de vista de que não devemos baixar a exportação brasileira no café.

União Nacional é Golpe Baixo

A seguir, ainda em resposta a perguntas que lhe fazia o Sr. Rui Gomes de Almeida, declarou o Sr. Ademar de Barros:

— A renúncia de qualquer candidato, a esta altura, seria um gesto antidemocrático. Eu, que fui o último a entrar, seria o último a sair. Quanto a união nacional, considero uma covardia moral. E eu não sou covarde. Nos Estados Unidos, o pleito presidencial foi disputado por cinco candidatos. Democracia é luta. Depois das eleições sim pode-se realizar a união nacional. E vamos nos unir. Mas agora seria golpe, e golpe baixo. Estou com os sertanejos que encontrei no interior de Pernambuco e me disseram:

"Doutor, se houver golpe, nós briga".

E eu briguei com êles.

— Sôbre a exigência da maioria no Congresso, também aventada respondeu o Sr. Ademar de Barros:

— Mesmo sem maioria pode-se governar bem. Governei São Paulo com 9 deputados na Assembléia. Tudo se resolverá com um chefe executivo que trabalhe de verdade. Vejo necessidade apenas de se respeitar a Constituição. Se possível que aprovem a cédula oficial que esta moraliza em 70% o pleito.

— No momento sou contra a aprovação da emenda parlamentarista embora seja eu, pessoalmente, adepto desse regime. Vamos primeiro preparar o povo, educa-lo para essa mudança. Agora, se estivessemos no regime parlamentarista, não tenhamos dúvida de que durante êste mês de agôsto teriam caído 250 gabinetes.

Mudança da Capital

— Eleito, mudarei a capital para o planalto goiano de qualquer jeito. E os cariocas que fiquem sossegados, pois não levarei a Baia de Guanabara, o Cristo Redentor, Querro vêr é os deputados, acostumados com o Leme, Copacabana deixarem esta cidade. Os partidos, nas eleições, vão sentir dificuldades para completar suas legendas. Ninguém vai querer se candidatar.

Reforma da Constituição

Sôbre a reforma da Constituição, disse:

— Agora, a reforma da Constituição é golpe. E nos brigamos. Haverá uma guerra civil neste país. Sou reformista, mas qualquer reforma só deve ser feita depois das eleições em ambiente de paz.

A propósito de uma referência ao Presidente da República, declarou fazendo "blague" o Sr. Ademar de Barros:

— O Café já teve três enfartes. Para fortificar o coração teve de fazer uma viagem.

Manifestou-se ainda o Sr. Ademar de Barros contra a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas considerando um absurdo a participação na direção das mesmas. É favorável a solução dos problemas sociais utilizando os lucros extraordinários, principalmente.

Para concluir afirmou não ter compromissos com ninguém.

DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de prédios bem localizados. De Cr$ 10.000,00 a 10.000.000,00, só com o próprio. — Tratar com Júlio Silva, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — Sala 4 — Telefones: 52-4545 e 49-8186.

MEYER

Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

Caixas para Rádios, Toca Discos e TV

Em pau marfim, peroba, imbuia, cedro, etc. Os melhores preços da praça. Estilos clássicos e modernos. Adaptamos radios e T. V. aos móveis. Rádio Trucco — Rua Visconde do Rio Branco n. 35, 1.º andar. Tels. 52-0900 e 32-3101.

AGOSTO mês de aniversário do colchão de molas PRESIDENTE

Basta preencher o cupão abaixo e você estará concorrendo a dois prêmios que lhe serão conferidos pela "Fábrica de Colchões de Molas Presidente" que está comemorando mais um aniversário. Remeta-o para a Rua de Santana, 184 - Loja - Tel. 32-5666

2 prêmios para você!

1º PRÊMIO

Um Colchão de Molas Presidente para casal.

2º PRÊMIO

Um Colchão de Molas Presidente solteiro

NOME .....
ENDEREÇO .....
CIDADE .....

Aguarde o resultado do sensacional concurso no dia 23 de Agôsto, das 10,30 às 11 horas pela "Rádio Metropolitana".

cada dia em que você viaja pela Real-Aerovias há pelo menos 4.000 passageiros que fazem o mesmo

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.

Passagens: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel.: 32-4300

Saddock de Sá, Sôbre o Sinistro do "Vogue":

"Estava Acima Das Nossas Forças Evitar a Extensão da Tragédia!"

Comprovada a Deficiência do Material do Corpo de Bombeiros: a Maior Escada (37 Metros) Sofreu Avaria no Motor Quando a Caminho do Local; Outra (30 Metros) Ficou Encostada Após Ser Abalroada Por um Bonde da "Light"; a Terceira Chegou Sôbre um Carro Com a Roda Avariada — O Govêrno Concede Uma Verba Insignificante e a CACEX Dificulta a Aquisição Dos Ágios — Entrevista do Coronel Saddock de Sá ao Reporter MENEZES JÚNIOR

— "Sim, precisamos de material como qualquer corporação similar no mundo. Qual o Corpo de Bombeiros que não precisa?", respondeu o Coronel Saddock de Sá com uma pergunta ao repórter.

Reconhecendo as deficiências daquele serviço público, o militar frisou, referindo-se ao sinistro do "Vogue", não ser a incontestável deficiência material responsável pela extensão da tragédia:

— "Estava acima das nossas fôrças debelar o fogo destruidor de vidas e bens materiais. Fizemos o que foi humanamente possível e, nas circunstâncias, não haveria aparelhamento capaz de impedir o acontecido!" Como exemplo, o comandante dos soldados do fogo reportou-se aos conhecidos e catastróficos incêndios ocorridos no país melhor equipado para combatê-los — os Estados Unidos — onde milhões de dólares são devorados anualmente pelas chamas, sem que de muito possa valer a moderna aparelhagem disponível.

"O CORPO DE BOMBEIROS NÃO FOI RESPONSÁVEL!"

Sôbre os rumores, atribuindo a extensão do sinistro as irreparáveis perdas de vidas humanas às deficiências do Corpo de Bombeiros — incompreensíveis após declarações do Ministro da Justiça de que todos os pedidos feitos haviam sido atendidos — o Coronel Saddock fêz uma longa exposição de motivos, apontando, inclusive, a má sorte como responsável pela perda da única vida que poderia ter sido salva pelos bombeiros, de vez que os demais, na sua opinião, estavam irremediàvelmente perdidos, pela forma como se propagaram as chamas.

NADA VALERAM AS ESCADAS

— "Nossa maior escada, a "Metz", colocada sôbre um velho carro, no Méier, não pôde ser utilizada em virtude de um defeito no motor do carro, que ficou paralizado no meio do caminho!" — Essa escada, que tem 37 metros, está em uso há cêrca de 24 anos. Outra, que vai a 30 metros, está inutilizada há cêrca de um ano, quando um dos carros foi abalroado por um bonde da "Light". Ainda não foi consertada porque o Corpo de Bombeiros está em questão com a concessionária do serviço de bondes para ver quem paga o conserto... Ainda outra escada, montada sôbre um carro obsoleto cujas rodas são de borracha maciça, chegou milagrosamente ao local, com uma das rodas completamente despida. Para nada serviu!

VERBAS, ÁGIOS & CACEX

— "Todos os anos há um orçamento — esclareceu-nos o coronel Saddock de Sá — destinado ao Corpo de Bombeiros. A importância vem sendo aumentada de ano para ano. O último votado foi de 4 milhões de cruzeiros além de outra verba suplementar (6 milhões) para a aquisição de um barco que substitua o que foi destruído na explosão de Braço Forte. A dificuldade para a compra de material — todo êle de importação — está no problema dos ágios a serem pagos, exigência da CACEX. E' o que está acontecendo atualmente quando, após um "conceda-se" do presidente da República e a aquiescência por parte do Banco do Brasil em se pagar as cambiais por meios especiais, ainda aquela Carteira aguarda, para uma solução definitiva, ordem de próprio punho do Ministro da Fazenda!"

Com essa nova verba, espera o coronel Saddock importar "cavalos tratores", duas escadas mecânicas de aproximadamente 40 metros, vários mil metros de mangueiras e peças sobresselentes necessárias.

Saddock de Sá remodelou o Corpo de Bombeiros. Ao assumir o comando, encontrou uma corporação de soldados praticamente sem equipamento. A "munição", ou seja, água, era escassa. Adquiriu, imediatamente, várias auto-bombas tanque, ambulâncias e utras viaturas indispensáveis. Manteve em serviço ativo, como pôde, os velhos carros que constituiram novidade no periodo imediato a I Grande Guerra, dignos de figurar hoje em museus históricos. Foi com êsse equipamento obsoleto que o coronel Saddock e seus homens lutaram bravamente quando da explosão em Braço Forte; nas avalanchas; nos incêndios de pequenas proporções e domingo último, na tragédia do "Vogue".

A verba é mínima e quando se trata de preservar vidas humanas, não se pode esperar que milagres aconteçam, como seria o da multiplicação muitas vêzes dos 4 milhões de cruzeiros. As necessidades de importações são obstadas pela CACEX na compra de ágios que ainda a tornaria mais insignificante.

Nota-se, por parte do coronel Saddock de Sá, o máximo de preocupação senão em descrever a realidade chocante, pelo menos em não o fazer detalhadamente a fim de preservar suscetibilidades. Principalmente quando êle afirma, patético:

— "Espero uma ajuda do govêrno para a aquisição de cavalos-tratores e duas escadas mecânicas!..."

ESCOLA DE PILOTOS COMERCIAIS

RECONHECIDA PELA DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL

A SERVIÇO AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA., comunica que se acham abertas as inscrições para o Exame de Seleção ao curso acima.

São condições e documentos indispensáveis:

a) Ser brasileiro nato;
b) ter mais de 17 anos e menos de 25, referidos esses limites ao dia 1.º de março do ano da matrícula;
c) ser solteiro e não servir de arrimo a pessoa alguma;
d) ter bons antecedentes comprovados mediante atestado ou fôlha corrida fornecida por autoridade competente;
e) haver concluido, com aproveitamento, o curso secundário 1.º e 2.º ciclos completos;
f) estar autorizado pelo pai, mãe viuvo ou tutor (menor de 21 anos);
g) apresentar certidão de nascimento,
h) quitação com o serviço militar;
i) 6 retratos 3x4 cms, tirados de frente (cabeça descoberta).

OBSERVAÇÕES

a) Os candidatos de 18 a 21 anos incompletos, que ainda não possuirem certificados de reservista deverão apresentar prova de alistamento militar.
b) AS INSCRIÇÕES ENCERRAM-SE IMPRETERIVELMENTE NO DIA 15 DE SETEMBRO.
c) Os interessados deverão procurar a sede da ESCOLA DE PILOTOS COMERCIAIS à Praia do Cajú n.º 17 das 13,00 às 16,00 hrs.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

ESTÁ DOENTE?

Procure a clinica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastro-duodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisando de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JUNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sôbre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Junior. Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 ás 19 horas. CONSULTA: Cr$ 150,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr$ 60,00.

Sempre o primeiro em QUALIDADE!

com ANÉIS DE PISTÃO

PeCê*

Abreviatura brasileira da famosa marca americana

* PERFECT CIRCLE

MAIS POTÊNCIA
MAIS RENDIMENTO
MAIS DURABILIDADE
MAIS COMPRESSÃO

Um produto da COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

À venda nas bôas casas do ramo

RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X INTERNACIONAL ★ RAIO X

O Mundo é Assim Mesmo

★

Originalíssima greve iniciaram ontem, em Nova Delhi, dois mil jovens servidores públicos. Ontem, compareceram ao trabalho sem paletó e sem gravata; hoje assinaram o ponto sem camisa e descalços e amanhã, caso não seja decretado o aumento de vencimentos pleiteados, irão de cuecas. As funcionárias, embora solidárias, estão alheias ao original movimento, o qual, pelo jeito levará os "barnabés" indianos a trabalhar de tanga.

★

Os conhecimentos adquiridos pelos cientistas ingleses, no domínio da ciência atômica, informa uma autoridade médica do Reino Unido, em Londres, leva-os a u[illegible] no tratamento do câncer profundamente l o c a l i zado, resíduos de matérias atômicas. Êste material é o cesio radio-ativo, aproveitado dos resíduos dos produtos finais.

★

Luas de todo o tipo poderão surgir, no espaço, depois de lançada a projetada, nos Estados Unidos. Tal revelação foi feita, em New York, pelo Sr. Richard Porter, Presidente da Sociedade Norte-Americana de Foguetes. Umas delas, adiantou, poderá ser de fabricação soviética. E elas poder-se-ão colocar, em diversas altitudes, girando em órbitas diversas, destinadas a estudo de várias naturezas.

★

O leite poderá tornar-se tóxico e especialmente perigoso para as crianças, advertirem, em G e n e b r a, quatro cientistas britânicos. E tal sucederá se as vacas comerem grama contaminada por partículas radioativas. "A relva, que constitui a melhor pastagem, é também o melhor recipiente das partículas radioativas que se depositam do ar", disseram êles.

★

Turistas alemães, americanos, franceses, inglêses, suecos, poloneses, noruegueses e finlandeses visitarão a União Soviética, no próximo outono, anunciou, em Moscou, o Sr. A. Ankudinov, Diretor do Departamento de Turismo da União Soviética, numa declaração que comprova os êxitos da recente Conferência de Genebra. Assim, a "Cortina de Ferro" se transforma mesmo numa rêde de filó.

★

Yvonne Yafarova, segundo informações procedentes de Le Puy, cidade do centro da França, que fôra a Genebra assistir a Conferência dos "Quatro Grandes" e all se projetara diante do Marechal Bulganin, como foi anunciado, acaba de receber notícias de seu marido, de quem não ouvia falar há mais de dez anos. O Sr. Yafarova, informou-lhe a embaixada soviética, em Berna, está vivendo, em Karanganda, na Siberia.

★

"Eu sou uma comediante e não Joana D'Arc!", gritava a atriz norte-americana, Madeline Lee, na tarde de ontem, ao deixar a sala, onde foi interrogada pela Comissão de Atividades Anti-Norte-Americanas. No decorrer do interrogatório, realizado, em New York, sôbre a suposta infiltração comunista, no meio teatral, Madeline Lee, revelando uma coragem ímpar, declarou à Comissão: "As palavras "retratar-se" e "confessar" não fazem parte do meu vocabulário".

Derrubado Pela Artilharia Antiaérea Norte-Coreana um Avião Militar Norte-Americano de Treinamento

TÓQUIO, 18 — Um avião não identificado, norte-americano ao que se acredita, foi derrubado ontem pela artilharia anti-aérea norte-coreana nas proximidades da zona desmilitarizada da Coréia, — anuncia hoje o comando da aviação norte-americana do Extremo Oriente.

Esclarece um comunicado do referido comando não ter regressado um avião de treinamento norte-americano do tipo "T-6" que partira ontem à tarde da base de Kimpo, nas proximidades de Seul, em vôo de treinamento, tendo a bordo um pilôto e um observador.

Declararam observadores sul-coreanos terem visto à tarde um avião não identificado atingido pela artilharia anti-aérea comunista nas proximidades da zona desmilitarizada. (AFP)

PROTESTO

PAN MUN JOM, 18 — O comando das Nações Unidas mandou entregar hoje aos representantes comunistas da Comissão Militar de Armistício na Coréia uma carta de protesto contra o fato de ter sido derrubado, ontem, um avião norte-americano, nas proximidades da zona desmilitarizada. (AFP).

Novo Incidente na Manhã de Hoje

TÓQUIO, 18 — Houve na Coréia, hoje de manhã, um novo incidente aéreo, anuncia o quartel-general da aviação norte-americana do Extremo Oriente, que um a p a r e l h o de transporte "C-47", que procurava um avião desaparecido (noticiou-se que êste avião fôra derrubado ontem nas proximidades da zona desmilitarizada), foi alvejado pelas baterias comunistas a 47 milhas ao nordeste de Seul.

O aparelho foi atingido na asa esquerda, perto do motor, mas conseguiu regressar à sua base.

Um comunicado do comando das Nações Unidas, esclarece, por outro lado, que ena sua carta de protesto a respeito do incidente de ontem, o General Parxs,

Último Balanço Dos Incidentes de Goa, Dia 15: 15 Mortos e 10 Desaparecidos, Afirma a Índia

NOVA DELHI, 18 — O último balanço dos incidentes de 15 do corrente em Goa apresenta 15 mortos e 10 desaparecidos, entre os quais 7 são considerados mortos — declarou o dr. Radhakrishna, vice-presidente da República e presidente da Câmara Alta, perante esta Assembléia.

Por outro lado o Sr. Hiren Mukerjee, lider do grupo comunista no Parlamento, tentou provocar, hoje de manhã, um debate a respeito de Goa, alegando em primeiro lugar a séria situação reinante no país em consequência dos incidentes de 15 de agôsto em Goa" e, em segundo lugar, considerando que prosseguia o "Satyagraha", pediu ao govêrno que "esclarecesse a sua política e interviesse a fim de impedir que fôssem mortos outros "satyagrahis".

O Primeiro-Ministro Jawaharlal Nehru declarou que estava à disposição da Câmara, mas julgava que um debate seria oportuno mais tarde. Afirmou o Primeiro-ministro que ninguém duvidava dos profundos sentimentos da nação, acrescentando:

"A questão é saber quais as medidas que devemos adotar nesta questão, que é importante, quer nacional, mente, quer internacionalmente, e assim devemos medir com cuidado os nossos atos". (AFP).

FORAM FUZILADOS EM TEERÃ SEIS "PRÓ-COMUNISTAS"

TEERÃ, 18 — Foram fusilados hoje, ao alvorecer, seis oficiais aviadores que haviam sido condenados à morte no dia 6 de novembro de 1954 acusados de participação na organização militar do partido pró-comunista Tudeh. — (AFP).

LIBERTADOS NUMEROSOS JOVENS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18 — "Foram libertados numerosos jovens que haviam sido presos por ocasião dos últimos incidentes nesta capital" — anunciam os serviços policiais.

O Sr. Oscar Albrieu, ministro do Interior, declarou ontem à imprensa que não havia no momento qualquer detido político à disposição do poder executivo, acrescentou que existiam apenas alguns processados por delito de desordem na via pública. (AFP).

OITAVA SESSÃO SINO-AMERICANA EM GENEBRA

GENEBRA, 18 — A oitava sessão das negociações sino-americanas terminou às 11 horas e 15 minutos, após duras horas e um quarto de trabalhos.

Os dois embaixadores prosseguiram a discussão a respeito do mesmo assunto: repatriamento dos civis dos dois países.

Realizar-se-á no sábado, às nove horas, a próxima sessão, que será ainda dedicada ao ponto número um da ordem do dia, conforme dão a entender. (AFP).

chefe da delegação aliada junto à Comissão de Armistício, pediu aos representantes comunistas a imediata restituição do piloto e do militar que se encontravam a bordo do "T-6" derrubado ontem, caso os mesmos ainda se encontrassem vivos.

Afirmou o General Parxs que o aparelho, em missão de treinamento, não estava armado e penetrava "por inadvertência" no espaço aéreo da zona desmilitarizada.

Êsse caso, acrescentou o general, está previsto no acôrdo de armistício, o avião de treinamento foi atacado "sem provocação da sua parte" e o pessoal comunista responsável deve ser punido. (AFP)

NOVA MARCHA SOBRE GOA AMANHÃ

BOMBAIM, 18 — A agência de notícias "Press Trust" anunciou de Belgaum (perto de Goa) que o comitê de Ajuda à Libertação de Goa decidiu enviar novo grupo de "satyagrahis" i n d i a n o s (membros da resistência passiva) à possessão portuguêsa, amanhã.

Anunciou também a agência indiana que um manifestante foi morto a 180 metros da fronteira portuguêsa, em Damão, a 15 do corrente, enquanto a polícia portuguêsa prendeu quatro outros para levá-los à presença do governador da colônia. O chefe do grupo foi mais tarde transferido para Goa, segundo a agência (R.).

O FATO INTERNACIONAL

SENTIMENTO E NEGÓCIOS

Telegramas de agências americanas informam que os Estados Unidos estão modificando em parte sua atitude anterior de "estrita neutralidade" no caso de Goa, mostrando agora simpatia para com a India, devido, provàvelmente, à visita que o Embaixador norte-americano em Nova Delhi, Sr. Sherman Cooper, fêz recentemente ao seu Ministro do Exterior em Washington.

Lembra-se, aliás, que o próprio vice-presidente da grande República americana, Richard Nixon, teve ensejo de declarar que a dominação portuguesa sôbre Goa constituia um "anacronismo".

Essa nova posição norte-americana é perfeitamente coerente, aliás, com a que assumiu o govêrno de Washington em todos os problemas "colonialistas" parecidos.

Sentimentalmente, os Estados Unidos não podem esquecer que foram também colônia de grande potência européia. E observadores severos ressaltam também que, no plano dos negócios, os americanos preferem ver "libertadas" todas as antigas colônias por motivos óbvios: enquanto vastos territórios com grandes populações, continuam colônias de nações européis, estas têm tôda a facilidade, evidentemente, para monopolizar o negócio com terras que lhes pertencef oficialmente. Enquanto, com novas Repúblicas livres, os E s t a d o s U n i d o s vêem abrir-se novos mercados nos quais estão, ao menos, em igualdade de concorrência com os europeus, e, de fato, com grande vantagem moral, devido ao ódio que nutrem quase sempre as populações indígenas contra os antigos ocupantes.

Nos problemas, gravíssimos, da Indo-China francesa, do Marrocos, da Tunisia, etc., as repercussões dessa atitude americana sempre foram importantíssimos.

Eis por que parece que a certa "boa disposição norte-americana para contribuir para resolver o problema de Goa" poderá corresponder uma posição sempre mais difícil de Portugal no caso delicado.

OBSERVADOR

25 FERIDOS NOS INCIDENTES DO SARRE

SARREBRUCK, 18 — Notícia-se em fonte governamental sarrense que se eleva ao total de 25, entre os quais 4 policiais, o número de pessoas feridas no transcurso dos incidentes que assinalaram ontem à noite, em Neunkirchen, a segunda manifestação do Movimento Europeu do Sarre, na sua campanha a favor do referendo. (AFP).

SAQUEADO O "VOGUE", ÀS VISTAS DA POLÍCIA!

Cêrca de 350 Mil Cruzeiros em Jóias Furtados do Apartamento de Glorinha

Ainda visivelmente transtornado pela morte trágica da filha e do genro, compareceu ontem à Delegacia do 2.º Distrito Policial, em Copacabana, o Sr. Salim Neder, pai de Glória Neder Schiller. Inteiramente trajado de negro, gestos lentos e voz pausada que bem demonstravam o seu acabrunhamento, demorou-se o Sr. Salim Neder cêrca de duas horas em palestra com o Delegado Olavo de Campos, que preside o inquérito instaurado para apurar as causas do incêndio, e seu auxiliar, Comissário León Roisman.

Furtadas as Jóias de Glorinha!

Embora à imprensa não tivesse acesso à sala onde se realizou a conferência, logrou a reportagem de ULTIMA HORA apurar que o assunto discutido se prendia a um furto que teria havido no apartamento do casal Glorinha-Waldemar Schiller, após o sinistro.

Soubemos pouco depois, por intermédio das autoridades policiais, que Salim Neder se queixou de terem sido furtadas as jóias de sua filha, estimada em 350 mil cruzeiros. O crime teria acontecido logo após a extinção do fogo, isto é, na madrugada mesmo de domingo.

Sòmente Têrça-Feira Descobriram

A descoberta do fato ocorreu, ontem, quando uma amiga de Glorinha, acompanhada da Polícia, se dirigiu ao apartamento onde vivia o casal, com o objetivo de arrecadar o cofre que conteria as jóias da espôsa de Waldemar Schiller, não o encontrando. Apenas as chaves que abriam o referido cofre foram achadas, num local convencionado, conhecido por essa amiga.

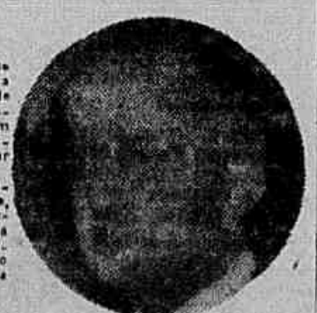
Outros Apartamentos Saqueados

Em seguida à descoberta, o Delegado Olavo de Campos, que acompanhava a amiga de Glorinha, não escondendo sua surprêsa, percorreu os demais apartamentos que estavam também completamente remexidos. Móveis, malas, pertences dos hóspedes do "Vogue" que não puderam ser retirados na ocasião do fogo, apresentavam-se revolvidos na mais absoluta desordem, como

Jóias Arrecadados Pela Polícia

se alguém, apressadamente, dali tivesse procurado levar os objetos de maior valor. O saque fôra completo.

No interior do apartamento 505, os repórteres procuraram o quarto onde ocorreu a tragédia de qual foram protagonistas Glória e Waldemar Schiller. O estrago feito pelas chamas foi mínimo, apenas no assoalho. Os móveis, adornos, a roupa de cama e vestidos nos armários estavam intatos. O assoalho sim, de fato estava destruído. Notava-se pelo opaco dos vidros e espelhos o tremendo calor que reinara no local, tirando a vida ao jovem casal. Sôbre a cama, roupas revolvidas, molduras de quadros, papéis e vidros de perfumes finos, que deveriam ter sido deslocados do penteador, inexplicavelmente, estavam ali. Ao lado, num pequeno "criado-mudo", os livros de cabeceira do casal: uma Bíblia, poemas de Omar Khayan e Menotti del Picchia e uma peça de Oscar Wilde. Notava-se que alguém, antes dos repórteres e da perícia, ali estivera, levando os objetos de maior valor, dentre os quais um colar de pérolas, um par de brincos, um broche de platina e brilhantes e mais algumas jóias. A julgar pelas declarações do pai da jovem, estas seriam as de menor valor, que eram guardadas fora do cofre ou, provàvelmente, teriam sido usadas por Glorinha recentemente.



O Sr. Salim Nader, o pai de Glória Neder Schiller

Outro Inquérito

Paralelamente ao inquérito instaurado no 2.º Distrito Policial para apurar as responsabilidades e as causas do incêndio do Hotel e "Boite" do pôsto 1, as autoridades iniciarão outro, para apurar êste misterioso caso das jóias desaparecidas do apartamento 505.

OS QUE ENTRARAM NO APARTAMENTO

Na busca de suspeitos, devemos nos reportar às horas que se seguiram à tragédia. Então, no prédio guardado por tropas do Exército e Marinha, pelas fôrças auxiliares da Polícia e pelos soldados do Corpo de Bombeiros, apenas êstes tiveram ingresso, dando cumprimento aos trabalhos de rescaldo. Isso até às 5 horas de segunda-feira. Durante o dia seguinte, acompanhando as autoridades policiais, elementos da imprensa também percorreram o interior do edifício. Em nenhuma dessas ocasiões, de forma alguma, alguém poderia ter furtado as jóias que o Sr. Salim Neder estima em 350 mil cruzeiros. Constitue, pois, um mistério o desaparecimento das jóias de Glória Neder Schiller.

No Quarto do Casal Schiler

No apartamento ocupado pelos Schiller, na primeira vistoria feita, a Polícia logrou arrecadar dois pequenos escrínios que encerravam

O Fôro Por Dentro

INCOMODA MANCEBIA

O réu estava sendo acusado por crime de homicídio, mas negava sua participação no delito. Perante os jurados, por sua vez, o Promotor procurava apontar as diversas provas existentes no processo da culpabilidade do indiciado. Os depoimentos, entretanto, eram poucos esclarecedores. Apenas uma testemunha — a meretriz Joana — fazia pesada carga contra o réu. Assim, o Promotor, sem outra alternativa, fez das declarações da prostituta seu cavalo de batalha, fundamentando nela, grande parte de sua acusação.

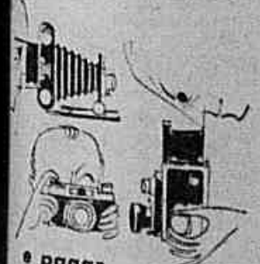
Depois foi dada a palavra à defesa. Lá estava na tribuna o Mestre Romeiro Neto com tôda sua ferina mordacidade. A certa altura, visando inutilizar, num só golpe, o discurso de acusação e as palavras da *maripôsa*, Romeiro lançou esta liquidante ironia:

— "*E o Sr. Promotor Público, lamentàvelmente, se juntou a uma prostituta para fazer a acusação...*"

O Promotor tentou um aparte para livrar-se daquela incômoda mancebia, que a defesa lhe impusera, mas os risos e o olhar equívoco dos jurados demonstraram que o golpe da defesa surtira pleno efeito.

EVARISTO

Sòmente o CRÉDITO LUFERCO lhe oferece a oportunidade de **fotografar quanto quiser...**



e pagar como lhe convier

Máquinas de todos os tipos... de todos os preços... para todos os bolsos!

LUTZ FERRANDO S.A.

Matriz: R. da Ouvidor, 88 - tel. 43-2955
R. Gonçalves Dias, 4 A - tel. 22-1093
Av. Rio Branco, 149 - tel. 42-3348
Av. N. S. Copacabana, 462 (esq. Paula Freitas) - tel. 57-6145
Av. N. S. Copacabana, 366 - tel. 47-9600

RÁDIOS e ELETROLAS

WILLMANN XAVIER tem uma oferta interessante para lhe fazer. *Venha à nossa loja!*

WILLMANN XAVIER

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

TUDO o que é de eletricidade para TODOS

Rua Uruguaiana, 41

OFERTA AO PÚBLICO

TERRAS NO PARQUE AGRINCO MAGÉ

(OS ÚLTIMOS 100 LOTES DE UM LOTEAMENTO DE 2.000)

A AGRINCO DO BRASIL S.A. — Agricultura e Colonização — tem a grata satisfação de comunicar a seus clientes e ao público em geral, que prossegue confirmando as previsões mais otimistas a atual colheita de banana no Parque Agrinco Magé. Essa colheita, iniciada em abril último, terminará em março de 56. Em cumprimento da cláusula décima do contrato que regula as relações entre a Agrinco e seus clientes, os proprietários dos lotes que produzirem a banana receberão 70% dos lucros dentro de 30 dias após a efetiva e completa apuração dos resultados da colheita, cuja venda já está contratada. A distribuição dêsses lucros poderia ser feita ainda êste ano, mas, neste caso, os proprietários não receberiam sôbre o total da colheita, já que esta só terminará em 56.

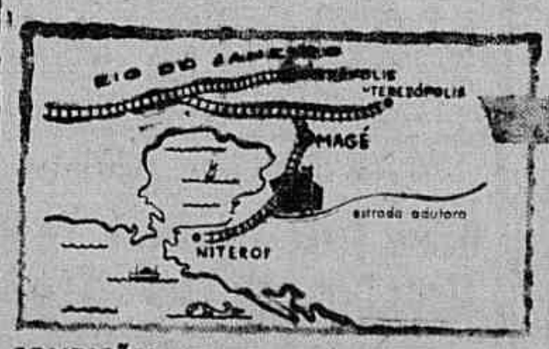
Aproveitando o ensêjo, a Agrinco comunica que, dos 2.000 lotes postos à venda no Parque Agrinco Magé, restam apenas 100 lotes à disposição dos interessados, tendo os demais sido adquiridos em tempo bem menor do que o esperado.

O QUE É O PLANO AGRINCO

O Plano Agrinco representa o princípio industrial da produção em massa aplicado à lavoura: facilita a aquisição de lotes prontos para o cultivo, e encarrega-se, por meio de um Condomínio de Serviços Agrícolas, de os plantar, cuidar e administrar, de efetuar as colheitas e, inclusive, vender as safras, mediante uma pequena participação nos lucros.

Para êsse fim, cada Parque Agrinco dispõe do seu próprio Condomínio de Serviços Agrícolas, que conta com engenheiros agrônomos, técnicos especializados e moderno equipamento agrícola, para, ano após ano, efetuar todo o trabalho necessário, **sem qualquer despesa extra para o comprador!**

Isso permite a qualquer pessoa sem conhecimentos agrícolas, ter lucros com a lavoura sem abandonar a cidade, ou sequer distrair-se de suas ocupações habituais.



LOCALIZAÇÃO

O Parque Agrinco Magé, cujas terras estão sujeitas à crescente valorização, está situado num local realmente privilegiado, pois Magé é um dos maiores centros rodoviários do País. Inúmeras e importantes rodovias se cruzam nas proximidades do Parque Agrinco Magé, além da Estrada de Ferro Leopoldina. Entre essas rodovias se destacam a Rio-Belo Horizonte, Rio-Bahia, Rio-Campos, Rio-Petrópolis e Rio-Nova Friburgo, sendo que o Parque Magé é cortado pela Rodovia de Contôrno, que está sendo asfaltada.

CONDIÇÕES: pequena entrada e prestações mensais a partir de Cr$ 900,00.

A Agrinco vende-lhe a terra e encarrega-se de tudo. A você caberá apenas receber sua parte na renda da colheita. É o seu único trabalho!

Visite-nos pessoalmente, ou envie-nos êste cupão, preenchido, para receber folhetos com maiores detalhes.

AGRINCO DO BRASIL S.A.

AGRICULTURA E COLONIZAÇÃO

A
AGRINCO DO BRASIL S. A. - Agricultura e Colonização
Av. Presidente Vargas, 463-A - 13.º andar
Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.
NOME _____
RUA _____
CIDADE _____

RIO DE JANEIRO - Av. Presidente Vargas, 463-A - 13.o andar - telefone 43-3411
SÃO PAULO - Rua Barão de Itapetininga, 275 - 2.o andar - telefone 35-1042
PÔRTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1155 - 7.o andar - telefone 9-2668
BELO HORIZONTE - R. Espírito Santo, 495 - 10.o and. - (Ed. do Banco Crédito Real)
CURITIBA - Rua 15 de Novembro, 266 - 10.o andar - telefone 4843

SPORTSCOPE

UMA COLUNA DE Flávio Lira

PENALTI DENTRO DA ÁREA...

Faz um jornal de São Paulo esta ponderação do sr. Jânio Quadros detesta ir ao futebol. Nada lê, aliás, sôbre esporte, porque julga "rasteira e analfabeta" a crônica especializada. Acredito que as razões de ojeriza do Governador assam mais sadias crônica... Jânio, voltando aos chavões que o levaram à Governança de São Paulo, julga que o mal do Brasil são os "peculatários de dinheiros públicos, do Tesouro ou das autarquias" Existirão peculatários de dinheiros particulares? O Governador repete a "gaffe" daquele locutor que só fala em "pênalti dentro da área"... Há pênalt fora dela?

APELO À IGNORÂNCIA

Por certo cavalheiro, numa carta escrita com desvelo, sou convidado a informar a origem da expressão, criada no futebol, e que furia à palavra o sentido natural que lhe emprestam os dicionários: que quer dizer apelar? Nosso amigo ouviu um locutor categorizado (Oduvaldo Cozzi. PRB.7) a gíria da moda: "Foul de fulano, que apelou..." Entre os jogadores, disse que o jôgo bruto se dá quando o craque apela... para a ignorância. Pitoresca, a expressão nasceu no Flamengo, no tempo de Adãozinho.

PORCELANAS DE ADEMIR

Diante da perspectiva de transferir-se para São Paulo, Ademir mudou de idéia: já não faz mais questão de receber os 50 mil cruzeiros de luvas, para renovação de seu contrato com o Vasco. Mensalmente, quinze mil lhe bastarão. O grande avante só quer, agora, dois mil cruzeiros por jôgo, o que, aliás, não é muito... O pavor de Ademir, no caso da sua mudança do Rio, é deixar os planos que fêz, de uma fábrica de porcelana. "Primeiro, o futuro" — confiou-me Ademir. E noje mesmo acertará os ponteiros com o clube.

ENTREVISTA-RELÂMPAGO

A magoa de Zezé, ao ser de novo convocado, é esta: vai ser expor, outra vez, à má interpretação e às críticas facciosas. "Em 54 inventou-se muito" diz êle. Por causa da campanha da seleção naquele ano, acabou deixando o Fluminense. No Brasil, por qualquer motivo, põe-se um técnico na rua da amargura... Zezé se acha teimoso? Teimosos são os que o combatem, sistemàticamente, pelo amor à controvérsia. Até que aceita sugestões. Menos essas: por fundo, Rubens e Dequinha, para ficar bem em caso de derrota. Nosso "coach" julga indispensável o "scratch" jogar todos os anos, pois ficar parado emperra a máquina E confessa sua única ambição: novo jôgo contra a Hungria.

OS ARRUFOS DA COFAP

Mais alegre e divertida do que eu podia prever, a decisão da COFAP não contrariou os propósitos da FMF: os ingressos serão mesmo majorados. Não sei ao certo o que se passou no encontro entre o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente daquele órgão, e o grupo capitaneado pelo Senhor Abellard França. Aliás, daria um dôce a quem me contasse a verdade nua e crua... Eu tinha razão: era apenas ciúme, nada mais, a discrepância entre os paredros e a C.O.F.A.P. Esta, naturalmente, sentiu-se ofendida nos seus brios, vendo a FMF fazer o que lhe competia: aumentar o preço de alguma coisa...

MARACANÃ MAIS CARO

Além da lírica atitude do Sr. Américo de Carvalho, Presidente da COFAP, — do qual dizem ter agido por instrução do Cafete — os cariocas, dentro de poucas horas, verão os dirigentes da FMF subir as escadarias da Câmara dos Vereadores, com o mesmo propósito que os levou à A. B. I. Empunhando a tabela dos novos preços para o futebol, o Sr. Abelardo França e a sua "troupe" pedirão aos edis seja adotado no Estádio Municipal o critério aumentista que prevalecerá, de agora em diante, nos outros campos. A esperança do povo é a de que os Vereadores possam tomar uma nobre posição contra o aumento.

DO INSULTO

Há quem, buscando atenuante para Olavo, acabe por deixar mal o agredido. Onde já se viu juiz correr de jogador? Mário Filho, numa frase, recoloca as ocorrências de domingo nos devidos têrmos: "Não se exige do árbitro que seja valente; exige-se que êle seja honesto e competente". O diretor do "Jornal dos Sports", fluente e positivo, lembra que em qualquer outro país do mundo a punição do craque seria uma só: a sua eliminação. Torna-se indispensável alijar da profissão quem não sabe exercê-la — é o que êle argumenta. Estou 90% com o gigante Mário. Só discordo é do fato de não se levar em conta o insulto que o juiz lançou sôbre o homem. E se Olavo estiver dizendo a verdade?

DESAFIO DE ABELLARD

O Sr. Abellard França, contra quem o Vasco levantou um voto de desconfiança na última reunião da F. M. F., não dará resposta à nota oficial do clube, ontem divulgada. Membro, também, do Conselho Deliberativo da agremiação de São Januário, o presidente da entidade carioca considera uma questão doméstica a chamada "crise de Caracas". Em vista disso, êle escreverá ao Sr. Antonio Rodrigues Tavares Tavares, presidente do Conselho, uma carta elucidativa da ausência do Vasco no torneio internacional da Venezuela. Causa real: o insucesso dêste na Europa. Na proxima sessão do CD, dia 30, Abellard, então, fará um desafio ao presidente Artur Pilres. Valerá jiu-jitsu?

ÚLTIMAS

1. O São Paulo conseguiu ontem à noite a sua segunda vitória no campeonato paulista, ao derrotar o XV de Novembro, de Piracicaba, por 3x0.
2. Iniciando o returno do campeonato pernambucano, o Santa Cruz derrotou o Ibis pela contagem de 2x1. Marinho marcou o primeiro tento do time vencedor.
3. Gino, do São Paulo, cobiçado pelo futebol italiano, está aguardando uma resposta do Juventus, de Turim. O jogador paulista pediu um milhão e meio de luvas.
4. Tito e Maurinho não formarão na seleção paulista que irá ao Uruguai, por estarem contundidos.

Leia em Sportscope: Abellard França Desafia Arthur Pires

CONCORDAM OS CLUBES COM OS PRÊÇOS *(Também Majorados)* DA COFAP

SÁBADO, NA A. B. I.:

Waldemar e Hélio Gracie Estarão Frente a Frente

Às 11 Horas, no Salão da Diretoria, no Sétimo Andar — O "Leopardo" Responde ao Sr. Carlos Gracie — A Reunião

Waldemar estêve nesta redação a fim de responder aos Gracies. E disse:

— Mais uma vez o Sr. Carlos tenta confundir a opinião pública e jogar-me contra este jornal.

Argumenta, então, que dizendo preferir fôsse o documento registrado em Cartório, visava, apenas, dar ao mesmo, caráter jurídico. E que estava disposto a fazer isto sòmente depois da assinatura do têrmo, o que aconteceria nesta redação. Declarou, inclusive, que desde já poderia ser marcada a data para o seu encontro com os Gracie. Nós, porém, sugerimos fôsse a reunião realizada na A. B. I. e na presença dos representantes da imprensa. Imediatamente procuramos conversar com o confrade Everardo Lopes, presidente do D. I. E. que, gentilmente, colocou a Casa do Jornalista à disposição da reportagem. Dessa maneira, às 11 horas do próximo sábado, no sétimo andar do prédio da Rua Araújo Pôrto Alegre (Sala da Diretoria), teremos o encontro entre os irmãos Gracies e Waldemar.

O Contrato

É ainda Waldemar quem fala:

— Sábado, os Gracies deverão assinar o têrmo que me garante duas coisas: os 300 contos, em caso de vitória sôbre Carlson e, ainda, que Hélio lutará comigo independente do resultado da luta com o sobrinho. No mesmo instante, discutiremos sôbre a questão do juiz, local, duração da luta, regulamento, etc.

— Finalizando, o "Leopardo Negro" observou:

— Seu Carlos diz que eu estou precisando de Babá. Sendo uma boa sugestão, vou pensar no assunto. Deve ser bem gostoso andar com uma Babá atrás da gente...

Apesar de considerarmos a inutilidade dessa reunião, uma vez que a coisa poderia ser realizada de maneira mais simples, menos solene (bastava, repetimos, a palavra dos Gracies) lá estaremos à hora marcada. Esperamos, aliás, que fique definitivamente resolvida essa luta que já começa a cheirar mal.

Sem Futebol Também se Vive

De Júlio de Lamare

TROFÉU BRASIL A 27 E 28 NO FLUMINENSE

A falta de um campo independente para a prática do atletismo fêz com que a realização do Troféu Brasil fôsse adiada em uma semana, continuando o esporte base à mingua de recursos próprios e sempre na dependência do futebol. É triste ver-se uma situação desta, com a maior competição do atletismo sendo obrigada a ser transferida em virtude de estarem os dois campos, onde poderia ser efetuada, ocupados com partidas de futebol e nenhum grêmio querer transferir êste jogos para liberar o pobre do atletismo e dar a êste uma vezinha só...

O certo é que o Presidente Francisco Cantizano teve que embarcar às pressas para São Paulo a fim de conseguir a concordância dos clubes paulistas para a transferência por uma semana do Troféu Brasil, que ficou definitivamente marcado para as tardes de 27 e 28, e no campo do Fluminense e não mais em São Januário.

★

SEMIFINAIS DO CARIOCA DE TÊNIS

Esta tarde nas quadras do Fluminense teremos as semifinais do Campeonato Carioca de Tênis referente ao ano de 1955. Na primeira peleja defrontar-se-ão José Torok e Colin Fox, aquêle favorito do certame e êste um inglês de boas qualidades, novamente residindo no Rio e que derrotou Paulo Ferraz à custa de muita perna e uma excelente direita. Na outra semifinal, Aloísio Estêves terá como rival o francês Jacques Freling também residindo no Rio, e que com tôdas as condições de jogador do tipo clássico, é um perigoso adversário para o tenista tricolor, sempre acusando muitos altos e baixos. Como as partidas serão realizadas em melhor de 5 "sets", muita coisa pode acontecer, já que o nível do nosso tênis, atualmente baixo no setor masculino, não está de acôrdo com peleja longas proporcionando não pequenas surprêsas. A final será efetuada sábado à tarde ainda nas Laranjeiras entre os vencedores dos "matches" desta tarde.

No setor feminino, teremos também hoje as semifinais, jogando Maria Helena Amorim contra Inah Ferraz e Lucy contra Sônia Guimarães, realizando-se a final amanhã à tarde, juntamente com as finais de duplas masculinas e femininas.

★

MISCELÂNEA

1) A peleja entre Estados Unidos e Austrália, final da Taça Davis dêste ano, será realizada em Forest Hills, nos dias 26, 27 e 28 do corrente, estando as equipes assim constituídas: Estados Unidos — Tony Trabert e Vic Seixas (efetivos) e Hamilton Richardson e Gil Shea (reservas); Austrália — Lewis Hoad e Ken Rosewall nas simples, Hoad e Hartwig na dupla e reservas Neale Fraser e Ashley Cooper.

2) Derrotando o Botafogo por 2 sets a 1 na 2.ª peleja da série melhor de 3 pelo Campeonato masculino de volibol da 2ª divisão, o Flamengo sagrou-se campeão desta categoria, completando assim o predomínio absoluto do volibol adulto da cidade, no setor de homens.

3) A próxima atração náutica será a 3.ª Regata da temporada, marcada para o domingo 28 na Enseada de Botafogo, e que terá como prova principal o Campeonato de Novíssimos.

4) Willy Otto Jardim estêve entre nós mais uma vez. Sempre amigo, o grande nadador reviu seus velhos conhecidos e matou as saudades com uma questinha na piscina do Fluminense. E lamentou a triste situação da natação nacional, tão diferente dos seus tempos de animação.

PAULINHO LEMBRA QUE

"O BONSUCESSO ESTÁ INVICTO"

"Foi Uma Surprêsa Para Mim Também a Minha Escalação na Meia" — "Muito Difícil Substituir Rubens" — "Não há Adversário Fácil" — "Pirilo Conhece Bem o Flamengo"

Com a suspensão de Rubens pelo Tribunal de Justiça Desportiva o Flamengo lançou Paulinho na meia, voltando Zagallo para a extrema canhota. Foi um recurso de que se valeu o técnico Fleitas Solich e um recurso, diga-se de passagem, que deu os melhores resultados, porque os rubronegros venceram bem uma partida que não se afigurava absolutamente fácil.

"O BONSUCESSO ESTÁ INVICTO"

A verdade é que os próximos adversários dos rubronegros estão invictos, e são, como os bicampeões, líderes do campeonato. Com a façanha de domingo último, os comandados de Pirilo se credenciaram para enfrentar o Flamengo numa peleja de igual para igual. Sôbre isso, justamente, foi que conversamos com Paulinho, o homem que vem, êste ano, fazendo um trabalho que coube, no campeonato passado, a Evaristo. O homem-chave do técnico, o elemento com que êle conta para qualquer emergência no ataque. Assim, tendo atuado na ponta direita primeiramente, depois na ponta esquerda, já no domingo atuou na meia de ligação cumprindo, magnificamente, sua tarefa dificílima, qual seja de substituir Rubens.

E interpelado, Paulinho, como de costume, se põe à disposição para responder a tôdas as perguntas:

— "Quando soube que jogaria na meia?"

— "Sòmente na manhã de domingo. Até então estava convencido de que jogaria na extrema, e Duca deveria ser o meia armador, como sempre ocorre."

— "Houve alguma ordem especial para você?"

— "As instruções de praxe, naturalmente. O mais foi seguir o que o Rubens tem feito."

E sorridente:

— "Acho que deu para tapear. Pelo menos para diminuir um pouco a preocupação que sentíamos pela ausência do nosso companheiro Rubens sempre faz grande falta, e não é para menos, tratando-se de um jogador extraordinário como êle é."

— "Achou difícil o jôgo?"

— "Nunca acho um jôgo fácil. São adversários à altura do Flamengo e não gostam de perder para nós. Isso sempre dificulta nosso trabalho."

— "E domingo que vem?"

— "Domingo vai ser pior. Você já imaginou o Bonsucesso invicto, líder do campeonato?"

E êle mesmo responde:

— Já derrubou dois grandes, há de querer derrubar o terceiro. Creio que êsse jôgo não vai ser nada fácil."

— "Você joga?"

— "Como vou saber? Gostaria muito de estar presente. Mas quem escala o quadro é o "homem".

"Pirilo Conhece Bem o Flamengo"

De fato Paulinho tem razão, quando afirma que contra o Bonsucesso a coisa vai ser muito mais difícil. E êle mesmo explica as razões de tal afirmação:

— "Além de estar com um quadro realmente muito bom, e os dois resultados em dois jogos autorizam a pensar dessa maneira, o Bonsucesso conta, ainda, com um técnico excepcional."

E prossegue:

— "Pirilo é um homem que entende do assunto, sabe tratar os jogadores e, acima de tudo, conhece o Flamengo. Já vestiu a nossa camisa durante muito tempo, e foi tricampeão carioca vestindo-a. Portanto conhece a nossa maneira de jogar e sentir."

E concluindo:

— "Por tudo isso, como pensar que êsse jôgo possa ser fácil? Como pretender que o Bonsucesso dêsse ano seja o mesmo do ano passado? Vamos lutar, isso sim, dar duro para, pelo menos, oferecer ao público um espetáculo digno. Porque não tenha dúvidas, o jôgo vai ser dos mais interessantes e renhidos."

Gilson, Exemplo a Ser Seguido:

"JOGAREI MESMO SEM CONTRATO"

Disposto o Jovem Goleiro a Assinar Compromisso de Emergência Para Solucionar o Mais Grave Problema do Botafogo Para Domingo — E Seria a Oportunidade Para a "Torcida" Alvinegra Oferecer a Homenagem Que o Craque Merece: Incentivando-o em Todos os Momentos

No momento em que os alvinegros — dirigentes e "torcedores" — se vêem a par com um sério problema — sem Lugano nem Edgard e com Gilson ainda sem contrato — surge o pronunciamento do mesmo Gilson como a solução para a "meta" e como o exemplo de verdadeiro profissional que deve ser seguido.

Fôsse outra mentalidade, daria de ombros para a preocupação do técnico e para os "torcedores". Mas, antes de tudo, Gilson é botafoguense e muito mais profissional correto. Tanto que, ouvido pela reportagem, Gilson foi peremptório:

— Se o Botafogo necessitar dos meus serviços, estarei pronto para jogar, mesmo sem contrato!

Lembrada, ainda, a possibilidade do aproveitamento do jogador, sem contrato, Gilson declarou-se disposto a assinar um compromisso de emergência, "desde que seja para sanar preocupações dos dirigentes e "torcedores" do Botafogo, desde que seja para atender aos interêsses do Botafogo".

Lembramos, ainda, que Gilson é um dos injustiçados do Botafogo. E que merecia, portanto, nessa oportunidade, a homenagem da própria "torcida" alvinegra, incentivando-o em todos os momentos, contribuindo os botafoguenses para que Gilson reafirmasse as suas possibilidades em continuar sendo útil ao seu clube em qualquer ocasião.

Quase Certa a Ausência de Rubens, Ainda Domingo, Contra o Bonsucesso

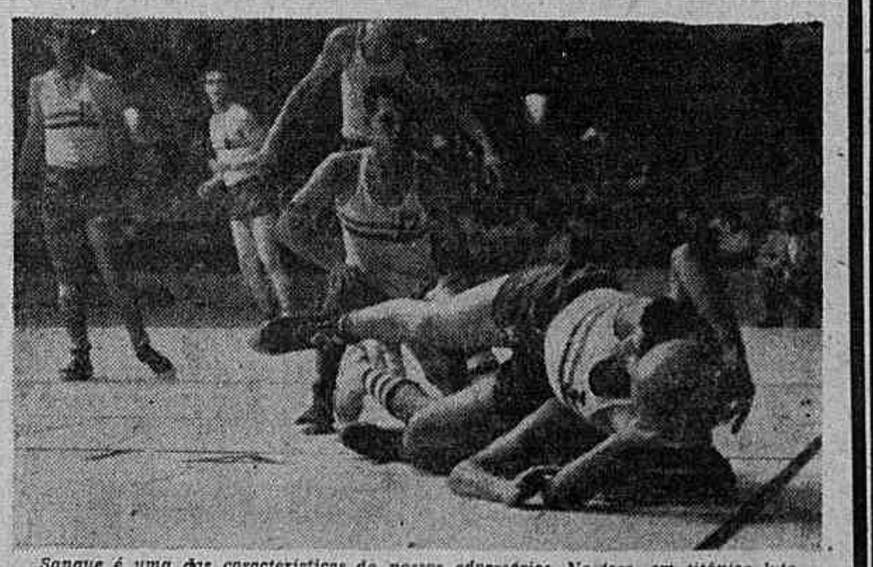
Conforme informamos, logos após o jôgo de domingo último, entre Flamengo e Madureira, Rubens estava ameaçado de ausência mais prolongada, uma vez que a recuperação da distensão muscular estava sendo feita lentamente.

Hoje, voltamos a informar que Rubens dificilmente enfrentará o Bonsucesso.

Ontem, o craque rubronegro não participou do primeiro conjunto para o encontro com os rubroanis e provàvelmente estará de fora, amanhã, quando do "apronto" do grêmio da Gávea.

Quanto à ameaça de operação dos meniscos, ouvimos o Dr. Paulo São Thiago, cujas palavras são de tranquilidade para a "torcida" do bicampeão:

— A contusão de Rubens nada tem a ver com os meniscos. Nada posso afirmar quanto ao seu aproveitamento ou ausência, domingo, mas reafirmo que Rubens não está sob ameaça de qualquer operação, inclusive de menisco.



Sangue é uma das características de nossos adversários. Na fase, em titânica luta pela posse da bola, paraguaios e brasileiros

Concordam os Clubes Com a COFAP

FUTEBOL MAIS CARO A PARTIR DE SÁBADO

Quando o Sr. Américo Pacheco anunciou ontem à imprensa que a C. O. F. A. P. estava disposta até a interditar o futebol, caso os clubes quisessem pôr em vigor na próxima rodada os preços majorados dos ingressos de futebol, fora do Maracanã, todos nós pensamos que seriam mantidos os preços antigos. No entanto, o que aconteceu foi bem diferente. O órgão controlador dos preços aderiu ao aumento, embora em bases mais moderadas. Após os entendimentos processados entre os Srs. Abellard França e Alves de Morais, representando os interêsses dos clubes e o Sr. Américo Pacheco Chaves foram estabelecidas as seguintes bases para os ingressos de futebol fora do Maracanã: entradas para militares Cr$ 4,00; gerais: Cr$ 8,00; arquibancadas, ... Cr$ 25,00; cadeiras a Cr$ 80,00. Houve redução em relação à bela assentada pela Federação (4 cruzeiros militares; 7 cruzeiros, as gerais; 5 cruzeiros as arquibancadas e aumento de 5 cruzeiros nas cadeiras) mas aumento em confronto com os primitivos preços que eram os seguintes: gerais: 6 cruzeiros; arquibancadas: 17 cruzeiros e cadeiras 44 cruzeiros.

Já a partir de sábado começarão a vigorar os novos preços da COFAP.

SENSAÇÃO EM CUCUTA

SURPREENDENTE DERROTA DO BRASIL NO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL

Baqueou a Seleção Brasileira Diante do "Scratch" Paraguaio -- 50x43

Estava programado para anteontem a realização do jôgo Brasil x Argentina pelo sul-americano de basquetebol que está sendo disputado em Cucuta. Em virtude, porém, de terem acabado muito tarde os jogos daquela rodada, a batalha entre os dois grandes rivais foi transferida para data a ser fixada.

O selecionado brasileiro, que ostenta o título de vice-campeão do mundo, saldou ontem o seu segundo compromisso no certame de Cucuta. Na estréia, sábado p. p., enfrentou e derrotou o Chile. Mas, ontem, os nossos patrícios não foram felizes em confronto com os paraguaios. Os basquetebolistas guaranis, assim como acontece com os seus irmãos do futebol, jogam com extraordinária fibra. E foi êsse espírito de luta que levou o Paraguai à vitória na peleja de ontem, superando a técnica mais apurada dos brasileiros. Segundo o telegrama da France Presse, o escore final foi de 50 x 43 a favor dos guaranis, que já haviam triunfado no primeiro tempo, por 26 x 24.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

17-8-55 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N.º 5(

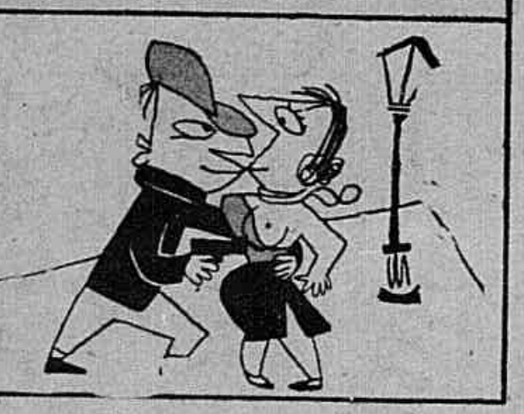
O BEIJO NO CINEMA MUNDIAL

"PENULTIMA HORA" focaliza hoje, com absoluta exclusividade, aspectos do beijo no cinema de cada país.
(Desenhos de PIQUI)

DIREÇÃO
Neste sentido

AMERICANO

FRANCÊS



ITALIANO

INGLÊS

SUECO

BRASILEIRO

QUE SERÁ?

BREVE, UMA NOVIDADE DE "PENULTIMA HORA"

AGUARDE

leon eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Mistérios Inpenetráveis na Maior Cidade do Mundo

O Inglês Rico, Que Tomou o Taxi Disse "Boa-Noite" e Desapareceu!

CHAMAVA-SE FRED LLOYD E ERA UM DOS MAIS PRÓSPEROS COMERCIANTES DE PETRÓLEO DA INGLATERRA. AQUELA SUA VISITA À NOVA YORK MARCOU O FIM INESPERADO DE SUA VIDA — A ESPERA INÚTIL DA ESPOSA NO LUXUOSO HOTEL — PODE UM HOMEM DESAPARECER ASSIM SEM MOTIVO?

FRED LLOYD E RA UM RICO comerciante de petróleo. Estava em visita a Nova Iorque, ao que tudo indicava, tinha todas as probabilidades de se resolver favoràvelmente.

Quando há 30 anos davase muito bem com a esposa, e uma investigação minuciosa dos assuntos mais íntimos de sua vida privada não revelou em absoluto que estivesse interessado em outra mulher. Gozava de perfeita saúde. Era muito interessado em seu trabalho, e não demonstrava ter preocupações de espécie alguma.

Por que desapareceu?

FOI VISTO pela última vez na esquina da Broadway com a Rua 42, no coração de Times Square às 4.30 da tarde, quando parou o taxi que tinha tomado em Wall Street com seu advogado, para que êste último descesse.

Lloyd estava a caminho do Savoy-Plaza Hotel, onde se achava hospedado, para apanhar sua esposa e levá-la a jantar com membros do Consulado Britânico em Nova Iorque.

Seu advogado disse: "Até à vista". O taxi partiu. Lloyd abanou a mão — e desapareceu para sempre.

Industrio do Petróleo Fez Fortuna na

Lloyd NÃO ERA muito conhecido nos Estados Unidos — até desaparecer — mas era muito conhecido na Inglaterra e nos meios industriais.

Fizera fortuna na industria petrolífera por volta de 1920, quase perdera tudo na Depressão de 1930. Mas Lloyd não era homem para desanimar, e imediatamente pôs em campo a fim de recobrar sua fortuna.

E o conseguiu. Não bem que, ao fim de 1936, estivesse com esposa numa casa de luxo do "Queen Mary", viajando para os Estados Unidos. Nessa ocasião era presidente da Petroleum Conversion Corp., cujos escritórios se situam em Wall Street.

Quem seu advogado, Arthur Rinke, era um dos homens mais ricos de Nova Iorque. Era também presidente do Clube dos Advogados na Broadway, procurando, aumentar um intercâmbio internacional para o aperfeiçoamento da refinação de petróleo.

Foi no dia 30 de outubro de 1936 que Lloyd e Rinke foram a um táxi em Wall Street.

Durante o percurso, seguinte, conversaram principalmente de assuntos financeiros. Lloyd tivesse mencionado também sua intenção de jantar depois naquela noite.

A Espera Inútil

AO QUE DISSE Rinke, Lloyd parecia alegre e despreocupado, antecipando uma conclusão feliz para os seus negócios.

Mas Lloyd não era homem de Broadway com a Rua 42, para que Rinke quisesse descer. Ficou então alguns momentos com a porta do carro aberta, conversando com Rinke que ainda se achava em pé na calçada. Depois os dois homens se despediram e o taxi partiu.

Lloyd abanou a mão — e desapareceu para sempre.

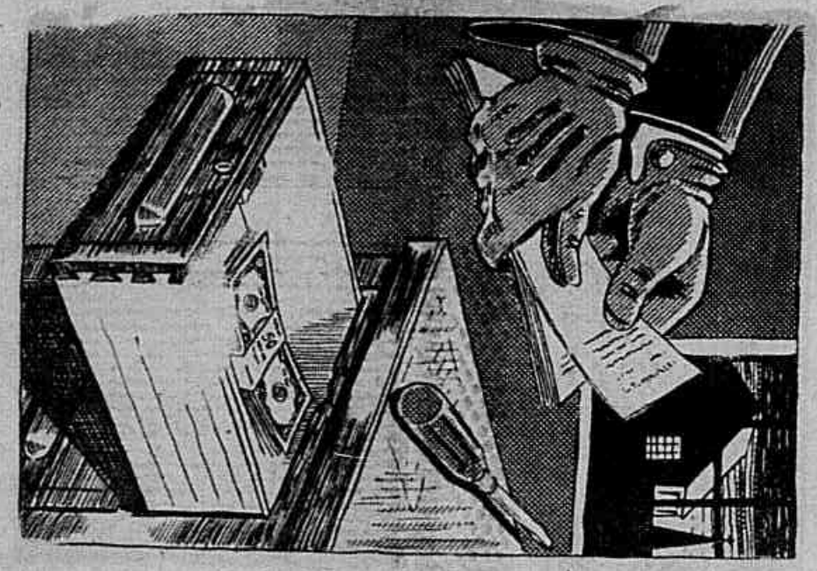
A Voz Misteriosa

A SRA. LLOYD nunca teve a menor dúvida de que o marido estava em perigo. Estava certa de que êle sofrera um ataque de amnésia e ficara em estado de choque.

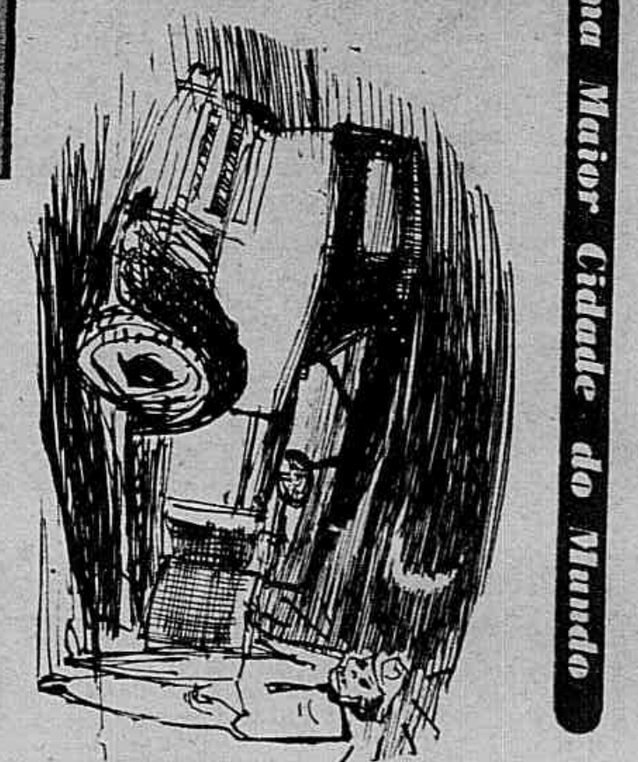
Mas se Spring tem razão, por que desapareceu Lloyd?

E se a Sra. Lloyd tem razão, por que êle desapareceu?

Entre os que mais gostariam de ter a resposta à pergunta estão a polícia de Nova Iorque, pois, para ela, Lloyd continua a figurar no rol dos "desaparecidos."



Ninguém se interessou por 30 dólares em dinheiro e apanhou apenas os papéis de Lloyd.



Sexta de Uma Série de Reportagens de NORMAN MILLER E JOSEPH CARTER. Cobertas Nas Áreas Quentes de Polícia de New York, e Publicadas Com Exclusividade Por ULTIMA HORA

Penultima Hora

ANO V — N. 1.276
Rio, 18 de Agôsto de 1955

2ª SEÇÃO

O Mundo Inquieto

130.000 ANOS !

Duas preciosas defesas de elefantes foram descobertas no Departamento do Charente, na França. Essas défesas, que medem 2 metros e 20 de comprimento e 30 centímetros de diâmetro na base, datam, segundo os investigadores presentes, a mais de 130.000 anos.

SALÃO DE DANÇA

No abrigo antiaéreo subterrâneo abandonado sob o morro Abrahamsberg, no centro de Oslo, inaugurou-se recentemente o maior e também mais fresco salão de dança da Noruega. O mencionado abrigo, terminado há dois anos, já serviu de localização para uma feira de móveis. Até ao fim dêste verão, servirá de salão de dança. Existem também ali um bufê para refresco e um parque de diversões.

Arquipélago Flutuante

A Matinha norte-americana já completou a construção da primeira de uma série de ilhas flutuantes que serão distribuídas ao longo das costas americanas e, mais tarde, nos portos de todo o mundo. A primeira delas, batizada com o nome de "Freedonia", tem 8.000 toneladas, possui uma plataforma de 72 metros quadrados e está equipada com os mais modernos aparelhos de radar. Enormes pilares de aço fincados no fundo marinho prendem-na contra as tempestades marítimas.

Herança Multiplicada

Considerando que a quantia de 3 milhões de libras herdada pelo Príncipe Filipe, Duque de Edimburgo, marido da Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, que se casou há pouco, não representava muito dinheiro, os ingleses dias de inflação. Mario Conrado, de Florença, resolveu empregá-la numa máquina para fabricar cédulas falsas. Infelizmente Conrado, que pensava ficar rico com a tipóia sua fortuna, é um Roger Gauthier, também da Provença, que

CAÇA SUBMARINA

Tritia concorrentes participaram, recentemente, do campeonato Francês de caça submarina, que se realizou na costa de Marselha e que durou vários grande entusiasmo. Foi vencedor Robert Buffier, da Provença que pescou cinco quilos de peixe — mas a peça principal de sua coleção foi uma espécie de esponja de 10 quilos caçada por Roger Gauthier, também da Provença.

O RISO DO MUNDO

— Vai, querida? O mais maravilhoso dêste parque é êste "Colliero Gifera Verdearum"!

Onda e Ondas

MARIJÔ

ESTÃO VENDO?

Ainda no domingo que passou, houve certa hora em que a gente ligou o cauda quente pra Tamoio, justamente quando um chefe de equipe de rádio-repórteres meia-confecção, com voz zangada, berrava:

— O' João Vita!... Movimente-se! Vamos informar aos ouvintes! Que diabo!...

E olha a gente passando pra outra estação! (Sé besta!) Mas acontece que a outra estação para a qual ligamos era a Metropolitana, onde alguém, gritava, que nem excomungado, assim:

— Muito bem!... Muito bem!... Morreram duas pessoas, no segundo andar? Muito bem! Muito bem!...

Cruzes! Sai pra lá!

Foi então que voltamos pra Tamoio. E sabem o que estava havendo lá? Apenas isto: o mesmíssimo chefe de equipe de bodes cegos, urrando:

— Mas ô João Vita! Movimente-se! Vamos informar aos ouvintes!... Que diabo!...

E olha a gente voltando pra Metropolitana, onde um donadinho transmitia notícia, dizendo:

— E' o terceiro que se atira da janela pra baixo!...

(Carambolas! Engraçado seria se fôsse da janela pra cima, hein?)

Mas, pra ir encurtando história: voltamos à Tamoio, pra ouvir o mesmo cara gritando:

— João Vita! João Vita!...

Olhe aquela aglomeração ali!... Veja o de que se trata e volte pra informar aos ouvintes! Vamos nos mexer, João Vita!...

Com um milhão de cabritos! A gente estava vendo a hora em que saia tiro! Então, desligou o cauda quente, juntou as mãos, revirou os olhos, que nem ouvintes de São Louzada dos Coqueiros, fez uma oração, e quando acabou, tornou a ir pra cima de Tamoio! E quem estava ao microfone, berrando que nem endemoninhado, hein?

O formosura do chefe da equipe de pernas-bambas! E como falava!...

— O' João Vita! Locomova-se! Vamos trabalhar, João Vita! Olhe os fotografos queimando "flash" ei adiante, João Vita! Veja o que é, João Vita, e volte para informar aos ouvintes, João Vita! João Vita, João Vita!...

Papagaio! Estão vendo? Estão espiando como o ouvinte é informado, direitinho? Raios!

COMO E QUE PODE?

Ah, o simpatia do Mister Al Neto, no domingo na TV-Tupi, precisamente às vinte horas e dez minutos, entrou assim:

— A "bolte" Vogue está pegando fogo! O incêndio se originou nas caldeiras de ar refrigerado... (!)

Tem certeza, formosura? (Ih, ih, ih!...)

UI!...

No dia onze, às nove horas e um minuto, na Rádio Mauá, um lamparina lia notícia, dêste jeito:

— ...fechamento de jornais imposto pelo govêrno...

Ui! Papa defunto pra um!

OLHA A CHUVA!

No dia doze, na Rádio Nacional, um locutor, afiadinho que nem navalha dentuça, dizia, às dez horas e cinquenta e cinco minutos:

— ...para que estas últimas providências se ultimem... (!)

Epa! Olha a chuva caindo no molhado! Entêrro com galochas pra um!...

SALVE!

No dia onze, exatamente às nove horas e quarenta minutos, na Mayrink, um locutor gomarábica lia jornal desta maneira:

— ...Visam os interessados levar para o prenario da Cofap...

Opa! Sarve êle!

GRACINHA!

Na sexta-feira, às onze horas e cinquenta minutos, um locutor ambulante, da Nacional, exclamava:

— O povo está querendo se aprochimar... (!)

Epa! Xalve o beleginha da mamãeginha dêle!

* * *

Ouvimos e gostamos: (Dia 16): "Quando as estrêlas se apagam" (Novela da Mayrink, com espiêndida interpretação). Ao redor do mundo (M. Educação). "A ponte dos suspiros", com grande interpretação (Nacional).

Recado para um locutor ambulante da Nacional: Que graxinha!

Bôlsa do Rádio

NÃO PERCAM

... dem ouvir, logo mais, sentados em cima de qualquer geringonça! (Vão no golpe da gente!):

RADIO NACIONAL — Galeria Musical (21,35).

MAYRINK VEIGA — Orquestra Tabajaras (20,30).

RADIO TUPI — Uma pulga na camisola (21,00). Vem melhorando muito.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Seleções musicais (20,30).

JORNAL DO BRASIL — Sonata ao Luar (23,00). (Sempre gostoso!)

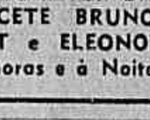
RADIO MUNDIAL — Audição Carlos Galhardo (21,30).

GUANABARA — Tangos e boleros (22.30).

ELDORADO — Concêrto Eldorado (22,30).

RADIO GLOBO — Música para dois (23,30).

PODEM OUVIR



MAYRINK VEIGA — Da bôca pra fora (humorístico). Tôda a criançada lá pra fóra! As vêzes sai falsca! (Cruzes!) (20,30). Teatro de Comédias Piraquê (21,30).

NACIONAL — Hoje tem espetáculo (21,05).

TUPI — Sala de visitas (20,05).

MAPINGUARI — Música para o jantar (18,00).

MUNDIAL — Noites [illegible] não voltam...

PROGRAMAS INFANTIS

... nhã, teremos: TUPI — No reino da bicharada (18,40).

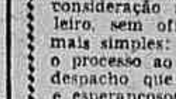
TV-TUPI — Canções para crianças (18,30).

METROPOLITANA — Programa Alba Regina (11,45) Programa José Duba (16,30).

ROQUETE PINTO — Rádio-Escola (9,45, 13,30 e 18,15).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Reino da Alegria (17,30).

PASSEM AO LARGO



Que faz um camelô quando vê o rapa da Prefeitura, hein? Pois olhem, façam o mesmo quando fôr anunciado o programa "Cine Revista" da Tupi, às 18.15. (Passa fora!).

DISSE-ME-DISSE

* Eugênia dos Santos, a correta locutora e produtora da Tupi, foi operada de apendicite e está passando bem.

* Dora Lopes e Hélio Chaves dois astros recentemente contratados pela Organização Vitor Costa, estarão logo mais, na Mundial, no programa "Nossa Música". Às 20 horas.

* "Quatro azes e um coringa" farão sua estréia hoje, na Mundial às 20.15.

* No dia 25, às 19 horas será eleita a nova diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos na sede da Associação Brasileira de Rádio.

* O contra-regra Geraldo foi completou, na última têrça-feira, nove anos de atividades na Tupi (Salve êle!).

* Helena Maria é a mais nova aquisição da Associadas.

* Newton Paiva, e celente baixo-cantante, assinou contrato com a Socinral e deverá estrear nas emissoras de rádio e televisão (Rio e São Paulo) da Organização Vitor Costa, nos primeiros dias de setembro.

* Logo mais na Rádio Ministério da Educação, teremos às 21 horas, mais uma audição do programa "Vida e fantasia", com alguns contos do escritor russo Arkady Averchenko. Interpretação a cargo do elenco de rádio-teatro da citada emissora, sob a direção de Telmo D. Avelar.

TEATRO DE BOLSO

Fone: 27-1037

(A partir das 13 horas)

4.º MÊS

DE

"SUA EXCIA. EM 26 POSES"

★

SILVEIRA SAMPAIO

Teófilo de Vasconcelos

HOJE — AS 21 HORAS!

Aos Sábados às 20 e 22 hs.

Hoje — Às 16, às 20 e às 22 horas

TEATROS

NO TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-1090

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Hoje — Às 16 e 21 horas

"SANTA MARTA FABRIL S.A."

De Abílio Pereira de Almeida

Uma sátira amarga à Sociedade paulista

Com o elenco permanente do T.B.C. — Direção geral de Adolfo Celi

Bilhetes à venda. Proibido até 18 anos

TEATRO COPACABANA

Tel.: 57-1818 (ramal teatro)

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

"É PRECISO VIVER"

(Come Back Little Sheba) — De William Inge

Para apresentação de GRAÇA MELLO como ator e diretor.. Na protagonista: IRACEMA DE ALENCAR. No elenco: Ana Edler - Laura Suarez - Paulo Monte - Fernando Luiz - Lauro Simões - Paulo Padilha - Antonio Victor - José Madeira - Roberto Viana

Hoje — Às 16, às 20 e às 22 horas

TEATRO CARLOS GOMES

ÚLTIMO DIA DE

"UMA NOITE FELIZ"

HOJE: Vesp. às 16 horas e à Noite às 21,30 hs.

AMANHÃ, sexta-feira, às 20 e 22 horas

Estréia da célebre peça musicada **"O ÉBRIO"**

com **VICENTE CELESTINO**

SEU NOTÁVEL CRIADOR

EVA NO SERRADOR

Hoje — Às 16 e 21 horas

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor

Tradução de Al Neto — Direção de Henriette Morineau

Dia 30: "FRONTEIRA", de Menotti del Picchia

TEATRO FOLLIES

ÚLTIMAS SEMANAS

Temporada de comédia

"INGENUIDADE"

De John Van Drutten

Com NICETE BRUNO, PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO

HOJE: Vesperal às 16 horas e à Noite às 21 hs.

TEATRO ALDO CALVET

O Broadway é da União — (2)

Não sabemos em que pé andam as coisas a respeito dêste próprio do patrimônio da União e em referencia à venda em hasta pública. A concorrência tinha sido anunciada para o dia 19 de janeiro dêste ano. Se fôra ou não vendido, ignoramos. Devemos dizer que não acreditamos nas soluções propaladas, de bôca em bôca, pelo meio teatral. Não cremos também no que publicou a "Revista de Teatro" (Boletim), órgão da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Se o "Broadway" pertence ainda ao Govêrno Federal, dêste depende exclusivamente a transferência do Serviço de Patrimônio da União do Ministério da Fazenda para o Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura. Não se trata de uma doação, e só neste caso teria o Presidente da República que encaminhar ao Legislativo mensagem propondo a dita doação. No entanto, o que se pretende é mera cedência, é simples traspasse de uma secretaria de Estado para outra secretaria de Estado, continuando, portanto, o imóvel na estaca zero, isto é, como patrimônio da União. Que se tem que meter o Legislativo nessa história, se o Legislativo nada tem com a história? O processo sôbre o Teatro "Broadway" se encontra no Serviço de Patrimônio da União, dando-lhe origem um ofício do S.N.T., apenso um Aviso do Ministro da Educação, contendo informações da Comissão de Concorrência, em São Paulo, da Divisão de Economia, do Serviço de Patrimônio da União, despacho do Ministro da Fazenda, etc., etc. Para que seja entregue ao Serviço Nacional de Teatro, terá que subir a despacho do Presidente da República, porque dêle constam dois despachos presidenciais, um do Marechal Eurico Dutra, colocando-o à disposição do Círculo Militar, em São Paulo, e outro do falecido Presidente Vargas sôbre Exposição de Motivos do então Ministro Horácio Láfer, na qual opinava êste pela venda juntamente com outros imóveis próprios da União. Se o Sr. Café Filho deseja realmente dar um fim a esta novela, pelo modo mais justo e coerente, levando em consideração ao menos a triste realidade do teatro brasileiro, sem oficinas de trabalho aqui e nos Estados, nada mais simples: basta que a Secretaria da Presidência solicite o processo ao Serviço de Patrimônio da União e nêle dê o despacho que os trabalhadores cênicos esperam confiantes e esperançosos.

Fora do Palco

Honra ao Mérito

O Prefeito de Natal, no Rio Grande do Norte, vem de baixar portaria concedendo ao teatrólogo Meira Pires a "Medalha de Honra ao Mérito", com o símbolo da cidade. O prêmio tem como finalidade reconhecer os esforços do jovem e dinâmico diretor do Teatro Carlos Gomes, no momento em que êle organiza o Primeiro Festival de Teatro Amador, a realizar-se ali com início a 10 de setembro do corrente.

Notícias de Pernambuco

★ Já regressou de Salvador, na Bahia, onde dirigira para o Teatro de Cultura "Massacre" e "Está lá fora um Inspetor". Alfredo de Oliveira, Diretor do Teatro Santa Isabel, do Recife.

★ Com "Divórcio" de Clemence Dann, estreou a 13 dêste, no "Santa Isabel", a Cia. Bibi Ferreira, que realiza sua primeira excursão ao Norte.

Juventude Canegista

Conforme fôra anunciado, a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos estreou, a 15 dêste, no palco auditório do Instituto La-Fayette, o seu teatro juvenil, oferecendo ao público "O Grande Alexandre", de Pedro Bloch. Na interpretação tomaram parte Hilda Waldemburgo dos Santos, Ayrton Valadão, Inah Saraiva Barbosa, Amaro Ventura Nunes, Tancredo Fayão, Enio Humberto Raffe e Iolanda Simões Cicanha.

Especialização Teatral

Já em setembro terá início o Curso de Especialização Teatral, instituído pela Divisão de Educação Extra Escolar do Ministério da Educação, destinado a professores, embora possa ser assistido livremente por qualquer interessado. Compõe-se o dito curso de aulas e conferências sôbre psicologia teatral, história do teatro, estética teatral, arte de representar e encenação, a cargo dos professores Maria Clara Machado, Adolfo Celli, Álvaro Moreyra, Andrade Muricy, Bandeira Duarte, Daniel Rocha, Lopes Gonçalves, Mário da Silva, Roberto Alvim Correia, Guilherme de Figueiredo, Joaquim Ribeiro, Jorsey Camargo, José Carlos Lisboa, Santa Rosa e Thiers Martins Moreira. As inscrições podem ser feitas na Divisão de Educação Extra Escolar.

Do Palco Para a Tela

Foram convidados pelo cineasta francês Pierre Carom, para participarem do filme "Eva no Brasil" co produção franco-brasileira a ser rodada nos estúdios da Vera Cruz, Cole Almeidinha, Nélia Paula, Isa Rodrigues e Blanche Mur. A filmagem do prejudicará a atividade destes artistas no palco.

Conferência na Sbat

Com vivo êxito iniciou o escritor Mário Nunes a série de conferências promovida pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, falando sôbre "Itália Fausta e outras Figuras". O ciclo, que tem o título geral de "Curso de Literatura Teatral", prosseguirá na próxima segunda-feira, às 17 horas, quando o Professor Daniel Rocha fará a sua palestra sôbre "O Teatro de Armando Gonzaga".

Alvaro Braga

Depois de vários anos de pertinaz enfermidade, faleceu na madrugada de segunda-feira última, tendo sido sepultado na têrça no Cemitério S. Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha de Jesus. Álvaro Braga, gerente do Teatro Serrador e figura muito estimada no meio teatral. Homenageado que fôra anos atrás pelas Empresas Serrador e Luis Iglesias com seu nome em uma sala daquela casa de espetáculos, Álvaro Braga teve a sua vida tôda ligada ao teatro que procurou servir com dedicação e os conhecimentos de sua experiência.

Ronda dos DISCOS

PAULO NEGREIROS

CARMEN MIRANDA E A VICTOR

Está a Victor com um sério problema a resolver, com a morte de Carmen Miranda. Houve uma procura desusada nas antigas gravações daquela cantora. Os pedidos se sucedem. Acontece, no entanto, que a Victor não só não possui mais as matrizes originais da "Pequena Notável", como também não tem nem mesmo um arquivo musical de gravações.

Resultado: está procurando com os compositores — que quase também não tem — os discos antigos. E a nossa discoteca já foi procurada para quatro das antigas gravações de Carmen. Para que depois não surjam dúvidas a esse respeito, aí vão as quatro: "Assim sim" de Ismael Silva, Noel Rosa e Francisco Alves, "Good by", "Pra quem sabe dar valor" e "Elogio da raça" de Assis Valente.

Tratando-se de Carmen, essa falta da Victor é realmente lamentável. Como é que se perdem matrizes daquelas? Lembra-se até o que ocorreu com as matrizes de Noel na Odeon. Ninguém fez fé — na época — de que êle pudesse realmente fazer sucesso. E as matrizes, abandonadas, foram se estragando aos poucos. Daí a ausência dêsses discos originais.

E' realmente uma pena. E a sorte — da Victor, dos compositores e dos discofilos — é de que, felizmente, ainda há colecionadores nesta mui leal e heróica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Voltou ao Natural

Há alguns meses tive oportunidade — e alegria — de escrever que João Dias estava se livrando daquela preocupação de imitar Francisco Alves. Estava cantando com sua própria voz, livre de influências estranhas.

Ouvimos agora a última gravação de João Dias. Numa das faces um bolero de Nassára e Mário Lago, "Fim de romance", e na outra um samba canção de Valdir Rocha e Alda Rocha, "Divina Música".

Música agradável, letras bem feitas, com tudo para agradar. No entanto João Dias volta a imitar decididamente Chico. Perdendo aquela personalidade que já começava a ter.

Gravação da Copacabana.

Saudade

Não, senhores, aqui não falarei de discos, nem de música, nem nada disso que nós possa trazer um pouco de alegria. Falarei de coisas tristes porque de coisas tristes também é feita a vida.

Morreu Valdemar Schiller. Valdemar, velho companheiro, velho amigo, juntamente com seu irmão Silvio, meu antigo colega de Faculdade. Quando soube de sua morte, lembrei-me daqueles joguinhos de poquer naquele quarto dos fundos da mansão de Volantários da Pátria, onde os livros de Anatomia ficavam abandonados, enquanto uma sentença máxima era tentada.

Lembro-me de seu espírito sempre alegre, sempre brincalhão, nunca irritado, sempre com uma boa piada na bôca. Ao lado dos seus irmãos, garotos alguns naquela época, ainda de calças curtas, tinha uma grande ascendencia que se perdia para Silvio.

Lembro-me... Mas é melhor não me lembrar de mais nada e deixar aqui essa saudade grande de Valdemar, daquele Valdemar que eu conhecia há perto de vinte anos atrás, dando a Silvio, por êsse intermédio e para tôda a família o meu grande e apertado abraço de pesar.

PARA VOCE CANTAR

Damos abaixo a letra de "Vida de Pobre", gravada por Joel de Almeida da Odeon, da autoria de Pedro Caetano, Clemente Muniz e Leduny de Pina:

Pobre só nasce por descuido ou por capricho
vida de pobre é uma triste obrigação
pobre só ri pra refrescar a bôca
pobre só canta pra arejar o pulmão

Quando êle passa pela rua indifirente
êle vagueia, não passeia como a gente
quando êle morre e o seu corpo à terra desce
êle não morre, desaparece

Dizem que o pobre tem lugar no céu
que ninguém sofre sem compensação
mas desconfio que o fantasma da miséria
segue com êle até a outra encarnação

BOITES

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O Samba Nasce no Coração"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas. — (show às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 36-1783.

BOITE PLAZA

APRESENTA

RENATA FRONZI

a personalíssima "estrêla" do nosso teatro e cinema

INAUGURANDO A TEMPORADA DE GRANDES CARTAZES INTERNACIONAIS — E ainda o famoso cômico **CHOCOLATE** e a estrelinha **NANCY MONTEZ** — RESERVAS: 57-1870

Bar do Hotel Novo Mundo

O bar mais bonito do Flamengo

ABERTO TÔDAS AS NOITES

CARLINHOS e seu conjunto melódico

Boa música -- Boa bebida -- Ar refrigerado

Praia do Flamengo, esquina de Silveira Martins

RECRÊIO DAS CANÔAS

PISCINA, LAGO, BOSQUES, BAR, PLAY-GROUND, CAMPO DE VOLEY

TUDO ISTO ESTÁ PRONTO E DESDE JÁ À SUA DISPOSIÇÃO

Na Estrada das Canôas, a 700 metros de São Conrado e da Estrada da Gávea, V. S. poderá adquirir o seu apartamento de frente, tornando-se ao mesmo tempo co-proprietário dêste maravilhoso Parque e da magnífica Séde Social com Restaurante, Salões de Festas, Terraços, Bar, etc., construções essas a serem iniciadas brevemente.

Faça uma visita ao local no Sábado ou no Domingo

informações CIVIA

Cr$ 350.000,00 posto no seu nome
Sinal ..... Cr$ 10.000,00
Prenta a Séde Social ... Cr$ 11.700,00
Entregue o seu apartamento Cr$ 29.000,00
O restante em prestações sem juros de Cr$ 3.900,00, a partir do sinal.

Trav. Ouvidor, 17-2.º-Fone 52-8166

Bequin

BOITE DO HOTEL GLORIA

COMEMORA O 1º ANIVERSÁRIO do show folclórico

NO PAÍS DOS Cadillacs

de Silveira Sampaio

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR AR CONDICIONADO

CIRO'S

APRESENTA CARLITOS O MÁGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS

MUSICA E DANÇA ABERTO TODAS AS NOITES

acompanhado de Melódica ORQUESTRA de DANÇAS

Rua Duvivier, 49-C COPACABANA Tel. 37-1191

4.º MÊS

"A GRANDE REVISTA"

Um "Show" "Ass." CARLOS MACHADO

NIGHT AND DAY

Reservas: 42-7119 e 32-9863

EXCURSÃO FIM-DE-SEMANA A OURO PRETO

9 a 11/9/55 — Cr$ 2.750,00

Incluindo:

Todo transporte (avião até B. Horizonte)
Hospedagem, refeições e gorjetas
Serviços de guia
Uma bonita lembrança da excursão.

AGÊNCIA DE VIAGENS ATLAS

Rua México, 90, S/1109
42-8816 — 52-1303

AGENTES EXCLUSIVOS DE:
Hotel Pão de Acucar — São Paulo
Hotel Rancho Alegre — Campos do Jordão

CIRURGIA GERAL E DE URGENCIA

Dr. J. J. de Andrade Oliveira

CIRURGIÃO DO I.P.S.

Cons.: R. MEXICO, 31 S/603 — Tel.: 32-9124 e 52-6944

O "Vogue" do Barão (1946-1955)

* Quando o honrado Marechal Eurico Gaspar Dutra assumiu a Presidência da República, depois do pleito em que venceu uma parada que parecia certa para o honrado Brigadeiro Eduardo Gomes, a sua primeira preocupação (e ato) foi acabar com o "demônio" do jôgo no Brasil. E com o jôgo colocado na ilegalidade, houve consequentemente o fechamento dos cassinos, que não eram apenas redutos de "roleta" e "bacará", mas grandes setores turísticos, não só pelo jôgo, que atraí muita gente, como pelos espetáculos e atrações artísticas que apresentavam, apoiados no movimento que o jôgo oferecia.

Com o terrível golpe desfechado pelo honrado Marechal (general presidente naquela época) a vida noturna do Rio de Janeiro andou num pé e noutro. Então, o teatro musicado buscou novamente (nunca havia abandonado, convém dizer) a Praça Tiradentes para espetáculos mais suntuosos, já que não havia concorrência dos cassinos. E surgiram dentro da madrugada carioca, os "night-clubs". Porque a cidade boêmia não desejava sòmente locais onde pudesse assistir espetáculos musicados, porém, também, redutos mais íntimos onde pudesse dançar, assistir e ouvir atrações, e comer, e beber o seu "whiskey".

Edifica-se, na Av. Princesa Isabel, em Copacabana, o "Hotel Vogue", do português Duarte Atalaia, e em 1946, exatamente no dia 28 de abril, inaugurava-se a "Boite Vogue", idéia e criação do Barão austríaco Max von Stukar, que tinha vindo da direção dos espetáculos musicados (e direção artística em geral) do cassino do Hotel Copacabana. Homem muito relacionado na praça social, com notáveis conhecimentos do "metier", Stukar canalizou para a sua "boite" o "café-society" e o mundo boêmio de maiores possibilidades econômicas. E sua casa, logo de início, transformou-se em reduto elegante da madrugada, ponto de convergência da "gente-bem" da praça, que, se não pudera esquecer os grandes espetáculos da "Urca" e do "Copa", encontrou um local agradável para as suas noitadas alegres.

Em pouco tempo tornava-se o "Vogue" famoso, local obrigatório do roteiro noctívago carioca. Apaixonado pela culinária, Max Stukar transformou a cozinha de seu "night-club" numa das mais afamadas do Brasil, passando a servir não apenas aos freguêses da casa, como a grandes banquetes oficiais e a reuniões elegantes em residências da gente do "grand-monde".

Todos os velhos boemios se lembram, com saudade, dos primeiros tempos do "Vogue". Os tempos iniciais em que o Lohner era o gerente da casa e o atual, o José Fernandes, era apenas um "contador de talheres". Início de sua carreira na "boite" do Barão. Os tempos de Waldemar Schiller (que morreu estupidamente em um apartamento do hotel da casa que êle inaugurou...) diretor social, quando êle dizia, com satisfação, para os amigos, depois de uma noitada no "Vogue" superlotado de gente do "café-society":

— Só duas pessoas no mundo conseguem uma casa assim o Perona no "El Marocco" de Nova York e eu aqui no "Vogue"...

Aqueles bons tempos em que havia uma mesa (grande) para a rapaziada boemia — o Fernandão Ferreira e Lúcio Schiller, o Fernando Aguinaga... Os tempos em que o milionário Jorge Jabour tinha uma mesa fixa, a 21...

Todos falam, com emoção, do primeiro grande jantar dado no "Vogue". Pelo Sr. Carlos Alberto de Aguiar Moreira, então secretário particular do Presidente da República, em honra à filha do embaixador (depois Presidente) Gonzalez Videla, do Chile: jantar que realizou-se em junho do ano da fundação e contou com o comparecimento de 110 pessoas.

Hoje a "boite", que tornou-se uma autêntica instituição da vida noturna carioca, não existe mais. O "Vogue", que serviu de ponto de contato noctívago a tôda uma geração o "Vogue" que contava tôdas as noites, com a sua gravata de borboleta, com a presença do simpático Sr. Ricardo Fasanelo o "Vogue" que assistiu a brigas memoráveis e que apresentou grandes cartazes estrangeiros, o "Vogue" que serviu como notável divulgador da música popular brasileira, perdeu-se no inferno de fogo e fumaça do domingo último. Um desaparecimento trágico, dantesco, que levou na sua fúria gente que todos queriam bem e que pertencia à sua história, que é a própria história de um período da vida noturna carioca.

Notas Soltas, na Existência do "Vogue"

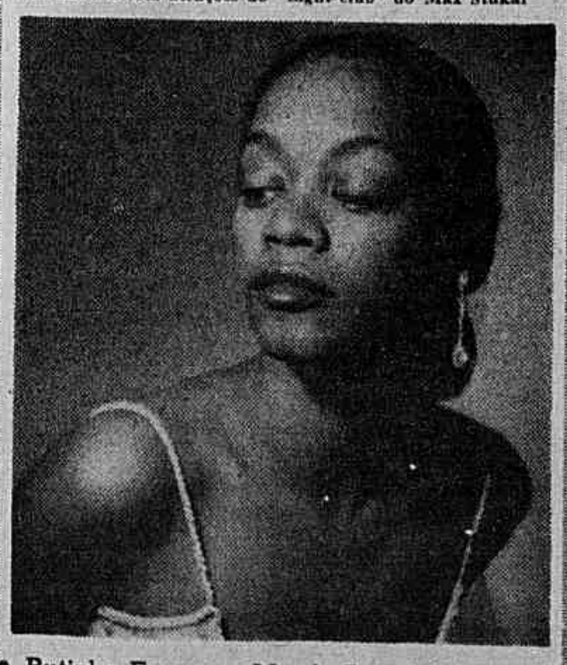
As primeiras atrações da "boite" do Barão, aquelas que se apresentaram no dia de sua inauguração, foram Judith Kennetz (pianista e cantora) e Pernambuco (e seu piston) e sua orquestra.

• • •

Brandão foi o primeiro "maitre" (cantava com a colaboração do Pitinelli, do Mario Brandt, do Ramon... Aparece depois o Luis, que se tornou uma das figuras mais conhecidas das noites cariocas.

• • •

Sacha, o mágico húngaro do piano (agora vai receber sua carteira de naturalização brasileira), durante cinco anos foi uma das maiores atrações do "night-club" do Max Stukar



Rutinha Escreve e Manda Retrato

★ Ruth de Sousa, a excelente atriz (teatro e cinema) negra, escreve-nos de São Paulo e manda uma foto (acima). Diz Ruth que terminou a película "Quem matou Arabela?" com a espanhola Ana Esmeralda e o nosso Procópio Ferreira. E que está indicada para atuar em uma série de programas de televisão, na capital paulista, e que estuda uma proposta para uma nova produção cinematográfica.

Não Morra Pela Boca

Vários leitores (que gostam dos cavalinhos) nos escrevem para reclamar, violentamente, contra o serviço, a comida e os preços dos Restaurante da Tribuna Especial do Jockey Club Brasileiro, no Hipódromo da Gávea. Falam em "pratos do dia" que custam 60 cruzeiros e em cerveja que custam 20. Os preços do dia" segundo os nossos informantes, muito mal-cuidados e de sabor duvidoso...

O velho Comendador não é lá muito de corridas de cavalos, e portanto nunca teve oportunidade de enfrentar a comida do restaurante da Tribuna Especial do Jockey Club. Mas vai tirar o almoço de domingo para provar (o homem têm que se arriscar mesmo...) a tal comida.

Por enquanto fica a reclamação dos nossos leitores que nos merecem tôda a confiança e respeito.

Em tempo: falam que os dois restaurantes existentes no Hipodromo da Gávea, não vão lá das pernas, também...

• • •

A "Cantina Sorrento" não deve servir pernil (porco) com tanto alho. Assim ninguém pode comer. E é jogar comida e dinheiro fora. Comida, porque não há quem aguente, e dinheiro, porque os preços são bem salgados...

• • •

E "A Americana"? Continua do mesmo jeito. Necessitando de uma faxina urgente da Saúde Pública. E os preços, em forma: subindo sempre...

CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA ★ CINEMA

Cotação do Pia

"JOHNNY GUITAR"
(JOHNNY GUITAR)

Preparado para servir ao "estreliamo" de Joan Crawford, artista que é como o vinho (quanto mais velha, melhor...). "Johnny Guitar" terminou por ser um "western" (sofisticado, é claro...), com muitos atrativos e um dos melhores e mais violentos dos que temos assistido ultimamente. Em verdade o filme é mais da Crawford, a "mocinha" que topa pela frente, no desenrolar da história e no confronto interpsetativo, a "vilã" Meercedes Mac Cambridge. Mas, na sequência de situações repetidas, de tantos filmes no gênero que a película apresenta, vamos encontrar todos os ingredientes da fórmula narrados com precisão e desenvoltura, por um diretor, Nicholas Ray, que já alcançara bons momentos em "thrillers" psicológicos e policiais.

Aqui, em "Johnny Guitar", tenta se contar uma típica história do oeste inóspito e violento, e conta-se. E a violência, por mais exagerada que possa parecer, entra nos momentos decisivos, exatos, e não mal dosada, absurda, forçada dentro da narrativa. O tipo do pistoleiro Johnny Guitar, vivido por Sterling Hayden (que foi redescoberto por Hollywood desde que John Huston o usou naquele excelente "O segrêdo das jóias") está muito bem estruturado, de acôrdo com a melhor tradição do gênero: o enlameado cavalheiro que chega na localidade infestada de "mal encarados", e que todo mundo pensa que é um "hóboca", e vai ser surge lá para as tantas, como um terrível pistoleiro, mais ligeiro no gatilho do que todo o mundo.

O grupo de coadjunantes usado por Nicholas Ray também é muito bom. Ao lado do Crawford, da MacCambridge e de Hayden lá estão Scott Brady, Ward Bond, John Carradine, Ernest Borgnine, em desempenhos seguros e auxiliando, com as suas máscaras impressivas, a boa atmosfera dramática da película.

Cotação: entre RAZOAVEL e BOM. Não é um grande filme, mas tem atrativos suficientes para os apreciadores das tropelias tipo "western".

Luiz Alipio de Barros

NINGUEM FOGE AO VELHO OESTE

APARENTEMENTE uma lei de Hollywood estabelece que, mais cêdo ou mais tarde, todo e qualquer ator tem de bancar o vaqueiro e dar os seus tirinhos numa epopéia do velho oeste norte-americano. Ninguem pode esquecer aquêle chefe indígena representado pelo britânico e terrorífico Boris Karloff numa impagável saga de Cecil B. de Mille. E também é difícil apagar da memória a figura de Walter Hampden, grande ator shakespeareano, metido numa penosa fatiota de pele-vermelha. Naturalmente, as mulheres não escapam à exigência. Esta semana, por exemplo, temos duas ilustres damas do cinema de Hollywood metidas em barulhentas aventuras com bandidos, tiros e coisas do gênero. Ambas, por sinal, já receberam prêmios da Academia: Joan Crawford e Mercedes McCambridge. São elas as intérpretes principais de "Johnny Guitar", um "western" freudiano que Nicholas Ray dirigiu. Os bambas que as acompanham são veteranos no gênero: Sterling Hayden e Scott Brady. Na foto: Mercedes McCambridge.

CO-PRODUÇÃO IUGO-FRANCO-ITALIANA

Com as cenas em exteriores, foi iniciada na Iugoslávia a filmagem da película "Goubbiah", uma co-produção iugo-franco-italiana a côres, pelo processo eastmancolor, e em cinemascope. A direção está a cargo do francês Robert Darène. Os principais papéis foram confiados a Jean Marais, Delia Scala e Kerima. Os interiores serão realizados nos estúdios de Billancourt, em Paris. As produtoras associadas são a Calvador, a Cine Roma e a U. F. U. F.

O REI SE DIVERTE (COMO ATOR)

- Na Dinamarca, o Govêrno autorizou o Rei Frederico IX a interpretar um documentário colorido que tem por fim mostrar ao povo "o trabalho de um rei de nossos tempos." A produção está a cargo do Ministério do Interior daquele país.

Cinema, Daqui e Dali...

CAVALCANTI VEM AI

Já tendo terminado, em Viena, sua versão de O SR. PUNTILLA e SEU CRIADO MATTI, peça teatral de Berthold Brecht, o cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti deve voltar dentro em pouco ao Brasil, onde o esperam diversos projetos. Sabe-se que Cavalcanti tem um compromisso com a Maristela, em São Paulo, e, além disso, fala-se que supervisionará, para a Wien Film, O CASARÃO DOS AZULEJOS, argumento de Jorge Amado e Mário Brasini que o segundo, estreante na direção de O PRIMO DO CANGACEIRO, deverá dirigir. Como se isso não bastasse, Alberto Pieralise quer que Cavalcanti dirija sua versão cinematográfica de CAPITÃES DA AREIA, de Jorge Amado.

• • •

GINA NA BROADWAY?

Gina Lollobrigida recebeu uma proposta de um agente teatral norte-americano para uma temporada de nove meses num teatro da Broadway, onde deverá atuar como vedete na versão musical de "Pão, amor e fantasia". A transformação do filme em espetáculo teatral musicado seria feita por Hammerstein II, um dos mais afamados especialistas norte-americanos nessa nova forma de opereta que é o "musical show". Gina se aceitar, deverá atuar ao lado de Mário Lanza e Ezio Pinza. A atriz italiana, entretanto, ainda não tomou nenhuma decisão a respeito da proposta.

• • •

DUPLAMENTE ENAMORADOS

Franco Interlenghi e Antonella Lualdi, enamorados na vida real, são enamorados cinematográficos em GIL INNAMORATI, que Mauro Bolognini e Pasquale Puntieri dirigem na Itália. Gino Cervi e Cosetta Greco, dois outros bons elementos do cinema italiano, estão no elenco.

• • •

ITALIANOS PARA YVES ALLEGRET

O diretor francês Yves Allegret, regressando a Paris depois de curta permanência em Roma, anunciou ter concluido acôrdos definitivos para a participação italiana em seu próximo filme, "La meilleure partie", que será a côres e em cinemascope. Ao lado de Gérard Philippe, Gerard Oury e Michèle Cordue, tomarão parte na interpretação da película os cônjuges Faria, Valeria Moriconi, Umberto Spadaro, Augusto Mingione e, provàvelmente, um dos componentes do grupo teatral I Gobbi. A filmagem terá início a 25 do corrente, com as cenas em exteriores, em Modane.

• • •

GOYA ENCOSTADO

Após oito meses de preparações e diversas viagens à Espanha, o diretor Alberto Lattuada foi obrigado a transferir indefinidamente a produção de seu filme sôbre Goya. Imediatamente, Lattuada, famoso por "O Bandido", "O Moinho do Pó", "O Capote" e o recentíssimo "Passado Que Condena", retomou um de seus velhos projetos -L'Uomo e il Cannone".

BUNUEL NO CINEMA FRANCES

Luiz Bunuel, diretor espanhol há muito radicado no México, voltou ao cartaz últimamente com uma boa adaptação de Robinson Crusoé. Famoso na França, há uma trinta anos, por suas travessuras surrealistas, Bunuel ficou grandemente restrito, no México, à produção comercial. Entretanto, fêz uma obra de violento realismo, Los Olvidados, sôbre a infância abandonada, e dois ou três outros filmes (além de Robinson) inteligentes. Seu último trabalho mexicano é Ensaio Para o Crime, baseado numa peça teatral de Rodolf Usigli, de quem vimos o tenebroso O Menino e a Névoa, com Dolores del Rio. Depois do sucêsso de Robinson, Los Olvidados, El e dois de seus outros filmes mexicanos, Bunuel foi assediado pelos produtores europeus, e parece que vai mesmo voltar à atividade no país onde primeiro dirigiu: a França. É bem possível que dirija uma comédia.

Por Traz da Cortina... de Hollywood

De Harrison Carrol, Exclusivo de ULTIMA HORA

QUANDO Robert Taylor voltar da Inglaterra, onde se acha filmando "Quentin Durward", pretende importar para Hollywood uma cozinheira e uma criada inglêsas para ajudarem Ursula nos serviços domésticos, agora que ela está ocupada com o seu novo bebé. Esperemos que tenha mais sorte do que Joan Crawford que, após gastar um dinheirão em passagens, deu-se mal com as empregadas que trouxe da Europa.

★

NÃO É exata a informação de que Farley Granger tenha que pagar o resto do seu contrato com Samuel Goldwyn.

Robert Taylor

Farley, que há muito estava de licença, pediu o cancelamento do contrato, e Goldwyn acedeu sem exigir qualquer indenização.

É' exato porém, que Farley terá que devolver uma quantidade que recebera por conta de salários vindouros.

★

O CASAL Roger Moore (êle desempenha o papel de galã em "Diane", o último filme de Lana Turner) perdeu a criança que esperavam.

★

NÃO FOI só Betty Grable que ganhou, últimamente, dinheiro com a venda de propriedades. Há quatro anos, Ronald Reagan comprou um terreno em Malibu Lake, pelo qual recusou agora o dôbro do prêço de compra.

★

O TREINAMENTO pelo qual passou Audie Murphy para o seu papel de lutador de box em "World in My Corner", vai ser-lhe útil agora que êle terá que passar duas semanas com a Guarda Nacional do Texas.

★

ANTES de partir para a "locação" de "Battle Hell", Mickey Rooney deu permissão para que seus filhos, Mickey Jr., de 10 anos, e Timothy, de 8 anos, assinassem um contrato com a TV.

"O cinema foi bom para mim e não vejo por que motivo a televisão não há de servir também para meus filhos" diz Mickey, aliás com muita razão.

PELOS 15 anos que êle passou encorajando jovens pintores a prosseguirem na carreira artística, Vincent Price vai agora receber um diploma honorário da Universidade da California.

★

Dinah Shore

JÁ SE iniciaram as preliminares do torneio de tênis cujo rendimento irá para o hospital John Tracy de indigentes. Alguns dos artistas que tomam parte no torneio: Jack Warner, Walter Pidgeon, Jim Brown, Howard Duff, Dinah Shore, Maria Windsor...

★

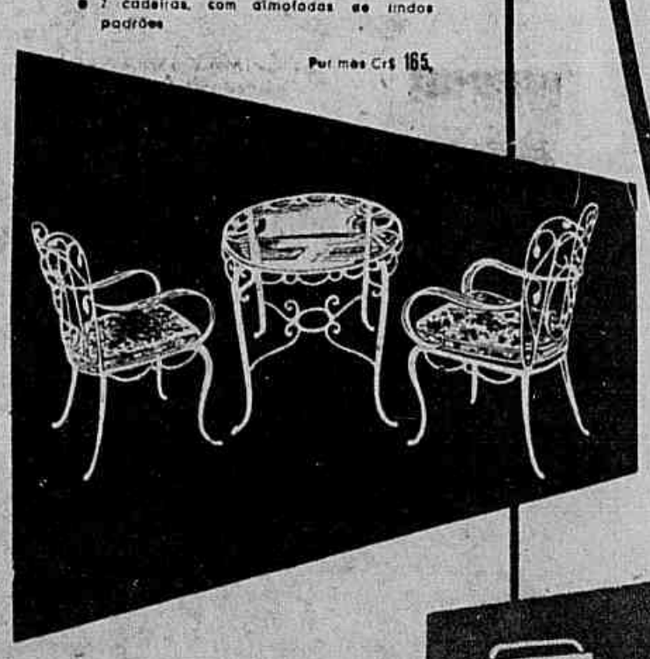
ASSIM que terminar a filmagem de "Away, All Boats", Richard Boone levará sua esposa Claire para Guaymas, para fazê-la convalescer de uma recente operação de apendicite...

No University Hospital, Joan Rush deu um menino a seu marido Herman Rush, vice-presidente da Official Films...

Hal Hayes e Cathy Marlow são, atualmente, o par mais constante de Hollywood...

JARDIM DE INVERNO
- Artístico conjunto, finamente trabalhado
- Mesa com tampo de vidro
- 2 cadeiras, com almofadas de lindos padrões

Por mês Cr$ 165,



DESCANSO GOSTOSO
- Sofá-Balanço de grande efeito decorativo
- Muito confortável e resistente
- Sua família vai "adorar" êste móvel
Assento e encôsto almofadados

2 lugares, por mês Cr$ 270, 3 lugares, por mês Cr$ 320,

AR LIVRE
- Original conjunto. Muito resistente
- Mesa com prateleira
- 2 cadeiras confortabilíssimas, com tiras flexíveis

Por mês Cr$ 115,

A VISTA Cr$ 1.260,

Dê "mais vida" e confôrto à sua varanda ou saleta! com produtos Hércules

apenas Cr$ 100, de entrada

Os grupos também podem ser fornecidos com mais de duas cadeiras.

6 tonalidades: Azul, amarelo, verde, vermelho, creme e preto.

Ponto Frio Movilar
MÓVEIS E DECORAÇÕES
Senador Dantas, 44 - Uruguaiana, 134/8 - Senhor dos Passos, 105 - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

CONFÔRTO NÃO É PRIVILÉGIO DE RICO!

EXPERIMENTE PARA CONCORDAR

CINEMA

JOHNNY GUITAR — São Luiz, Santa Alice, Leopoldina, Bonsucesso, Rex, Copacabana, Leblon, Carioca, Floriano e Monte Castelo. Com Joan Crawford e Sterling Hayden. Western. Colorido. Produção americana. As 1,20 — 3,30 — 5,30 — 7,30 e 10 horas.

SÓS E ABANDONADOS — Filme nacional. Nos Três cinemas Metro (Passeio Copacabana e Tijuca). Horário: a partir de 2 horas.

O DIAMANTE — Filme nacional. Com Anselmo Duarte. No Palácio, Madrid e Roxi. A partir de duas horas.

GLORIA DE UM COVARDE — Pax. Com Audie Murphy e Bill Mauldin. Episódio da Guerra Civil Americana. Colorido. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

CIUME — Art-Palácio, Pathé, Presidente, Paratodos, Maxi. Com Marisa Belli e Erno Crisa. Drama. Produção italiana. As 12,20 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. No Presidente: As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A CARNE E' FRACA — São José. Com Madeleine Lebeau. Drama. Produção Francesa. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

TAMBORES DA MORTE — Odeon, Rian, América, Miramar, Ipanema, Mem de Sá, Madureira e Abelião. Com Audie Murphy e Lisa Gaye. "Western". Colorido. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A SOMBRA — Vitória, Alaska, Pirajá, Botafogo e Tijuca. Com Ida Lupino e Howard Duff. Drama. Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

REBELIÃO EM DAKOTA — Império, Avenida, Maracanã, Guanabara e Icaraí (Niterói). Com Gary Marrill. "Western". Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A UM PASSO DA GLÓRIA — Caruso, Rivoli, Coliseu, Azteca, São Pedro, Rosário e São Jorge (Niterói). Com Alice Miranda e Sônia Maria Dorse. Drama. Produção nacional.

FESTIVAL VERA CRUZ — No Plaza e Glória será exibido "Sinhá Moça"; no Asteria, Colonial e Marcolé, "Floreada na Serra"; no Ritz e Primor, "Na senda do crime"; e no Hadock Lobo, "Veneno". Horário: a partir de 2 horas. No Plaza, a primeira sessão tem início ao meio-dia.

AMANHÃ SEREI MULHER — Alvorada. Filme "realista". Produção austríaca. Horário: a partir de 2 horas.

Aonde Iremos Hoje

PASSATEMPO

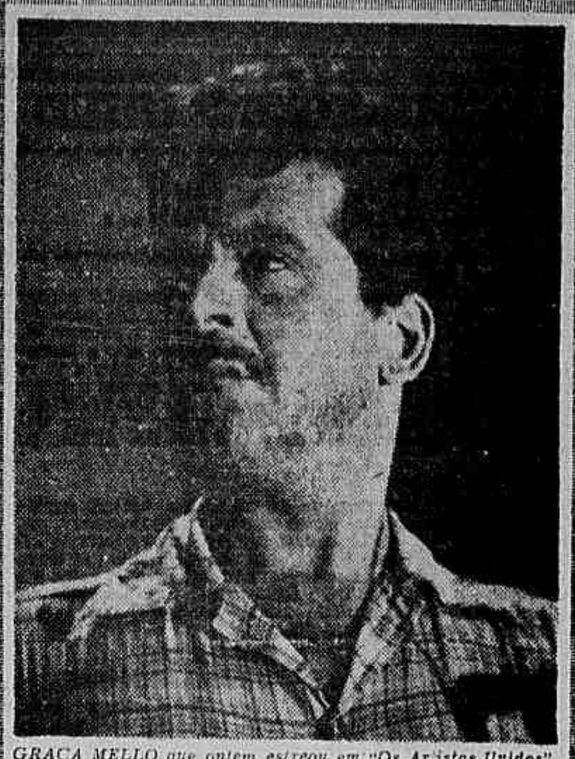
SESSÃO PASSATEMPO — Capitólio e Royal (Copacabana). Desenhos, jornais, comédias e documentários.

BOITE

NIGHT-AND-DAY — "A grande revista", pelo elenco de Carlos Machado.

CASABLANCA — "O samba nasce no coração", pelo elenco de Zilco Ribeiro.

REGUIN — "No país dos cadillacs", pelo elenco de Silveira Sampaio.



GRAÇA MELLO que ontem estreou em "Os Artistas Unidos", ao lado de Iracema de Alencar, no Teatro Copacabana, na interpretação da peça de Inge "Come back little Sheba", aqui chamada de "E' preciso viver"

Black tie — JOÃO DA EGA

"SAQUAREMA SUR MER"

Foi naquela super-tranquila e bela "Saquarema Sur Mer" que sob a égide acolhedora dos grandes anfitriões, sr. e sra. Quintino Bocayuva Neto — que passamos o fim de semana com direito ao uso da segunda-feira, por ser dia santo e ponto facultativo.

Desde dezembro passado não chegavamos até lá para matar as saudades da beleza natural e dos amigos da terra. A estrada, já tôda pavimentada, não dá mais a aparência de viagem, é sim a de um simples e suave passeio, onde os cinquenta e cinco quilometros são percorridos com mais facilidade do que o carioca perfaz sua volta à casa, se, por uma eventualidade, mora no Leblon.

A outra melhoria que encontramos, para felicidade geral do visitante e do morador daquela cidade, foi a abertura da barra, lingando as águas do mar às da lagoa. Tainhas e camarões povoam as outrora tristes águas do grande lago. E há mais gracas, mais piaçocas, saracuras e frangos dágua. E, sôbretudo, mais peixes para que viam os homens da terra. Há mais vida e mais sorrisos.

Nossa primeira visita ao chegar à localidade, foi ao Sr. Godofredo e à Dona Brigida que, no hotel do "Yatch", são como simbolos insuperáveis de quem o forasteiro deve receber as chaves da cidade para nela ingressar.

O popular "Espirro" continua em suas atividades, como o mais novo dos pescadores, com seus doze anos. José Fidelis, sempre em boa forma com seus oitenta e tantos anos, firme no pôsto de decano e chefe da pesca. Juca da Itauna mudou-se para o Rio: veio trabalhar numa fábrica de tecidos.

Novidade à Clochemerie

Mas a grande novidade que encontrariamos na vila foi uma que muito nos fêz lembrar aquela cidade francêsa, tão bem retratada por Carpentier em seu livro denominado "Clochemerie".

Trata-se da construção de um mictório municipal. Mas como tenha êle sido feito sem as caracteristicas comuns aos compartimentos similares, no alto da parede figura um letreiro azul bem vivo, em fundo bem branco. De longe, a nova construção avisa aos aflitos e aos incautos, a existência de um local apropriado ás necessidades. Pretende-se, assim, evitar que a lagoa seja sacrilegamente poluida.

Como em Chochemerie, porém em maior distância, o mictório também é visível da igreja.

Valorização Possivel

Sempre que voltamos de Saquarema, amigos que lá têm seus lotes; uns esperando a oportunidade de construir e outros aguardando a valorização, nerguntam se os terrenos já começaram a subir de preço. Habitualmente temos informado que os preços dos terrenos vêm subido, apenas na razão inversa do valor do nosso mui prezado cruzeiro.

Desta vez, porém, não sei se poderei, com sinceridade, responder do mesmo modo: de vez que fomos all informados e nos mostraram uma casa, em pleno centro da vila, recentemente adquirida pelo Sr. Ernesto G. Fontes. Este detalhe quer nos parecer um dos mais veementes prognósticos quanto à valorização muito próxima das terras de Saquarema.

Lua de Mel

Quando êste colunista se casou, há cêrca de treze anos, não havia ainda facilidade hospitaleira de Saquarema. Mas se tudo aquilo existisse, teriamos certamente escolhido aquelas paragens para lua de mel.

Mas o jovem par Elvirita Amaral e Juan Carlos Pena, recém-casados em Buenos Aires, lá estavam em plena lua de mel, muito indiscretamente interrompida por nós. E tivemos a oportunidade de conhecê-los mais de perto e com êles almoçarmos na casa do Sr. e Sra. Quintino Bocayva Neto, de onde, da varanda antes do almôço, viriamos o maior dos tintureiros (o tubarão mais ferroz do mundo) passar brincando em águas do Atlântico. E foi um espetáculo danado nas redondezas.

NOVA IORQUE & PARIS

Hoje à noite parte para Nova York e depois para Paris, o jovem artista Roberto (Vimarte) Carvalho. Passeio, estudos, pesquisas na arte moderna e clássica, em benefício de seu "business" e de sua freguezia.

Por êsse motivo, Bob Carvalho, estará hoje oferecendo um pequeno "farewell-party" a amigos, em seu belo apartamento da Avenida Delfim Moreira. E do "cock-tail", partirão para o aeroporto. Daqui desta coluna, os nossos votos de boa viagem e breve regresso.

DR. DÉCIO COIMBRA

CIRURGIA GERAL E CIRURGIA DE URGÊNCIA
Consult.: Praça Saens Pena, 65-A — 1.º and.
2.as, 4.as e 6.as das 16 às 20 hs. Tel.: 34-1304
Hospital Evangelico — Diàriamente à tarde, tel.: 54-2050

O PODER CURATIVO DO SANGUE
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões. Aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à Clínica do DR. OLIVIO MARTINS, Av. 13 de Maio, n. 13, 19.º pav., falas 4, 5 e 6, Rio — Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. — Cr$ 2,00 em sêlos.

Doenças da Pele e do Cabelo
Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris Viena, N. York R. México, 31 15.º - S/1501 Tel. 22-0425. Das 15 às 18 horas

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura
Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderencia, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches) — LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. — Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.
DR. ISIDORO RUA ELPIDIO BOA MORTE 285, 1.º and. — Tel. 48-1073 — Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira.
DIARIAMENTE DE 8 ÀS 19 HORAS

Conselhos Uteis

A CINTA deve ser colocada para secar longe de qualquer fonte de calor, pois de outro modo o elástico encolherá e ficará deformado. Antes de estendê-la para secar, à sombra e em lugar ventilado, retire o excesso de umidade envolvendo-a em toalha felpuda.

BRILHANTES, bem manicuradas e lindas unhas consegue-se seguindo as seguintes regras: antes de aplicar a pintura, retire tôda a pintura velha, limpe as unhas e, se usar algum óleo na cutícula, remova-o; aplique a pintura em 3 pinceladas: a primeira na base e em um dos lados, a segunda no centro e a terceira no outro lado. 2 camadas dá melhor aparência.

CONSIGA evitar que o queijo parmesão endureça, ralando o pedaço todo, mesmo que só precise de algumas gramas para o "soufflé". Coloque o restante numa vasilha e guarde na geladeira.

Cozinhe Melhor

TORTA DE QUEIJO

Um dos alimentos mais nutritivos, sem dúvida alguma, é o queijo. Faça uma torta de queijo e verá como os olhos de todos brilharão de satisfação ao comê-la.

INGREDIENTES:
Crosta de torta
1/2 quilo de queijo de Minas relado
1 colher de sopa de farinha de trigo
3 ovos
1 xicara de leite ou creme de leite
Sal e pimenta

MANEIRA DE FAZER:

1 — Prepare primeiro uma crosta de torta, seguindo sua receita preferida.
2 — Forre com ela uma fôrma de cêrca de 20 centímetros de diâmetro.
3 — Misture o queijo relado com a farinha de trigo.
4 — Espalhe essa mistura no fundo da crosta da torta, por igual.
5 — Bata bem os ovos, misture com o leite ou creme de leite, tempera ligeiramente com sal e pimenta sôbre o queijo.
6 — Asse durante 15 minutos em fôrno quente. Depois, diminua a temperatura e asse mais meia hora em fôrno ou até que, inserindo a lâmina de uma faca, no centro da torta, ela saia limpa.

★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

DESAGRADÁVEIS OS APELIDOS

PERGUNTA: Depois de muito pensarmos, eu e meu marido escolhemos para nosso filho, que agora tem dois anos, um nome que achamos lindo: — Estevão. Entretanto, como o menino tem os cabelos ruivos, alguns parentes começaram a chamá-lo "Cenourinha", muito contra a nossa vontade. Agora, já quase ninguém o chama pelo nome próprio. Haverá algum meio de acabar com isso, antes que o apelido pegue de uma vez a ponto de prejudicá-lo mais tarde, no colégio?

RESPOSTA: É verdade que, embora certos apelidos pareçam apropriados e mesmo interessantes, êles podem causar aborrecimentos e embaraços quando a criança vai crescendo. Você faz muito bem em procurar evitar a seu filho essa desnecessária humilhação, embora isso agora lhe dê alguns aborrecimentos.

Se prefere usar o nome exato de seu filho, Estevão, faça-o sempre, com uma paciente persistência, quando se dirigir a êle ou se referir a êle diante de terceiros. Quando os outros não fizerem o mesmo, faça observar com firmeza qua o nome dêle é Estevão. Se a criança não estiver presente, diga francamente que não gosta do apelido. Futuramente, até os mais teimosos adultos reconhecerão que você tem o direito de protestar. Alguns talvez não gostem de suas observações, ou digam que você não tem a menor "noção de "humorismo". Não se importe com isso, fique firme, e êles acabarão cedendo.

Tudo será ainda mais fácil se você quiser trocar o apelido ridículo por um outro mais adequado. Muitas pessoas preferem usar nomes curtos ou que indiquem mais intimidade e afeição como apelidos destinados a substituir mesmo os nomes próprios mais eufônicos, quando se trata de crianças.

Se há algum apelido que você prefira, use-o sempre. Seus amigos e parentes acabarão por aceitá-lo sem dificuldades.

Uma nova combinação de saia e blusa, criação de BLOUSE AND SKIRT ASSOCIATION. Saia de jersey de lã, com fundo escuro e desenhos claros, blusa de jersey branca, de mangas 3/4 e gola olímpica e colete sem mangas, bem comprido, sem gola e de bolsos fundos. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

Você é o maior pintor do mundo (e o mais barateiro)

quando V. mesmo pinta seu lar com

FACIL-IT

TINTA FÔSCA SOLÚVEL EM ÁGUA

É TÃO FÁCIL!

Facil-it não exige técnica especial - é tinta para amadores e profissionais. Seca em ½ hora... uma demão é suficiente... e dá um lindo acabamento.

CUSTA TÃO POUCO!

1 galão de Facil-it dá um galão e meio de tinta - o bastante para V. pintar uma sala inteira... numa tarde apenas de trabalho agradável e divertido.

FACIL-IT tem lindas tonalidades à sua escolha!

À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO

Para renovar portas, janelas e móveis laqueados, use NEOLIN o esmalte brilhante

produtos da COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"
TINTAS PARA TODOS OS FINS

São Paulo: Rua Cajuru, 552 - Tel. 9-1131
Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 118 - 5.º - Sala 505 - Tel. 43-4529

PRANCHETA

TINGUELY OU AS RIQUEZAS DA INVENÇÃO

Entre as numerosas experiências para encontrar um novo caminho para as artes, devemos citar o caso de Tinguely. Este artista lançou-se a uma experiência autenticamente moderna, livre e poética e já muito menos guiada pela ciência e pela técnica. Se a arte, um dia, se deixasse levar por essas disciplinas, nisso encontraria a sua ruina, e em vez de descobrir a verdade de sua época, chegaria à sua própria negação. E' verdade que o progresso é inevitável, mas em nosso tempo talvez o maior progresso esteja em saber voltar de certo modo, a uma idade mais primitiva. O fim da arte sendo a poesia e não a técnica, o essencial é que seja conduzida por um poético desejo de expressão, e não sòmente pela preocupação de se integrar no seu tempo afinal, a arte deve ter por espêlho não a atualidade apenas, mas sim a eternidade.

Si Calder, tendo começado pela mecânica, depois preferiu o movimento natural, foi por uma evolução em sentido contrário que Tinguely, podendo cada vez melhor mecanizar as suas obras, nisso foi encontrar um constante enriquecimento de expressão. Seus quadros animados são, depois dos mobiles de Calder, e num caminho diferente, a mais importante realização no campo das obras transformáveis. Podemos dizer que Tinguely assentou as bases de uma nova arte adaptada à fórmula clássica dos quadros. Seus elementos redondos e em forma de barras se deslocam fàcilmente, passando uns pelos outros, criando e recriando, graças à utilização de um motor elétrico, novas figuras. A transmissão, feita por correias de borracha, aumenta as possibilidades de movimento irregular e de velocidade variável, e por isso êsses elementos são conduzidos "diferentemente" e não se movem no mesmo ritmo.

Um matemático, impressionado por essa mecânica estranha e simples ao mesmo tempo, calculou que uma figura, para se repetir, levaria de três semanas a dois anos. Quer dizer que os quadros animados de Tinguely não podem ser considerados como submissos à lei da repetição, que desumaniza perigosamente certas invenções mecânicas, cansando fatalmente o espectador.

Como Tinguely, ficamos fascinados, interessados e divertidos por êsse espetáculo de um gênero e qualidade excepcional, e participamos ativamente da sua evolução. O espírito não está sòmente ocupado por esta intervenção estranha, êle se ocupa com ela. Compreende-se que o propósito final de Tinguely seja o de realizar quadros de movimentos contínuos e imperceptíveis, o que no fundo é a conclusão absoluta da obra "transformável". Nos seus quadros a mecânica é invisível, dissimulada na caixa do mecanismo, onde as polias de madeira e as transmissões de borracha fazem funcionar os elementos que temos sob os olhos.

Tinguely também concebeu relevos mecânicos, como que "ballets" de rodas dentadas e de formas geométricas, que giram e dançam em seus eixos. Depois retomou, pelo funcionamento elétrico a técnica de suas primeiras obras, que se animavam pelo acionamento manual. Procurou ainda a conquista das três dimensões, obrigando êsses relevos como que a se consumirem em todo o espaço.

Sob êsse ponto de vista, a obra mais curiosa é a "escultura automóvel", à qual se dá corda como a um brinquedo de criança, e que se desloca por si mesma, agitando-se em todos os sentidos, mas nunca da mesma forma. Hastes, cir- Além disso, Tinguely, fabricou também uma dança mecânica culos, semi-círculos coloridos de amarelo, vermelho, branco, abstrata. Recentemente, em seu atelier, os visitantes encontravam composições de hastes metálicas que a travessavam cartões coloridos e que ao se apoiar um botão elétrico, se moviam com grande velocidade, desenhando para o espectador extasiado arabescos os mais subtis e imateriais que se possa imaginar.

Positivamente Tinguely é um artista da maior importância, que ainda não parou de crescer, pois na verdade ainda está em pleno começo de um novo caminho.

MESTIGA

Sula Jaffe

"FALSTAFF", NO MUNICIPAL

"Há quarenta anos que tenciono escrever uma ópera cômica e há cinquenta que conheço "As Alegres Comadres de Windsor", respondeu Verdi a um amigo que lhe pedira informes sôbre o "Falstaff" — seu "canto do cisne" — composta quando o compositor contava oitenta anos de idade. "Mas...", dizia ainda Verdi, "os habituais "mas" opuseram-se invariàvelmente à realização de meu desejo. Por fim, Boito deu cabo de todos os "mas" e arranjou-me um libreto de comédia lírica, sem rival. Divirto-me em musicá-lo, sem planos de qualquer espécie e sem mesmo saber se o terminarei. Repito: divirto-me. Falstaff é um tratante que faz tôda espécie de coisas ruins, mas sempre de modo engraçado. E' um tipo. Há muitos outros tipos na obra, que é cômica do princípio ao fim."

Entusiàsticamente recebida por ocasião de sua estréia em Milão, em 1893, foi "Falstaff" por muitos considerada como a obra-prima de Verdi. Outros, porém, ainda hoje se obstinam em colocá-la entre as óperas menos felizes do imortal autor da "Aida". As numerosas e mal sucedidas experiências de um teatro "moderno", e sobretudo cômico, dos compositores post-verdianos, entretanto, elevaram "Falstaff" muito acima das vãs imitações. "Falstaff", que podia ser considerado como um episódio esporádico do teatro verdiano, tornou-se um modelo de tato inestimável.

A apresentação de "Falstaff" anteontem, espetáculo aparadamente de sexta-feira última, no Tea, bilíssimo, digno sem dúvida tra Municipal, em récita de gala, constituiu, sob muitos de acolhida mais calorosa por parte do público. A admirável, extraordinária performance de Giuseppe Taddei no papel-título justificaria, por si só, a presença de "Falstaff" no palco de nosso principal teatro.

Em verdade, dificilmente se poderia conceber intérprete mais adequado ao papel de "Falstaff". Giuseppe Taddei foi um "pancione" incomparável. Inteiramente identificado com seu papel, servido por uma voz de rara beleza, ator de marcante personalidade dee de veu" "Falstaff", com brilho e intensidade, nos menores detalhes.

Alvinio Misciano foi um "Fenton" apenas discreto, ao passo que Italo Tajo, que pela primeira vez nos visita, revelou-se artista excepcional. Tajo, com sua belíssima voz, seu jôgo de cena, sua máscara expressiva, valorizou enormemente o papel que lhe coube — "Pistola".

Regular como "Ford" e "Bardolfo", respectivamente a atuação de Petter Gotlieb e Geraldo Chagas. O primeiro, embora vocalmente convincente, parecia tolhido por excessiva timidez em seu jôgo cênico. Chagas, por seu turno não satisfez do ponto de vista vocal, mas teve excelente atuação cênica. Nino Crimi — "Dr. Cajus" — houve-se a contento.

Margaret Mas, que, no papel de "Alice Ford", estreou entre nós, evidenciou muita desenvoltura e voz de timbre agradável. Elena Nicolai — "Quickly" — teve atuação desigual, notando-se, por momentos, certa aspereza em sua voz. Ótima a atuação de Antea Cláudia, no papel de "Nannetta", em que pese alguns agudos mal emitidos e um jôgo cênico nem sempre convincente. Regular Carmen Pimentel, a quem coube viver "Meg".

Orquestra fraca, sob a direção de Nino Verchi. Côro mal ensaiado. Bailados insignificantes.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	✦ A pessoa amada terá habilidade bastante para obter proveitos para você.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Mantenha a atenção focalizada no planejamento das ações futuras.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	✦ Os interêsses profissionais progredirão solidamente no presente momento.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Procure gozar a vida no lar e com a família à noite. Perigosas relações
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Procure com calma ajustar-se às situações domésticas. Brigas nada resolvem.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Esteja atento aos interêsses do trabalho da sua carreira.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Procure um intermediário se você pretender obter atenção e favores alheios.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Conte com muita atividade nesse período, principalmente durante o dia.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Não espere que os acontecimentos tomem o rumo que você desejara.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Talvez haja considerável pressa e necessidade de uma viagem curta.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ As exigências dos parentes e dos mais velhos serão muito grandes.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Você sentirá maiores desejos de liberdade de prazeres e de divertimentos.

NA PISTA

WILSON DO NASCIMENTO

MANGANGÁ VERSUS QUIPROQUÓ

Teremos domingo a segunda prova da temporada internacional de 1955. Mangangá, o herói do G. P. "Brasil", lá está anotado e surge como a figura central da competição, despertando enorme interêsse o seu encontro com o Quiproquó. Ballenato e Quinto são, evidentemente, inferiores aos donos da carreira e só por acaso ou anormalidade poderão substituir no "placard" os números de Mangangá e Quiproquó. Antes de comentarmos as possibilidades dos campeões — o brasileiro e o argentino — vale um reparo à notícia maldosa que nos chegou de que a diretoria do Jockey Club insistiu com o proprietário de Mangangá para correr o craque no "Dr. Frontin" só para irritar o Sr. Peixoto de Castro. Não há nada disso. O cavalo vai à segunda prova da temporada internacional porque os seus responsáveis se deram conta de que o páreo estava à feição do filho de Gulfstream e os trezentos mil cruzeiros da dotação não lhes fará mal nenhum. Uma lástima que a intriga ainda perdure em nosso turfe, mantendo um ambiente triste e que nenhum bem faz ao nobre esporte e à criação nacional. Muito pouca gente acredita que o Quiproquó possa bater Mangangá nos 2.400 metros do G. P. "Dr. Frontin". O excelente corredor argentino é o preferido da esmagadora maioria de profissionais e "corujas" e, realmente, pela sua soberba exibição de outro dia não há porque negar o seu franco favoritismo. Nós, entretanto, acreditamos muito mais no Quiproquó dessa feita do que na tarde do "Sweepstake". O tordilho de D. Zélia anda "timinho". Os 2.400 metros lhe favorecem muito, já que são dos que não confiam em Quiproquó além dessa distância. E é por isso que não consideramos o Mangangá uma "barbada".

PEQUENAS NOTAS

Alerino Caceres, Jóquei Peruano

O turfe carioca é, na realidade, uma autêntica "Liga das Nações." Profissionais uruguaios, argentinos, chilenos, húngaros, portugueses, rumenos e de várias outras nacionalidades aqui aportam e emprestam às corridas cariocas um pouco do seu trabalho e de sua competência, colaborando, sem sombra de dúvida, para a grandeza do nobre esporte nacional. Recentemente aqui chegou um jóquei peruano. É êle Alerino Cáceres, que monta no regime de bridão e pesa apenas 48 quilos. Depois de trabalhar quase quinze dias conseguiu a sua matrícula e já apareceu em público, sem, todavia, lograr vitoriar-se. Obteve um lindo segundo lugar com o Coralláco, perdendo por meio corpo para Path Finder. Evidenciou boas qualidades. Não se afoba no final, possui boa posição, uma "tocada" regular e certa noção de percurso. Trata-se de um piloto dos mais aproveitáveis. Poderá brilhar na Gávea, uma vez que é constante nos matinais e atende a todos com boa vontade e desejo de servir. O Alerino Cáceres merece ser ajudado. Vale dizer ainda que o bridão peruano trouxe magníficas recomendações de seu país, onde sempre foi considerado, além de bom jóquei, um rapaz dos mais assíduos ao trabalho e incapaz de se envolver em manobras ilícitas.

1 Os irmãos Benedito e João Marinho, dois hábeis manejadores das rédeas, estiveram, ontem à noite, na TV. Rio, concedendo uma interessante entrevista a êste repórter sôbre os animais que conduzirão na tarde de hoje. O "Bibi" foi imediatamente procurado por suas fãs. Os telefones não pararam e até umas fotos autografadas foram solicitadas. Brilhando o garoto!

2 Ubirajara Cunha está feliz da vida com a magnífica oportunidade que terá sábado é domingo. Irá dirigir vários pupilos de Mariano Sales e, além disso, está convidado por outras coudelarias, atendendo a que o principal quarteto chileno está suspenso. Boa sorte, "Bira".

3 Waldemar Ferreira, treinador veterano, à nossa reportagem na manhã de ontem: "Se o Quinto não tiver contratempos ganhará do Quiproquó no domingo! Ao meu ver o tordilho enjoou!" Eis aí uma opinião que nós não endossamos, apesar do cartaz do Waldemar

4 A volta de Pedro Simões, dentro de 60 dias, conforme ULTIMA HORA já adiantou segunda-feira, está sendo aguardada ansiosamente pelos inúmeros fãs do grande bridão nacional. Depois de operar as tiroides o Pedro Simões está em franco regime. Já perdeu 12 quilos e daqui a pouco estará pronto.

5 O sr. Rubens Gomes está interessado na compra do Muruti. Tudo depende de Levy Ferreira, que foi autorizado a examinar o animal e dar seu parecer favorável ou não. Cerca de um milhão é o preço pedido.

TURFISTAS NO CASABLANCA

Um grupo de turfistas inveterados perdeu, com o desaparecimento do "Vogue", o seu ponto de encontro, tôdas as noites, para discutir as "barbadas". Ontem nos dizia um dêles: "Agora que do "Vogue" só restam cinzas, resolvemos escolher outro lugar tranquilo para o nosso "batepapo". Lamentamos tudo que aconteceu, mas a verdade é que a vida continua e as corridas também... Vamos para o Casablanca, que em boa hora baixou os seus preços, para, entre um ou outro copo, entre uma ou outra música, estudar com o devido carinho os nossos programas... Devo dizer, por sinal, que no Casablanca estaremos bem servidos com a ajuda de três ou quatro autênticos catedráticos do turfe e que lá trabalham. Pode dizer pela ULTIMA HORA que o ponto de reunião do "Grupo das Barbadas" será, agora, das 21 horas em diante, lá na Praia Vermelha, no Casablanca!"

A. G. SILVA "CAPRICHANDO"

Antônio Gonçalves Silva é dentre as revelações do turfe carioca uma das mais positivas. O garôto tem muito jeito e cada semana que passa seus exitos e seus progresso são notados. Bom largador, correndo bem numa ponta e sabendo também manter seus conduzidos atrás para uma atropelada o eficiente bridão será dentro em pouco um dos maiores cartazes da Gávea. Vontade de ganhar e perseverança no trabalho não lhe faltam e além disso o A. G. Silva é um joquei honesto, que só manda "prá cabeça" e não topa "molezas". Ainda agora está chamado à Comissão de Corridas, mas tão sòmente, por ter sido citado pelo "starter" Walter Cunha. E que o juiz de partidas largou a Relansina em más condições e o garôto procurou-o depois, com tôda cortezia, para explicar o sucedido. Nem assim escapou da queixa. Mas os comissários, temos certeza, compreenderão melhor as explicações do jovem piloto e nada lhe acontecerá. Sábado e domingo o A. G. Silva terá boas oportunidades. E bem as merece, diga-se.

Mesmo Com Quatro Competidores Apenas, Poderá Ser Empolgante o "Dr. Frontin"

Se o Quinto Não Falhar, Mangangá Terá Que se Haver Com Quiproquó

O Treinador Bernardo José Callejas Está Satisfeitíssimo Com o Estado de Seu Pupilo — Mais Alegre e Bem Disposto o Craque Argentino do Que Quando Venceu o Grande Prêmio "Brasil" — Tancredo Coelho Espera Que Quinto Nada Sofra e a Carreira se Processe, Desta Vez, de Modo Diferente — Pedro Gusso Acha Mangangá Terrível! — O Cavalo Argentino é o Favorito Absoluto Dos "Entendidos" e Tudo Indica Que Vença Outra Vez os Seus Credenciados Rivais do Dia 7 do Corrente Mês

O Grande Prêmio "Dr. Frontin", segunda prova da temporada internacional, é a atração da próxima reunião de domingo na Gávea. A presença do craque argentino Mangangá fez desertar da competição, a quase totalidade dos parelheiros inscritos, de vez que a "chance" seria muito diminuta, diante do vencedor do Grande Prêmio "Brasil" dêste ano! Quiproquó e Ballenato, entretanto, que tiveram excelente atuação na maior prova do nosso turfe, voltarão à pista para insistir diante de Mangangá, na esperança de um triunfo que poderá surgir por qualquer eventualidade.

Pedrinho Gusso tem fé em Ballenato, porque corridas são corridas e o cavalo vai bem nos 2.400 metros. Mas acha que Mangangá é um adversário terrível!

Bonifácio Castro e Bernardo Callejas, joquei e preparador de Mangangá, durante os trabalhos matinais na Gávea. O treinador portenho está satisfeitíssimo com o estado do craque vencedor do Grande Prêmio "Brasil"

Na manhã de ontem procuramos os treinadores dos craques que vão disputar o "Dr. Frontin", para troca de impressões sôbre o estado e as possibilidades de seus pupilos. Bernardo José Callejas, desde que aqui chegou vai, tôdas as manhãs, ao Serviço Médico, porque é hipertenso e necessita continuar o tratamento a que se submetia na Argentina, com regularidade. Palestrando com o repórter diante do médico que o acompanha a tomar o fumo, definitivamente encontrou um motivo para deixar de lado o comentário sôbre a urgente necessidade de bolar a nicotina para falar de Mangangá:

— "Meu cavalo está lucrando enormemente com êste clima do Rio. Está como nunca muito bem disposto e alegre. Dá gosto, lo vêlo, eu que tanto me preocupava com os efeitos do frio intenso que fazia em Buenos Aires. Posso afirmar aos seus leitores que Mangangá está bem melhor do que quando correu o Grande Prêmio "Brasil"! Fez uma partida de 1.000 metros em 63" e meio, muito suave e galopou uma volta fechada. Sua disposição é a melhor possível e creio que vencerá novamente!"

— "Se Mangangá está realmente, melhor do que quando ganhou o "Brasil", deve ser um "barbadão"!..., declaramos a Callejas.

E o preparador portenho limitou-se a sorrir para concluir:

— "Assim me parece!"

Pedro Gusso Acha Mangangá Terrível!

O jovem compositor das côres verde e preto falou-nos, igualmente, sôbre a próxima corrida clássica de Ballenato no domingo:

— "Francisco Irigoyen será ainda uma vêz o pilôto de Ballenato. Se o tordilho continuar correndo como o fez nas duas últimas apresentações, acredito em que figurará com muito êxito no "Dr. Frontin". Em 2.400 metros sua "chance" é maior. Mas êste argentino Mangangá é um animal terrível como competidor, porque é um autêntico craque! No Grande Prêmio "Brasil" os primeiros mil metros foram corridos em 59" e Mangangá assinalou igual tempo para o quilômetro final! E' correr muito, com a alternativa de haver ganho apenas alertado, sem ser exigido. Hoje temos certeza de que se a tanto o obrigasse o seu pilôto, Mangangá teria batido realmente o "record" da distância. Por isso acredito que é muito difícil bater-se o cavalo argentino. Mas corridas são corridas e depois do espêlho é que se pode falar! Ballenato trabalhou a volta fechada, fácil, em 134"."

Quiproquó Nas Mãos de Tancredo

O valente tordilho nacional do "Stud" da blusa estrelada vai correr, pela última vez, sob a responsabilidade do preparador Tancredo Coelho. O simpático treinador falou-nos sôbre as possibilidades da parelha na prova de domingo:

— "Está muito bem o Quiproquó. Acredito que melhor, mesmo do que quando correu em 7 de agôsto. Fêz uma volta fechada (2040 metros), em 132" suave, agradando-lhe bastante seu exercício. Acredito que fará uma bonita carreira no "Dr. Frontin," apezar de ser difícil bater êste excelente cavalo argentino que é o Mangangá. Quinto no entanto, poderá tirar o pupilo de Bernardo Callejas de seu natural e as coisas se processarem de modo diferente desta vez. Será a minha esperança. O "faixa" trabalhou bem e está firme. Fêz em 135" a volta completa. Entretanto, êste cavalo, que é muito bom tem sempre uma tosse e, às vêzes, se afoga, como aconteceu no Grande Prêmio "Brasil". Ia muito bem, correndo à seu jeito e fazendo o "train" da corrida, quando se afogou e deu grande "handicap" a Mangangá. Espero que nada sofra desta vez e possa alterar a corrida do argentino, favorecendo a Quiproquó."

Páreo Atraente, Apesar do Campo Reduzido

Deste modo, mesmo reduzido o campo da prova de domingo, o Grande Prêmio "Dr. Frontin" pode proporcionar fortes emoções aos turfistas habituais da Gávea. Será uma corrida de apenas quatro animais com um favorito absoluto dependendo de maneira como se desenrolar a carreira! Se Quinto puder esfusiar o "train" a seu gôsto, endurecera na ponta, como nos já o vimos fazer várias vezes e poderá dificultar o final de Mangangá. Se, ao mesmo passo o argentino lhe der caça, sem que sobrevenha nenhum acidente ao "faixa" de Quiproquó, terá que ser deveras muito bom para o quebrar e assenhorear-se do páreo, pois Ballenato e Quiproquó aparecerão no final. Vamos aguardar o "Dr. Frontin", que será uma prova de fogo para a manutenção do grande "cartaz" que o cavalo argentino conquistou no Brasil.

Quiproquó nas duchas, após o trabalho matinal, quando assinalou 132" para os 2400 metros de uma volta fechada. Tancredo declarou-nos que o tordilho está melhor do que quando correu o "Brasil"

DEBUTANTES EM REVISTA

Sôbre os estreantes de sábado e domingo, apresentamos abaixo alguns informes:

ASTRO — masculino, castanho, 4 anos, R. G. do Sul, Barranco e Adriatica, criação do proprietário Paulo Martins da Silva. Treinador: Carlos do Carmo Cabral.

E' corrido em Pôrto Alegre, estando há meses na Gávea, com vários trabalhos. Tem 92 para os 1400 com sobras.

ARGENTEE — feminino, tordilho, 3 anos, Rio de Janeiro, Carrasco e Ninive, criação do sr. Euclides Aranha e propriedade do "stud" Savey. Treinador Alcides Morales.

Primeiro produto de Ninive, jeitosa e bem preparada. Fez 1000 em 66", fácil, no domingo.

QUARTZO — masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Eu-to e fazendo o "train" da corrida, quando se afogou e deu grande "handicap" a Mangangá. Espero que nada sofra desta vez e possa alterar a corrida do argentino, favorecendo a Quiproquó."

BOUGANIER — masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Dessnah e Aprilles Daughter, criação do sr. Luis G. A. Valente e propriedade do "stud" Vergie e Preto. Treinador: Pedro Gusso Filho.

E' o primeiro produto de Aprilles Daughter que aparece, ligeirinho. Trabalhou 1000 em 68 3/5, com boa atuação, domingo.

L'INCONNU — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maritain e Dadiva, criação do Haras Santa Anita e propriedade do "stud" Creoulo. Treinador: Manoel de Souza.

Irmão materno de Ignácia, Junita e Keryn, com alguns galopes regulares, dando o último em 86 os 1300 sem apurar.

ESPINAFRE — masculino, alazão, 3 anos, R. Janiro, Pilgrim Barn e Calimba, criação da Diretoria Geral da Remonta e propriedade do "stud" Inicial. Treinador: Carlos Torres.

Primeiro produto de Calimba por Apolo, com alguns exercícios mas não está em forma, ainda, para vencer. Tem 34 2/5 os 1.400, com sobras.

UM ASSUNTO DE PERMANENTE INTERÊSSE NO TURFE:

Manqueiras Por Traumatismo Dos Nervos Radial e Supra Escapular, Nos Cavalos de Corridas

Recente Artigo do Dr. Otávio Dupont, um Dos Mais Capacitados Cientistas Que Colaboram em Nosso Turfe, Que Transcrevemos Por Sua Oportunidade — O Caso do Traumatismo do Potro Quadrilheiro, há Oito Meses Acidentado na Gávea — O Retardamento na Regeneração do Nervo Supra-Escapular Torna Sombrio o Prognóstico Esportivo Dos Animais Que Sofrem Êsse Acidente

O Dr. Otávio Dupont é um dos maiores, senão o maior dos técnicos que colaboram no turfe, colocando a sua ciência ao progresso do esporte dos reis. Veterinário oficial do Jockey Club, o competente e celebrado cientista tem produzido muitos trabalhos a respeito de suas observações no campo da medicina veterinária, que contribuem para facilitar de muito o trabalho de seus colegas, constituindo uma colaboração inestimável ao nobre esporte em nossa terra.

Autor apreciado de um excelente livro, cujas edições se têm exgotado com muita rapidez, o Dr. Otávio Dupont publicou, recentemente, em uma revista técnica, trabalho deveras interessante a respeito de um acidente grave que afasta os animais das pistas: a manqueira, por traumatismo dos nervos radial e supra-escapular, no cavalo de corridas. Ainda recentemente foi o Dr. Dupont chamado a assistir o potro Quadrilheiro, um dos melhores da geração, que sofrera queda espetacular e mancara seriamente, sem que houvesse entretanto fratura de qualquer espécie a assinalar. Vejamos o que diz em suas observações sôbre êsse caso o Dr. Otávio Dupont, no artigo que transcrevemos por sua oportunidade:

"Do ponto de vista geral a designação CLAUDICAÇÃO OU MANQUEIRA engloba as anomalias nos andares observadas nos animais causadas por lesões dolorosas, nutritivas, degenerativas (mioglobinúria, paralisias), e ainda as de origem mecânica.

Nas **causas predisponentes** incluem-se o atraso e os distúrbios na consolidação do esqueleto (idade nova, raquitismo, osteomalácia, osteofibrose), conformação defeituosa dos membros (joelhos sulcados, cambaios), trabalho exagerado, etc.

No cavalo puro sangue de corrida admite-se um **estado constitucional particular** do esqueleto (osteitismo) de certas famílias que não resistem a um trabalho normal sem apresentar manqueiras.

A presente observação tem por objeto relatar dois casos de manqueira, consequentes de uma queda sôbre o lado esquerdo em pleno galope, na pista de areia pesada; o primeiro caso refere-se ao potro QUADRILHEIRO, um dos melhores produtos da sua geração; ao levantar após a queda, o referido animal apresentou forte manqueira sem apoio, do membro anterior esquerdo. Examinando algumas horas após o acidente, verificamos ausência de qualquer fratura ou de outra qualquer lesão perceptível; havia porém impotência funcional completa dos músculos ancôneos (extensores do antebraço) e dos extensores do metacarpo e das falanges e descida da região do olecrânio. Andando o referido membro era arrastado sem possibilidade de qualquer apoio com as articulações úmero-rádio-cubital, do joelho, do boleto e das falanges em ligeira flexão e com a ponta do casco riscando a areia.

Estávamos portanto diante de um quadro sintomatológico típico de **paralisia do radial**. Em novo exame realizado alguns dias após, êste diagnóstico foi confirmado pela atrofia rápida e flacidez dos músculos olecranianos sobretudo e ainda dos músculos da região antibraquial. Quinze dias após, êle que um novo exame veio revelar uma atrofia dos músculos supra e infra espinhosos da omoplata, com forte saliência da tuberosidade acromiana — sinal característico de que houve igualmente traumatismo do nervo supra-escapular que passa sôbre o bordo anterior do têrço inferior do osso escapular.

Decorridos oito meses após o acidente, observa-se agora uma regeneração apreciável no território do nervo radial: o andar, porém, é irregular, **com passo curto, apoio em adução**, com movimento anormal característico na altura da articulação escapulo-umeral, a qual se encontra em posição mais saliente e afastado do tórax. Daí se conclui que não houve nenhuma recuperação dos músculos espinhosos principalmente do supra espinhoso que é um possante extensor do braço. O casco do referido membro, devido à prolongada inatividade, atrofiou-se fortemente.

Posição do membro na paralisia do radial (potro Quadrilheiro, dois meses após o acidente)

Potro Quadrilheiro: 8 meses após o acidente verifica-se forte atrofia dos músculos e supra-espinhosos da omoplata separados pela tuberosidade acromiana; a articulação escapulo-umeral encontra-se anormalmente saliente; há recuperação parcial no território do nervo radial

Em um outro caso idêntico, que ocorreu há dois anos (potro HINON, hoje RATAPLAN) e que só acompanhamos há um ano, constatei regeneração quase total nos músculos inervados pelo radial, sem nenhuma recuperação dos músculos supra e infra-espinhosos.

Em conclusão, verifica-se que o retardamento na regeneração do nervo supra-escapular tor-na sombrio o prognóstico esportivo dos referidos animais.

Muruti Pretendido Pelo Sr. Rubens Gomes

Está em trato para ser vendido ao "Stud" Rubens Gomes, ao qual pertencem Bororó e Celeiro, o cavalo Muruti, que tomou parte, sem êxito, no G. P. "Brasil".

Caso o negócio seja feito, o filho de Menlen será entregue a Alcides Morales e correrá domingo, já por conta do seu novo dono.

Careca Voltou Para São Paulo

Sérgio Freitas, o popular e benquisto "careca" embarcou hoje de volta à paulicéia.

Levou consigo, além de Magia Princess, os animais Locatário, Fêr e Matungo.

O último ganhou em Corrêas na terça-feira e virá atuar em São Vicente.

Regressando a P. Alegre

Serão embarcados, hoje, rumo a Pôrto Alegre, os cavalos Major e Muruti, do "Stud" Sisson, que têm vários compromissos clássicos em Moinhos de Vento.

O segundo, porém, se fôr vendido ficará nesta capital.

Objetos de Arte

Vendem-se em porcelana marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. — Ocasião — Rua do Rosário, 145, sobrado.

Com Que Roupa!

Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-3531. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

CONHEÇA O VALOR DO SEU IMÓVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações de oferta e da procura.

Avenida Rio Branco, 156 — 6º andar, telefones: — 32-7618 e 42-5112.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
R. DOS ANDRADAS, 58
R. URUGUAIANA, 128
R. DA CARIOCA, 29
R. 7 DE SETEMBRO, 204
AV. MAL. FLORIANO, 47
SÃO PAULO
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS

RUMO À MONTEVIDEU (DOIS JOGOS COM A "CELESTE" 2ª FEIRA, O "SCRATCH" PAULISTA

ACASO, UMA OVA...

O BONSUCESSO PODE FAZER OUTRAS "VÍTIMAS"

No "Páreo", o Botafogo — Zezé Moreira, que aparece em companhia de Gentinho, não se surpreendeu com o revés sofrido diante do Bonsucesso. Seu espanto maior foi em relação a atuação deficientíssima do quadro alvinegro no "match" com os rubros-anis

Ultima Hora

Ressalva, Porém, o "Coach" Zezé Moreira: "O Botafogo Jogou a Têrça Parte do Que Pode Jogar" — "Tudo, Porém, Pode Ter Sido Consequência da Excelente Atuação do Quadro Rubro-Anil" — "Fazendo Muita Falta Gato e João Carlos" — "Problemas Todo Quadro Tem, Mas o Botafogo Está no "Páreo" — *(De PAULO RODRIGUES)*

O caso é que o Bonsucesso não conversou: fez do Bangu a sua primeira vítima no campeonato. Deduziu-se, precipitadamente, que o Bangu tinha sido apanhado de surprêsa. Foi? Talvez. O certo, porém, é que, na rodada seguinte, o Bonsucesso repetiu a dose, derrubando, com um futebol puro e limpo, o Botafogo. E agora? E', já não se pode mais falar em surprêsa, tudo o que o Bonsucesso fizer, daqui por diante, será natural.

A VERDADE SÔBRE O BONSUCESSO

Aos íntimos, falando sôbre a derrota que o Bonsucesso infringira ao Bangu, Tim falou: "Só vendo... O Bonsucesso está jogando mesmo. Até parecia um "scratch". Mais sóbrio, Zezé Moreira admitiu: "O que houve é que o Botafogo jogou a terça parte do que sabe jogar. Pode ter sido, porém, resultado da excelente atuação do quadro rubro-anil. E não se di-

Gato, segundo Zezé Moreira, fez muita falta contra o Bonsucesso. Ele e João Carlos. Gato é um craque que joga para o goal e é disso que o Botafogo precisa

ga, injustamente, que é um quadro que atua na base de entusiasmo, bola para a frente e fé em Deus.

A verdade, pura e simples, é que o quadro do Bonsucesso possui ótimos jogadores. E isso explica perfeitamente as duas vitórias consecutivas que alcançou. Pelo jeito, conquistará outros triunfos de marca, fará novas "vítimas".

Não lhe falta, para tanto, capacidade.

CARICATURA DO BOTAFOGO

Vejamos: perdendo para o Bonsucesso, Zezé Moreira ficou fulo, transtornado, humilhado e ultrajado? O técnico até acha graça diante de tais suposições: "Feliz seria o técnico e seria o time que entrasse em campo certo do triunfo. Um "match" expõe sempre o favorito à derrota. E o Botafogo perdeu. Só lamento que houvesse perdido jogando mal, tremendamente mal. O que vimos, com efeito, foi uma caricatura do Botafogo. Aliás, uma caricatura grotesca. E digo mais: o Botafogo não se descontrolou, não meteu os pés pelas mãos. Apenas foi um quadro que não conseguiu articular-se nunca. Creio, porém, que os dois elementos fizeram muita falta: João Carlos e Gato. Não direi que, incluindo êsses dois jogadores, a equipe ficará 100%. E isso porque, tôdas as equipes têm problemas. Mas, insisto, com Gato e João Carlos, o Botafogo vai melhorar, aumentar suas possibilidades. E não será uma derrota que excluirá o Botafogo do "páreo". O Botafogo continua, da mesma maneira, candidato ao título.

TOCAR PR'A FRENTE — Na preleção aos alvinegros, Zezé Moreira reduz a derrota diante do Bonsucesso a expressão mais simples: passou, passou, agora é tocar pr'a frente, lutar pelo título

"ULTIMA HORA" APROVA

Celebra-se, êste ano, o centenário da Aliança das Associações Cristãs de Moços. Neste ensejo, reunir-se-ão em Paris representantes de todos os países do mundo, num gigantesco conclave comemorativo da efeméride. Esta aliança, aliás, traduz a cifra de três milhões de sócios, mais uma série de realizações notáveis por todos os lugares onde a ACM instalou suas sedes. No Rio, por exemplo, os benefícios advindos com as atividades do movimento acemista são elogüentes. Agora, em nova sede monumental, a entidade congregadora de nossa mocidade vê frutificarem obras por ela iniciadas e que bem enaltecem a digna campanha, que tem por lema o triângulo "alma, corpo e mente". No que toca ao esporte, são realmente incontáveis as realizações da ACM. A ela devemos nós a introdução do basquetebol, do valei, do "hand-ball" e tantas outras modalidades esportivas, desconhecidas até a instalação do movimento no Brasil. Outra iniciativa, por ela ideada e, afinal, difundida até nos domínios do esporte profissional, é o contrôle médico dos esportes. Não fica porém restrito ao aspecto meramente material destas obras o pragrama da Associação Cristã de Moços. Também a consagração que se faz ao "Dia Mães", mais a instalação da "Semana Inglesa", são idéias vitoriosas da notável agremiação. O êxito de tudo isso, somando ao que a ACM empreende no campo da moral em favor dos moços, no mundo inteiro, é o que o Congresso de Paris irá festejar a 22 de agôsto próximo. O Brasil, através dos Srs. Ciro de Morais, Star e Emilio Conde, honrará com a sua presença o majestoso certame, do qual participarão 5 continentes, 52 países, num total de 10 mil membros.

"ULTIMA HORA" REPROVA

Na sede da Federação Metropolitana de Futebol, reuniram-se anteontem os dirigentes das agremiações cariocas para um debate franco e positivo acerca dos problemas de futebol nacional. Temas dos mais transcendentais foram ventilados, desde a questão do futuro "scratch" brasileiro até o aumento dos ingressos, como providência para livrar os clubes da ameaça de falência. Lá entre os paredros, animada a controvérsia, quando esvoaçou pela cachola do representante do Vasco a luminosa idéia de se restringirem as entradas gratuitas para a crônica esportiva com o fim de poupar alguns tostões aos cofres da entidade... Até onde se pode levar a sério a objeção do ilustre delegado de São Januário, sua frágil lembrança não resiste à mais leve argumentação. No Brasil, como, de resto, em qualquer parte da América ou da Europa, o futebol e a crítica estão de tal modo entrosados, que dificilmente se poderia furtar a um qualquer privilégio sem afetar a outro. No caso, não será exagero dizer-se que o rádio e os jornais, hoje em dia, possam viver alheios aos acontecimentos do esporte caso nutram a esperança de se manterem populares. Entre nós, mais ainda, vemos que mais de uma emissora e jornais especializados subsistem à custa da exploração do gosto dos esportistas. Invertendo a conclusão, a observação ganha uma clareza palpável: pode o futebol viver sem o apoio da imprensa? Obviamente que não. Em todo caso, a pífia sugestão do Vasco, atingindo as raias do ridículo, representa uma agressão ao respeito em que devem ser desenvolvidas as relações entre o nosso futebol e a crônica especializada. Imaginaram se os jornais ou as estações de rádio se dispuzessem a cobrar a publicidade que, gratuitamente, fazem do futebol? O representante da Cruz de Malta, tão chegado aos números e às contas, poderia fazer um cálculo...

DRAMA - TRAGÉDIA - FARSA - COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala do Burocrático Maracanã

GUERRA AO NOME FEIO

1 Sempre que entro no Maracanã, ocorre-me um deslumbramento quasi grotesco. E fico a repetir como aquêle personagem luso do programa radiofônico: — "Mas, como é grande!" E de fato, é grande, sim, muito grande, demais. Idêntico assombro experimentará qualquer um que se aproxime do colosso de cimento. Eis a realidade: — O Maracanã é uma das vaidades mais profundas e deslavadas do carioca em particular e do brasileiro em geral. Quando algum estrangeiro cabotino vem nos falar dos monumentos de sua terra, nós temos vontade de lhe esfregar na cara o nosso estádio.

2 Se existe, na face da terra, algo de indiscutível, de insosfimável, é a grandeza do Maracanã. E, aqui paro e pergunto: — E' uma vantagem esta grandeza? Ou uma desvantagem? Ainda hoje, pela manhã, passei por lá. Durante uma boa meia hora, deixei-me ficar absorto, na contemplação daquela obra esmagadora. Sim, amigos: — pesado, compacto, soturno como é, o Maracanã faz-nos pensar num monstro anti-diluviano que faz, ali, imóvel, a sua lerda, paciente digestão. Custa-nos estabelecer um nexo, um vínculo, entre um estádio tão fabuloso e o futebol.

☆

3 Aqui respondo à pergunta feita inicialmente: — é um mal o tamanho. O Maracanã não devia ser tão grande; devia ser muito menor. Se me perguntassem o que eu prefiro, se o Maracanã, se o extinto campo do Mangueira, eu responderia, com a ênfase das convicções eternas: — o campo do Mangueira. Êste apresenta, sôbre aquêle, uma vantagem tremenda: — a intimidade. A distância entre a torcida e o jôgo era mínima, quase nula. A desão do espectador, a sua participação no espetáculo era muito mais violenta e militante. Sentíamos pulsar, junto a nós, o coração da batalha. E mais: — os velhos campos tinham algo de lírico, de aconchegado, como os galinheiros de casa de família. Para maior realismo da comparação, ocorria, muitas vêzes, a bucólica invasão do gramado pelas galinhas. Vejam vocês: — galinhas desfilando, pelo gramado, ao ensejo dos grandes clássicos. Era lindo. E, além das galinhas, bodes, cabras, etc., etc..

☆

4 Antes, o torcedor quase apanhava os jogadores, os juízes, os bandeirinhas. Ouvia-lhes a voz, sentia-lhes o cheiro. De olhos fechados, e através do olfato, sabíamos quando um craque molhava realmente a camisa e quando era efetivamente um chupa-sangue. E, hoje, há uma tal distância, que o torcedor se sente uma espécie de estranho ao espetáculo. Quer queira, quer não, uma cerimônia o inibe e sufoca. Por vêzes, comporta-se como uma visita. Não há dúvida: — a distância congela, petrifica as partidas

★

5 Por outro lado, falta ao Maracanã um elemento essencial: — o clube. Os outros campos pertencem a um clube e recebem o sôpro da paixão clubística. O Maracanã, não. Pertence à Municipalidade, circunstância que me parece de uma antipatia única. Tem uma organização especial, uma pesada estrutura burocrática, que nós, torcedores, não entendemos. Lá não existem, como nos clubes porteiros. Ou por outra: — os porteiros são funcionários muito bem vestidos, simpaticíssimos, mas funcionários. Ora, o futebol é uma paixão, que leva o sujeito ao crime, ao suicídio, à loucura. Que meios e modos têm meros burocratas para lidar com uma das mais selvagens paixões da terra? E para entendê-la?

★

6 Sucede, então, o que era inevitável: — o fatal desencontro entre a A.D.E.M., com sua rígida e pétrea mentalidade burocrática, e a torcida, com seus pavorosos descontroles emocionais. A A.D.E.M. quer extinguir o barulho, quer banir o barulho, do futebol. E por isso, proíbe os foguêtes, as bombas. Imaginem o futebol mudo, sem som, o futebol amordaçado, engasgado. Com sua obstinada ingenuidade, o alto-falante do estádio vive recomendando: — "não soltem foguête! Não soltem foguête!" Mas onde a cândura da A.D.E.M. assume proporções inimagináveis é quando se lança, com uma inconsciência suicida, a guerra ao nome feio.

★

7 De fato, o mesmo e tenaz alto-falante não cessa de advertir que, ao nosso lado, pode estar uma senhorita e que, portanto, devemos nos exprimir numa linguagem de Almeida Garret. Já sabemos que o futebol é uma paixão e, como tôda paixão, desbocada. Por outro lado, disse e repito: — cada torcedor é um neto retardatário de Bocage, que não vive sem a pornografia. Retirem do torcedor o direito ao nome feio, e êle morrerá de tédio, de nostalgia, de tristeza, como um pardal. Exilar dos campos o palavrão é matar o futebol e o torcedor. Amigos, os destempêros de linguagem têm seu papel, a sua influência na saúde interior, no equilíbrio emocional de cada um. Lembremo-nos dos nautas camoneanos, das descobertas lusas, que só foram exequíveis graças a constantes e salutares descargas pornográficas.

O ABUSO DO "AUMENTO" DO FUTEBOL

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol não tomou qualquer posição franca e clara depois de ouvir as explicações do Dr. Luís Murgel sôbre o programa de jogos do "scratch" brasileiro. Mas oficializou uma decisão muito antipática e ilógica da reunião dos presidentes e representantes de clubes da sede do Botafogo: o aumento do preço das entradas nos estádios da cidade, menos no Maracanã, e isso não por generosidade sua, mas apenas porque não poderiam aumentar também os preços no Estádio Municipal sem o consentimento dos vereadores.

Dissemos que se trata de uma decisão antipática porque o futebol é o divertimento favorito do povo desta capital, povo que não é rico, e que tem direito a ir torcer aos domingos sem pagar as quantias abusivas que os senhores dirigentes de clubes pretendem exigir dos trabalhadores que gostam de futebol.

É incompreensível que num país como o Brasil, e em particular numa capital que possui um Maracanã, o maior estádio do mundo, não se chegue a ganhar dinheiro com o futebol profissional, a não ser admitindo a incompetência daqueles que aceitaram o encargo de organizar êsse futebol.

Com um Maracanã, e com mais estádios como os do Vasco, do Fluminense, do Botafogo e até do Bonsucesso, do Bangu, etc., a boa política do "soccer" devia ser uma política de grandes espetáculos com preços de entradas muito baixos para atrair enormes multidões.

Se o público não invade os estádios desta cidade, é porque, apesar da grande qualidade dos jogadores desta terra, os dirigentes não sabem organizar espetáculos realmente interessantes. Em Londres, por exemplo, onde a paixão pelo futebol não é maior do que no Rio, registra-se num mesmo sábado (não se joga aos domingos na Inglaterra) assistenciais de uns 60.000 espectadores simultâneamente em quatro ou cinco campos da cidade, o total sendo evidentemente muito superior ao que é possível acolher no Maracanã, mas não à capacidade total dos estádios cariocas.

Qual é então o motivo desta diferença?... É que em Londres, todos os jogos de uma rodada de campeonato são equilibrados e portanto atraem a torcida. Ao passo que, no Rio, é visível por exemplo, que, proibindo qualquer clássico durante as três primeiras rodadas (sem o menor motivo sério), os dirigentes jogam dinheiro pelas janelas, e é normal que as perspectivas de um Flamengo x Canto do Rio, no Maracanã, ou de um São Cristovão x Bangu na rua Figueira de Melo, ou de um Portuguêsa x América em qualquer lugar da cidade, não cheguem a apaixonar ninguém.

Os clubes dizem: tudo aumentou e vai aumentando. O futebol pode aumentar também. Não é argumento. E, sobretudo, o exagêro é de passar brutalmente de 6 cruzeiros para 17 cruzeiros (quase três vêzes mais) para o preço de uma "geral" e de 17 cruzeiros para Cr$ 33,50 (o duplo) para uma arquibancada. Pois sinceramente temos a sensação que são preços exagerados para muita gente modesta e que é acostumada a pagar dez cruzeiros por uma poltrona de cinema.

Outro "argumento" é que os ordenados, bichos, luvas, passes, de grandes jogadores são muito importantes e que convém adaptar os preços das entradas ao "train de vie" dos clubes. É outro êrro, pois não são as rendas que devem adaptar-se às despesas numa boa administração mas ao contrário as despesas que devem ser calculadas em função das previsões de rendas.

Se êsses "astros" não chegam a "fabricar" grandes rendas e não dão lucros, é que são pagos acima do seu valor. Em São Paulo, aliás, os jogadores de futebol ganham muito mais, de forma geral, do que no Rio, e o preço das entradas não é superior.

A verdade é o que dissemos acima: o futebol brasileiro e carioca não dá lucros enormes a todos, inclusive aos clubes apenas porque é mal explorado, mal organizado, continuando com usos e costumes que datam de D. Pedro II ou ao menos, dos tempos do amadorismo, como se nada tivesse mudado desde então.

Mas não vemos porque seria o torcedor que deveria "pagar o pato".

Eis por que diremos, mais uma vez que, no país que tem o melhor futebol do mundo e no qual o futebol suscita a maior paixão do mundo também, os preços oficializados pela Assembléia Geral da F. M. F. constituem apenas uma solução de preguiça e um reconhecimento de incapacidade dos organizadores.

E queremos acreditar que o povo carioca saberá dar a tal decisão a resposta que merece. E que será possível ler nas rendas dos jogos da próxima rodada disputados fora do Maracanã.

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

Os clubes cariocas.